



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA

**Projeto Político Pedagógico**  
**ESCOLA CLASSE 47 DE CEILÂNDIA**

2023

Ceilândia, abril de 2023.



## SUMÁRIO

<b>Identificação.....</b>	<b>04</b>
<b>2 – Apresentação.....</b>	<b>06</b>
<b>3 – Histórico da Unidade Escolar.....</b>	<b>08</b>
<b>4 - Diagnóstico da Realidade da Unidade Escolar.....</b>	<b>11</b>
<b>5 – Função Social da Escola.....</b>	<b>15</b>
<b>6 – Missão.....</b>	<b>18</b>
<b>7 – Princípios.....</b>	<b>19</b>
7.1 - Fundamentos Ético-Pedagógicos .....	19
7.2 - Fundamentos Epistemológicos.....	23
<b>8 –Objetivos.....</b>	<b>25</b>
<b>9 – Fundamentos Teóricos- Metodológicos .....</b>	<b>26</b>
<b>10 – Organização Curricular da Unidade Escolar.....</b>	<b>31</b>
<b>11 – Organização do Trabalho Pedagógico.....</b>	<b>39</b>
<b>12 – Avaliação dos Processos de Ensino e de Aprendizagem: Concepções e Práticas.</b>	<b>50</b>
<b>13 – Plano de Ação para Implementação do PPP .....</b>	<b>52</b>
<b>13 – Planos de Ação Específicos .....</b>	<b>61</b>
<b>15 – Projetos Específicos da Unidade Escolar .....</b>	<b>75</b>
<b>16 – Acompanhamento e Avaliação do PPP.....</b>	<b>78</b>
<b>17 – Referências Bibliográficas .....</b>	<b>79</b>
<b>Anexos.....</b>	<b>81</b>
<b>Projetos e Ações da Escola Classe 47 de Ceilândia .....</b>	<b>81</b>
<b>Registros .....</b>	<b>91</b>
<b>Matrizes Curriculares 2023.....</b>	<b>99</b>



## 1 – IDENTIFICAÇÃO

<b>Nome da Unidade Escolar</b>	Escola Classe 47 de Ceilândia
<b>Coordenação Regional de Ensino</b>	Ceilândia
<b>Endereço</b>	EQNP 22/26, Área Especial, Ceilândia-DF.
<b>Telefone</b>	(61) 39016879
<b>E-mail</b>	<a href="mailto:ec47@creceilandia.com">ec47@creceilandia.com</a> <a href="mailto:ec47.ceilandia@edu.se.df.gov.br">ec47.ceilandia@edu.se.df.gov.br</a>
<b>Data da Fundação da UE</b>	8 de agosto de 1979
<b>Turnos de Funcionamento</b>	Matutino e Vespertino
<b>Etapas/Modalidades de Ensino Ofertadas</b>	1º Ciclo da Educação Básica, 1º e 2º Períodos – Pré-Escola - Educação Infantil. 2º Ciclo da Educação Básica, 1º Bloco BIA (1º ao 3º ano), 2º Bloco (4º e 5º anos). A escola possui turmas de integração inversa nos dois blocos.
<b>Escola de Gestão Compartilhada</b>	Não
<b>Oferta Educação Integral</b>	Não
<b>Equipe Gestora</b>	Diretora: Paula Estrela Marques Cândido Vice-Diretor: Adailton Batista da Silva Supervisora Pedagógica: Bruna Venturelli Machado
<b>Comissão organizadora</b>	Docentes: Alessandra Regina Braga Veloso Lucilene Barbosa Gomes Gava Coordenadoras: Maria Francinete da Silva Neres Maryluci dos Santos Assistência: Marlúcia Santos Gusmão Comunidade Escolar ((Pais/Mães/Responsável): Márcia Angelim Bezerra Equipe OE/EEAA/AEE: Luciene Rodrigues Pais de Sousa Eliseth Ferreira Alves de Oliveira Viviane Muniz da Silva Apoio: Orlinda Marta de O. Lima
<b>Conselho Escolar</b>	Responsável - Paula Estrela Marques Cândido Responsável - Luciene Rodrigues Pais de Sousa Membro de Apoio - Orlinda Marta de O. Lima



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA  
ESCOLA CLASSE 47 DE CEILÂNDIA**



Todo projeto supõe rupturas com o presente e promessas para o futuro. Projetar significa tentar quebrar um estado confortável para arriscar-se, atravessar um período de instabilidade e buscar uma nova estabilidade em função da promessa que cada projeto contém de estado melhor do que o presente. Um projeto educativo poder ser tomado com promessas frente a determinadas rupturas. As promessas tornam visíveis os campos de ação possível, comprometendo seus atores e autores (GADOTTI, 1994. p. 579).



## 2 - APRESENTAÇÃO

A busca por uma excelência no fazer diário, concretizou a elaboração e a vivência do Projeto Político Pedagógico desta Instituição de Ensino, refletindo o pensamento e a identidade de todos os membros da comunidade escolar.

Os objetivos e metas traçadas neste documento surgiram após aplicação e análise de instrumento que avaliou os indicadores de qualidade e a organização do trabalho pedagógico, administrativo e financeiro da E.C. 47 de Ceilândia (Avaliação Institucional). São resultados de reflexões coletivas com a comunidade escolar, com vista a uma educação que possibilite aos alunos a vivência da cidadania plena, do respeito às diversidades e a garantia de inserção no contexto sociocultural e econômico do país.

Freire (1967, p. 26) já indicava esta possibilidade ao afirmar que:

“A educação visa a conscientizar os oprimidos, capacitando-os a refletir criticamente sobre o seu destino, suas responsabilidades e seu papel no processo de vencer o atraso do país, miséria e as injustiças sociais.”

Cada escola possui uma identidade própria, que se constitui sob a influência da realidade local e das diretrizes gerais de educação. A construção coletiva do Projeto Político Pedagógico é uma possibilidade de reconhecimento dessa identidade, de reflexão e mudanças na prática pedagógica. Por isso, a elaboração do Projeto Político Pedagógico se justifica, pois é essencial que a escola construa com autonomia o documento que concebe, executa e avalia com plenitude as relações internas e externas, suas condições, suas características, necessidades e aspirações, seu perfil e o respeito à identidade institucional com foco sempre voltado à sua identidade e relação com a comunidade com vistas a transformação social.

Segundo Veiga (2004, p. 88), o Projeto Político Pedagógico (PPP), como expressão da gestão democrática, exige a compreensão em profundidade dos problemas postos pela prática pedagógica. De acordo com a autora, construir um PPP significa enfrentar o desafio da mudança e da transformação, tanto na forma como a escola organiza seu processo de trabalho como na gestão que é exercida pelos interessados.

Cabe ressaltar que este projeto não se trata de modismo e, tão pouco, um documento para ficar engavetado na mesa da direção da escola, ele transcende o simples agrupamento de planos de ensino e atividades diversificadas, pois é um instrumento de trabalho que indica rumo, direção, e construído com a participação de todos os profissionais da educação (VEIGA, 1998, p. 11-13).



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA  
ESCOLA CLASSE 47 DE CEILÂNDIA**



Portanto, o PPP é um documento que facilita e organiza as atividades da escola, sendo mediador de decisões coletivas que encaminham ações para o futuro com base na realidade atual e sua história.

Cabe ressaltar que a análise e ressignificação do Projeto Político Pedagógico-PPP acontece todos os anos, iniciando-se na semana pedagógica, destacando os seguintes aspectos: os princípios orientadores às práticas pedagógicas, os objetivos e metas institucionais, assim como concepções teóricas, retratam a importância de uma educação pública de qualidade, voltada para o sucesso escolar, tendo o aluno como agente transformador e pensante e a escola como alicerce para consolidação e validação dos conteúdos sistematizados, de maneira que o conhecimento vá além dos muros escolares.



### 3 – HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR

A Escola Classe 47 de Ceilândia está situada na EQNP 22/26, Área Especial, Setor P Sul – Ceilândia, Distrito Federal. Nascida e fundada dentro da maior Região Administrativa do DF, tem sua história atrelada ao surgimento de Ceilândia. Fazendo um breve apanhado histórico, Ceilândia surgiu por meio de uma Campanha de Erradicação de Favelas (CEI), um projeto que visava erradicar as favelas que cresciam próximas ao centro de Brasília. O governador da época, Hélio Prates, iniciou em 27 de março de 1971, a transferência de milhares de moradores das favelas Vila Tenório, Vila Esperança, Vila Bernardo Sayão e Morro do Querosene para Ceilândia.

Brasília, recém-construída, era um atrativo para migrantes advindos das diferentes regiões do Brasil em busca de oportunidades de emprego. Devido à constante movimentação de migrantes na nova capital do Brasil, o governo do DF criou um Programa Habitacional da Sociedade de Habitação de Interesse Social (SHIS), assim fundando outras áreas em Ceilândia. Em 1976, foi criada a QNO; em 1977, a Guariroba; em 1979, os setores P Norte e P Sul e, em 1985, O Setor O.

Nesse recorte histórico, foi inaugurada oficialmente, em 8 de agosto de 1979, a Escola Classe 47 de Ceilândia. Contudo, suas atividades pedagógicas se iniciaram em 2 de junho de 1980 e a escola foi reconhecida pela portaria nº 42-SEC de 10/08/1981 (DODF 156, de 18/08/1981). Sob a direção da professora Marlene das Graças Pires Michalski, a escola foi fundada com o objetivo de atender a demanda do Setor P Sul, que estava em crescente avanço populacional. Vale ressaltar que a escola mantém praticamente as mesmas dependências e estrutura física desde a sua fundação, passando ao longo de todas essas décadas por pequenas manutenções. Em 2019, a instalação da escola foi substituída e modernizada. Em 2020, passou por processo de reforma em que foram trocadas as janelas das salas de aula, solucionando a questão da pouca circulação de ar no interior das salas e em outras dependências. Neste mesmo ano houve a reforma do piso que melhorou a questão da acessibilidade problemas como irregularidades no piso. Seguimos tendo problemas quanto a vazamentos no telhado e uma quadra esportiva descoberta.

No atual cenário, Ceilândia encontra-se dividida em: Ceilândia Norte, Ceilândia Sul, Ceilândia Centro, Setor P Sul, Setor P Norte, Setor O, Expansão do Setor O, QNQ, QNR, Setores de Indústria e de Materiais de Construção e parte do INCRA, Setor Privê e Pôr do Sol e Sol Nascente, região administrativa – RA – recém-criada. Hoje, nossa escola atende a uma



parcela significativa de alunos que residem na RA do Sol Nascente, fator importante quando são pensadas ações pedagógicas na escola. A comunidade atendida por nossa escola é diversificada, com moradores de diferentes níveis de escolaridade e perfis cultural e socioeconômico. Tais características são marcantes na própria formação histórica população dessa região.

Hoje, a escola atende a 635 alunos de 4 a 13 anos, advindos de diferentes partes de Ceilândia, sendo em sua maioria moradores das quadras circundantes à escola e moradores do Sol Nascente. Atendendo à demanda da comunidade a escola oferece, no ano de 2023, Educação Infantil e Ensino Fundamental 1 (Tabela 1).

**Tabela 1.** Etapas ofertadas pela Escola Classe 47 de Ceilândia.

<b>Educação Infantil</b>	1º Ciclo, Pré-Escola	1º e 2º Período	Turmas regulares e turmas de Integração Inversa
<b>Ensino Fundamental 1</b>	2º Ciclo, Bloco 1	1º ao 3º ano	
	2º Ciclo, Bloco 2	4º e 5º ano	

No ano corrente, as turmas estão distribuídas conforme a Tabela 2.

**Tabela 2.** Distribuição das turmas na Escola Classe 47 de Ceilândia no ano de 2022.

Matutino			Vespertino		
Nº de turmas	Ano	Nº de alunos	Nº de turmas	Ano	Nº de alunos
2	1º P. Ed. Infantil	46	2	1º P. Ed. Infantil	44
3	2º P. Ed. Infantil	58	3	2º P. Ed. Infantil	59
2	1º ano	48	2	1º ano	62
1	2º ano	18	1	2º ano	31
3	3º ano	71	2	3º ano	42
1	4º ano	20	1	4º ano	31
2	5º ano	34	4	5º ano	71

Quanto aos aspectos relativos à estrutura física, a escola ainda mantém sua área construída praticamente igual à de sua fundação, disposta em 3 blocos de 5 salas e 3 administrações. A distribuição dos espaços está descrita na Tabela 3.

**Tabela 3.** Distribuição dos espaços da Escola Classe 47 de Ceilândia.

Espaço	Quantidade
Sala de Direção	1
Sala de Coordenação	1
Secretaria	1
Salas de Aula	14
Sala dos Professores	1
Sala de Reforço	1
Sala de Leitura	1
Sala de Vídeo	1





GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA  
ESCOLA CLASSE 47 DE CEILÂNDIA



Sala de Informática (sem condições de uso)	0
Sala de Orientação	1
Sala de Recurso	1
Sala de EEAA	1
Parquinho Coberto (Interditado - (sem condições de uso))	1
Cantina	1
Pátio Coberto	1
Área de Recreação	2
Quadra Poliesportiva	1
Depósito para merenda	1
Depósito para material expediente	1
Banheiro dos professores	2
Banheiro dos alunos	4
Banheiro para ENEE*	1
Sala dos Servidores	1
Banheiro dos Servidores	1

\*ENEE: Educando com Necessidades Educacionais Especiais

Ao longo da construção histórica da Escola Classe 47 de Ceilândia, diversos atores fizeram parte do processo. A tabela 4 apresenta o histórico da gestão desde a fundação até a atualidade.

**Tabela 4.** Histórico da gestão da Escola Classe 47 de Ceilândia.

Ano	Diretora
1980	Marlene das Graças Pires Michalski
1980	Joana D'Arc Araújo de Almeida
1982	Maria da Graça Sampaio
1994	Marta Helena de Freitas
1995	Lourdes Helena O. Menezes
1996	Maria Mirte Coutinho
1999	Andréa Farias de O. Barbosa Machado
2020	Marlúcia Dias Bandeira Ingold
2021	Marlúcia Dias Bandeira Ingold
2022	Paula Estrela Marques Cândido
2023	Paula Estrela Marques Cândido

Atualmente, a Escola Classe 47 está sob a regime de gestão democrática, eleita no pleito realizado em 2019. A Tabela 5 apresenta as informações a respeito da composição da gestão em 2023.

**Tabela 5.** Composição da gestão do ano de 2022

Função	Responsável
Diretora	Paula Estrela Marques Cândido
Vice-Diretora	Adailton Batista da Silva
Supervisora Pedagógica	Bruna Venturelli Machado
Chefe de Secretaria	Maria Nancy G. A. Silva
Conselho Escolar - Assistência	Orlinda Marta de O. Lima
Conselho Escolar - Professores	Luciene Rodrigues P. de Sousa



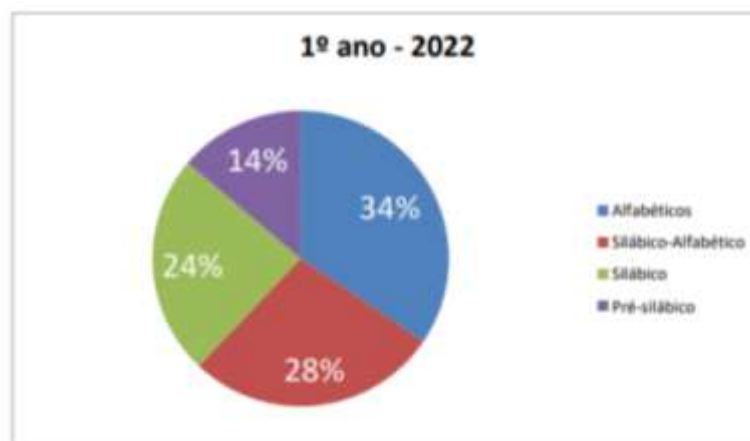
#### 4 - DIAGNÓSTICO DA REALIDADE DA UNIDADE ESCOLAR

O quadro docente da escola é formado por professores efetivos e temporários com formação superior, alguns possuem pós-graduação lato sensu. Hoje, a escola possui 22 professores temporários e 6 efetivos em regência. A rotatividade de professores constitui uma dificuldade para a continuidade de projetos importantes dentro da escola e a necessidade de formações continuadas.

A Escola Classe 47 de Ceilândia está situada em zona urbana e atende a 635 crianças e adolescentes na faixa etária de 4 a 13 anos, sendo que a clientela para qual trabalhamos é, basicamente, formada por alunos oriundos de famílias de baixa renda que moram em chácaras e assentamentos situados nas redondezas da escola: Pôr Do Sol, Sol Nascente, Vila Madureira. Muitos deles convivem em situação de vulnerabilidade social e uma realidade de violência dentro e fora de casa. Há ainda a realidade de muitas famílias serem constituídas por mães que são as principais responsáveis pelo sustento da casa e dos filhos.

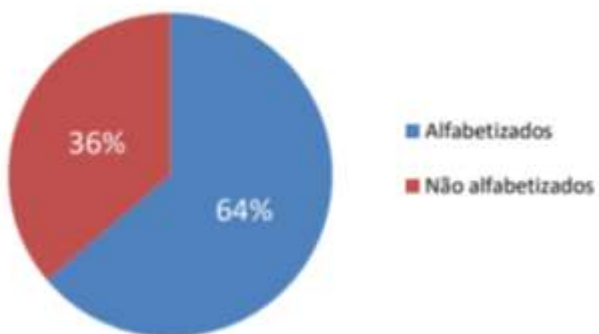
A escola é um patrimônio de muito valor para a comunidade local, pois se constitui como um espaço no qual parte da população tem acesso ao mundo do conhecimento organizado de ação-reflexão-ação e de transformação social. Com o passar dos anos, a escola foi se adequando às necessidades da comunidade local, proporcionando maior integração escola-aluno-comunidade. Muitas dessas mudanças têm ocorrido por meio da aplicação de projetos especiais que buscam a melhoria do processo de ensino-aprendizagem, bem como o relacionamento emocional, afetivo e social com a comunidade, pois sabemos que o ser humano só poderá se sentir hábil e competente se estiver em harmonia com o meio em que vive e se obtiver um equilíbrio do emocional com o intelectual.

No ano de 2022, a Escola Classe 47 de Ceilândia encerrou o ano com os seguintes resultados de alunos alfabetizados, por ano:

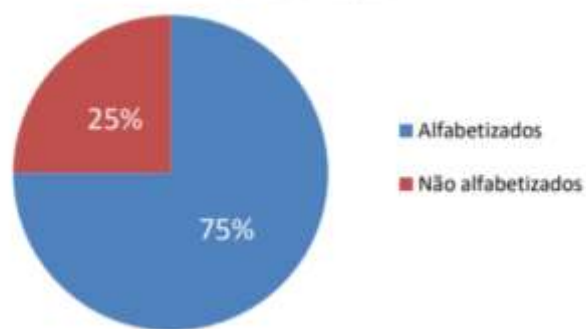




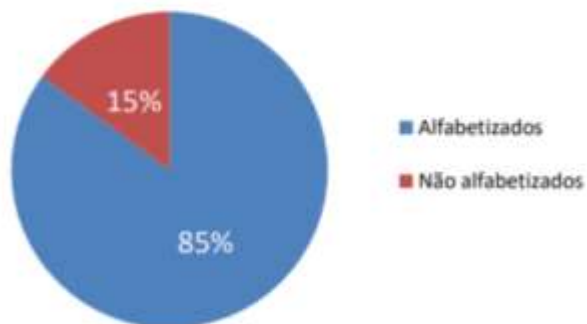
2º ano - 2022



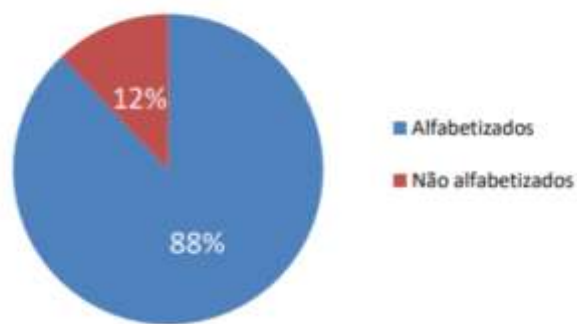
3º ano - 2022



4º ano - 2022



5º ano - 2022



O ano letivo de 2022 encerrou com 621 alunos, havendo 39 retenções, sendo estas: (1) no 2º ano; (17) no 3º ano; (21) no 5º ano. Iniciamos o ano letivo de 2023 com 18 alunos em defasagem idade-série (mínimo de 2 anos atrasados), participante do Projeto Superação.

No ano de 2023 a Unidade Regional de Educação Básica - UNIEB/CREC solicitou às Unidades Escolares que realizassem a avaliação diagnóstica, seguindo sua autonomia para escolha de instrumentos e procedimentos. Na área da escrita, a avaliação diagnóstica do 1º ao 5º ano aconteceu através da aplicação do teste da psicogênese e da produção textual espontânea. O objetivo da aplicação destes foi conhecer as hipóteses de escrita de cada estudante a fim de que coletivamente estratégias e ações possam ser planejadas para intervir e avançar garantindo o direito de aprendizagem dos estudantes.

Com a relação a escrita, após a aplicação dos testes diagnósticos iniciais da psicogênese e produção textual, observou-se que na EC 47 de Ceilândia, as turmas de anos iniciais encontram-se nas hipóteses apresentadas na tabela abaixo:

<b>Resultado Diagnóstico Inicial – Teste da Psicogênese e Produção Espontânea</b>					
<b>Ano/Hipótese</b>	<b>1º ano</b>	<b>2º ano</b>	<b>3º ano</b>	<b>4º ano</b>	<b>5º ano</b>
<b>PS</b>	101	8	8	-	2

<b>S</b>	6	8	18	1	5
<b>SA</b>	-	7	10	-	7
<b>A</b>	1	13	13	2	7
<b>A1</b>	-	10	56	30	59
<b>A2</b>	-	-	6	11	23
<b>A3</b>	-	-	-	7	1
<b>A4</b>	-	-	-	-	-

Em reuniões coletivas com todos os professores por turno, setorizadas realizadas com a participação da gestão, supervisão e coordenação, acompanhando cada ano, foram propostas intervenções conforme o previsto na Proposta Político Pedagógica da EC 47 de Ceilândia, e nas Diretrizes Pedagógicas para a Organização Escolar do 2º Ciclo – BIA e 2º Bloco. Das estratégias pensadas, destaca-se:

- Formações no espaço da coordenação pedagógica com as temáticas: intervenções conforme níveis de alfabetização; produção textual; oficina de jogos e recursos a serem utilizados em sala de aula e no reforço escolar; matemática (construção do sistema de numeração decimal, uso do caderno quadriculado, caixa matemática e outros recursos lúdicos)
  - Reagrupamento: 4 blocos, de três dias, um bloco a cada mês do 1º semestre; focando em sequências didáticas.
  - Reforço escolar;
  - Projeto Interventivo;
  - Reunião de pais de estudantes do 3º e 5º ano ainda não alfabetizados; produção de material para atendimento destes estudantes;
  - Acompanhamento do trabalho pedagógico por meio de setorizadas e Conselho de Classe;
  - Acompanhamento dos resultados dos testes da psicogênese e produção textual e de leitura bimestralmente;
  - Estabelecimento de metas para cada ano;

No início do ano letivo de 2023 foi realizado pela EEAA o Mapeamento Institucional da Escola Classe 47 de Ceilândia. O mapeamento iniciou-se com a ficha perfil de cada turma da escola, na qual cada professor foi atendido em horário previamente marcado para relatar suas primeiras impressões acerca de sua turma (aspectos gerais, potencialidades, fragilidades, ações já



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA  
ESCOLA CLASSE 47 DE CEILÂNDIA**



realizadas para sanar as fragilidades, ações futuras, e por fim relataram sobre particularidades de aluno com baixo rendimento escolar). Durante os atendimentos foi possível pontuar intervenções e auxiliar metodologicamente e teoricamente acerca de atividades específicas para aos alunos em defasagem escolar, assim como para os estudantes com Necessidades Educacionais Especiais- NEEs, com intuito de incluí-los cada vez mais no processo de ensino e aprendizagem.



## 5 - FUNÇÃO SOCIAL DA ESCOLA

A democratização da escola perpassa por desafios e perspectivas, seja como desconstrução de desigualdades ou como construção de um espaço de criação de igualdade de oportunidades e de tratamento igualitário de cidadãos entre si, resultando em uma transformação social participativa. É importante reconhecer que todos os agentes envolvidos com a escola participam e formam-se no cotidiano dela.

Nesse contexto, a instituição de ensino tem como missão exercer sua função social, na medida em que envolve o aluno em todo processo educativo, respeita as diferenças e percebe-se como espaço de desenvolvimento formal, que contribui para que a aprendizagem seja mais significativa e efetiva, resultando no sucesso escolar.

A escola tem como missão atender o que consta nas Diretrizes Pedagógicas e a Proposta Curricular da Educação Básica da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF), em consonância com a legislação vigente, de modo a garantir ao aluno as condições necessárias para o pleno exercício da cidadania, com responsabilidade de propiciar a construção do conhecimento e a formação integral que o conduza ao sucesso escolar.

Foi realizada uma análise do Projeto Político Pedagógico, em que é importante ressaltar os seguintes aspectos: os princípios orientadores às práticas pedagógicas, os objetivos e metas institucionais, assim como concepções teóricas. Tais aspectos retratam a importância de uma educação pública de qualidade, voltada para o sucesso escolar, tendo o aluno como agente transformador e pensante, e a escola como alicerce para consolidação e validação dos conteúdos sistematizados, de forma a extrapolar os limites da escola.

A organização do trabalho pedagógico apresenta-se apoiada em uma educação para a diversidade, sustentabilidade e promoção dos direitos humanos, focada em projetos relacionados à comunidade local, assim como em estratégias realizadas por todos os envolvidos no processo de ensino-aprendizagem. Dentre os projetos, destacam-se: Projeto Gentileza, Projeto de Leitura e Projeto Galeria de Artes. Como estratégias estão contemplados: os reagrupamentos intraclasse e interclasse, o Projeto Interventivo, as aulas de reforço escolar, entre outras.

Em relação às práticas avaliativas, destaca-se a avaliação processual, sendo vista como diagnóstica, interventiva, formativa e contextualizada, acontecendo durante todo o ano letivo. Portanto, o foco é avaliar para repensar estratégias que possibilitem a melhoria do processo de ensino e aprendizagem.



As ações, objetivos e metas da escola são baseados no Projeto Político Pedagógico (PPP), nas Diretrizes Curriculares da Secretaria de Educação, bem como nos documentos que regem o bloco de alfabetização e dos Descritores de Aprendizagem. O PPP é revisado anualmente por todos os seguimentos da escola para repensar as práticas pedagógicas a fim de alcançar melhores resultados.

A escola trabalha coletivamente, tendo uma coordenação de núcleo bimestral, construída junto com todos os profissionais com intuito de gerar maior unidade entre as turmas e turnos no que se refere às construções de competências e habilidades por parte dos estudantes. Em conversas constantes com a gestão escolar, é perceptível o comprometimento com as situações vivenciadas na escola, evidenciando que todos os envolvidos no processo de ensino e aprendizagem da escola, como Gestão, Supervisão, Coordenação, Docentes, Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem (EEAA), Serviço de Orientação Educacional (SOE), Sala de Recursos, são agentes transformadores da realidade em que a escola está inserida, uma vez que todos demonstram total compromisso com uma educação de qualidade.

Dentro do calendário já estabelecido pela SEEDF, a equipe gestora estabelece em conjunto com a equipe docente, datas específicas para conselhos de classe, coletivas, planejamentos, reuniões, projetos e demais atividades, todas voltadas para ação- reflexão-ação do fazer pedagógico.

As ações dos profissionais envolvidos no processo de aprendizagem são fundamentais para uma educação de sucesso, em que todos colaboram com suas especificidades. A OE tem projetos para acolhimento das famílias e melhoria da autoestima dos estudantes, dentre outras funções pertinentes ao cargo. A EEAA auxilia professores, realiza trabalho em conjunto com a equipe gestora e a supervisão, assim como atua na queixa escolar, a fim de diminuir o fracasso escolar. A Sala de Recursos inclui e acolhe os estudantes com necessidades especiais. A Supervisão atua diretamente com a gestão escolar no que tange ao fazer pedagógico, projetos da escola, reagrupamentos, formações nas coletivas e muitas outras questões. A Gestão (diretora e vice) atua tanto no campo administrativo como pedagógico, sendo participantes ativas em todos os espaços da escola (coletiva, coordenação de núcleo, atendimento aos pais, conversas com estudantes, atendimentos a professores e demais servidores da Unidade Escolar).

Geralmente, a comunidade é atuante dentro do ambiente escolar, o que é demonstrado pela presença e participação dos pais nas reuniões com a direção e com professores, nas festividades anuais (Festa Junina, projetos da escola, Auto de Natal). A família contribui para



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA  
ESCOLA CLASSE 47 DE CEILÂNDIA**



que os alunos participem dos passeios propostos, sempre pensados no sentido de oportunizar e ampliar a cultura dos alunos. Os pais também demonstram respeito e confiança pela instituição escolar. No entanto, há casos em que a família se mostra ausente na vida escolar e a Orientação Educacional em conjunto com a equipe gestora realiza uma busca e sensibilização dessas famílias.





## 6 - MISSÃO

A missão da SEEDF é:

“Proporcionar uma educação pública, gratuita e democrática, voltada à formação integral do ser humano para que possa atuar como agente de construção científica, cultural e política da sociedade, assegurando a universalização do acesso à escola e da permanência com êxito no decorrer do percurso escolar de todos os estudantes”.  
(SEEDF).

Assim embasados, a missão da Escola Classe 47 de Ceilândia é proporcionar uma educação pública de qualidade, que contribua para a formação integral dos sujeitos, em seus diversos âmbitos como o social e o humano, através de uma gestão democrática que valorize as individualidades e diversidades de seus estudantes, para que estes alcancem a permanência com o sucesso escolar, e possam usufruir da autonomia desenvolvida para ser agente de mudança na sua história pessoal e da comunidade em que se encontra.



## 7 – PRINCÍPIOS

### 7.1 – Fundamentos Éticos-pedagógicos

Diante dos avanços sociais e tecnológicos, a escola deve proporcionar a diversificação e a apropriação dos conteúdos, visando o desenvolvimento de competências pelo aluno para que compreenda e atue no mundo em que vive, considerando as questões sociais contemporâneas para que possa exercer seus direitos e deveres ativamente nos contextos científico, cultural, social e político, ou seja, uma educação para além da escola.

Nessa visão, nos ancoramos na pedagogia histórico-crítica e na psicologia histórico-cultural, por meio de um trabalho pedagógico apoiado na prática social e na mediação da linguagem e da cultura. As aprendizagens ocorrerão na interação do sujeito com o meio e com o outro, buscando não somente explicações para as contradições sociais, mas, sobretudo, para superá-las, identificando as causas do fracasso escolar e garantindo a aprendizagem de todos. Assim, a prática é desenvolvida em uma perspectiva da construção de uma Educação Integral, que preconiza ações para o desenvolvimento humano em todas as suas dimensões, além da necessidade de garantir direitos e oportunidades fundamentais para a população infanto-juvenil.

O planejamento e organização das ações devem seguir os princípios da integralidade, intersetorialização, transversalidade, diálogo com a comunidade, territorialidade e trabalho em rede. Estes princípios buscam o resgate da pessoa humana, favorecendo seu crescimento pleno e integral e reconhecendo a necessidade de atender o aluno com respeito às diferenças individuais, estilos e ritmo de aprendizagem. Dentro de uma metodologia ativa e participativa, o aluno aplica aquilo que foi refletido, desenvolvendo uma postura que lhe possibilita utilizar a verdade conquistada na busca de soluções para uma determinada situação com cooperatividade para resolvê-la.

#### **Princípio da Integralidade**

Deve ser entendido a partir da formação integral de crianças, adolescentes e jovens, buscando dar a devida atenção a todas as dimensões humanas, com equilíbrio entre os aspectos cognitivos, afetivos, psicomotores e sociais. Considera-se, ainda, que a aprendizagem se dá ao longo da vida, por meio de práticas educativas associadas a diversas áreas do conhecimento como cultura, artes, esporte, lazer, informática, entre outras, desenvolvendo todas as potencialidades humanas. Assim, buscamos a formação do aluno de forma plena, crítica e cidadã.



### **Princípio da Intersetorização**

Articular projetos sociais, econômicos, culturais e esportivos entre as políticas públicas de diferentes campos, de forma a contribuir para a melhoria da qualidade da educação.

### **Princípio da Transversalidade**

Tem por objetivo vincular a aprendizagem aos interesses e aos problemas reais do aluno e da comunidade local. Pressupõe a aceitação de muitas formas de ensinar, considerando os diversos conhecimentos que o aluno traz de fora da escola. Dentro deste princípio, os eixos são: Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação para os direitos Humanos, e Educação para a Sustentabilidade.

### **Princípio do Diálogo Escola e Comunidade**

Transforma a escola num espaço comunitário e implica pensar na escola como um polo de indução de intensas trocas culturais e de afirmação de identidades sociais dos diferentes grupos, com abertura para receber e incorporar saberes próprios da comunidade local, resgatando tradições e culturas populares.

### **Princípio da Territorialidade**

Enfrenta o desafio primordial de mapear os potenciais educativos do território em que a escola se encontra, planejando trilhas de aprendizagem e buscando uma estreita parceria com a comunidade local e sociedade civil organizada, com vistas ao melhor aproveitamento das possibilidades educativas, rompendo os muros escolares, pois a educação não se restringe apenas ao ambiente escolar e pode ser realizada envolvendo múltiplos lugares e atores.

### **Princípio do Trabalho em Rede**

Pressupõe que todos devem trabalhar em conjunto, trocando experiências e informações, com o objetivo de criar oportunidades de aprendizagem para todas as crianças, adolescentes e jovens. O estudante não é só do professor, existe uma corresponsabilidade pela sua educação e formação. O professor não está sozinho, faz parte da equipe da escola e da rede de ensino.

Vale ressaltar que a aprendizagem mobiliza afetos, emoções e relações com seus pares. Além do desenvolvimento das competências e habilidades intelectuais previstos no Currículo, os quatro pilares da Educação (DELORS, 1999) também estão presentes em nosso cotidiano escolar, revelando os tesouros escondidos em cada um de nós e, assim, permitindo o



“aprender a aprender, aprender a fazer, aprender a conviver e aprender a ser”.

Sem dúvida, esses pilares representam o momento em que os pares convivem entre si, trocam ideias e símbolos. As linguagens são formas de constituição dos conhecimentos e das identidades e, portanto, o elemento chave para construir significados, conceitos, relações, condutas e valores que a escola tem como papel transmitir.

Além dos princípios da Educação Integral, outros princípios devem ser considerados para que aconteça a efetivação de um currículo integrado na perspectiva de uma prática social emancipadora.

### **Princípios Éticos**

Na escola, é imprescindível a criação de um ambiente favorável, que estimule a vivência de valores éticos por todos que fazem parte da comunidade escolar. Uma escola comprometida com a formação da cidadania não pode deixar de promover reflexões sobre as diversas faces da conduta humana.

Dentro dos princípios éticos, devemos valorizar atitudes de cooperatividade, solidariedade, alteridade, civismo, consciência ecológica e desenvolvimento sustentável, construção de uma imagem positiva e respeitosa de si e do outro, priorizando uma preocupação em não se deixar influenciar pelos padrões estéticos e de beleza impostos pela sociedade, respeito às diversidades culturais e religiosas, fortalecimento dos vínculos familiares, respeito e valorização do patrimônio público e cultural e liberdade de expressão.

### **Princípios Estéticos**

A escola oportuniza a participação da comunidade local em atividades diversas envolvendo apresentações artísticas, esportivas, culturais e de lazer. Explorar no aluno a dimensão estética da linguagem oral e corporal através de dramatizações, danças, músicas, brincadeiras e jogos. Apreciar a organização, limpeza, precisão e correção na elaboração e apresentação dos trabalhos escolares.

Esses princípios buscam o resgate da pessoa humana favorecendo seu crescimento pleno e integral e reconhecendo a necessidade de atender o aluno com respeito às diferenças individuais e estilos e ritmo de aprendizagem. Dentro de uma metodologia ativa e participativa, o aluno aplica o que foi refletido, desenvolvendo uma postura que lhe possibilita utilizar a verdade conquistada na busca de soluções para uma determinada situação com cooperatividade



para resolvê-la.

### **Educação Inclusiva**

A inclusão escolar tem sido tema de debate nos últimos anos com muita frequência, por se tratar de uma necessidade social e educacional para um melhor acolhimento às pessoas em geral: as pessoas com ou sem deficiência. Por esse motivo incluir atividades de educação especial para utilizar em sala de aula também é importante.

A inclusão não abarca só as pessoas com deficiência ou necessidades especiais, conforme mostra a Declaração de Salamanca (1994):

[...] escolas deveriam acomodar todas as crianças, independentemente de suas condições físicas, intelectuais, sociais, emocionais e superdotadas, crianças de rua, que trabalham, crianças de origem remota ou de população nômade, crianças pertencentes a minorias linguísticas, étnicas ou culturais, e crianças de outros grupos desvantajados ou marginalizados.

Gaio e Porto (apud MARCO, 2006) nos traz a ideia de que as diferenças devem ser encaradas hoje como positivas e de fundamental importância na construção da identidade social dos seres humanos, pois contribui para uma vida de respeito, aceitação, acolhimento, companheirismo e reconhecimento. Dizem que refletir sobre inclusão é criar espaços educacionais abertos para todos os educandos, onde há a valorização do convívio dos corpos diferentes, acreditando não somente no aprendizado dos conteúdos, mas na importância dos valores sociais e humanos.

Stainback (1999) afirma que acima de tudo o objetivo da inclusão não é o de apagar as diferenças, mas o de que todos os alunos pertençam a uma comunidade educacional que valide e valorize sua individualidade.

Para Soares (2006) o processo da inclusão é possível, basta somente acreditarmos na capacidade, no potencial a ser desenvolvido e respeitar a individualidade e a diversidade das crianças com necessidades educacionais especiais, estabelecendo um vínculo afetivo entre os integrantes do processo.

Partindo das perspectivas destacadas, a Escola Classe 47 de Ceilândia, tem trabalhado a inclusão de maneira integrada com seus projetos pedagógicos, abordando temas sugestivos, que envolvem toda a comunidade escolar. As atividades acontecem durante todo ano letivo, evidenciando-se também na Semana Distrital de Conscientização e Promoção da Educação Inclusiva aos Alunos com Necessidades Educacionais Especiais, lei Distrital nº5.714/2016,



incluída no calendário anual da SEEDF e no Dia Nacional de Luta das Pessoas com Deficiência, conforme estabelece a Lei Federal 11.133/2005.

As ações propostas pela escola visam integrar toda comunidade escolar e não somente as pessoas com deficiência, como já mencionado, destacando o envolvimento da Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem, Sala de Recursos e OE, além dos demais agentes envolvidos, na realização dos projetos inclusivos.

## 7.2 –Princípios Epistemológicos

Temos avançado na compreensão dos processos epistemológicos e, portanto, nossa prática pedagógica será desenvolvida no sentido de possibilitar o processo reflexivo e participativo do aluno como fator primordial na apropriação do conhecimento e aquisição de aprendizagens, contextualizando os conteúdos de acordo com a sua bagagem de conhecimentos e experiências, proporcionando recursos e meios que atendam às necessidades educacionais de todos, de modo a oportunizar o seu desenvolvimento e sua aprendizagem.

A apropriação do conhecimento tem respaldo no que está previsto na Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB), na Base Curricular Nacional Comum (BNCC), no Currículo da Educação Básica das Instituições Públicas do DF e nas Diretrizes Pedagógicas da SEEDF, levando em conta a realidade local, bem como as experiências e necessidades do aluno. Como tais aspectos estão ligados à construção do conhecimento e da aprendizagem, devem fazer uso da unicidade entre teoria e prática, interdisciplinaridade e contextualização e flexibilização como recursos complementares, a fim de ampliar as inúmeras possibilidades nas quais são agrupadas.

**a) Unicidade entre teoria e prática:** o conhecimento é integrado e articulado às áreas de conhecimento e aos componentes curriculares. Privilegia estratégias de integração em sala de aula, que promovam reflexão crítica, análise, síntese e aplicação de conceitos voltados para a construção do conhecimento. A avaliação das aprendizagens passa a considerar o conhecimento em sua totalidade e em permanente construção.

**b) Interdisciplinaridade e contextualização:** são princípios que favorecem a abordagem de um mesmo tema em diferentes disciplinas e componentes curriculares e dão sentido social e político a conceitos próprios dos conhecimentos e procedimentos didático-pedagógicos. Propiciam a relação entre as dimensões do processo didático (ensinar, aprender, pesquisar e avaliar).



c) **Flexibilização:** dá abertura para a atualização de formas de produção de conhecimentos e para o desenvolvimento da autonomia intelectual dos estudantes. O currículo é flexibilizado pelas práticas pedagógicas do professor, articuladas ao PPP da escola. Ao considerar os conhecimentos prévios dos alunos, o professor torna possível a construção de novos saberes, ressignificando os saberes científicos e os do senso comum.



## 8 – OBJETIVOS

Diante dos desafios que o mundo moderno nos impõe, torna-se necessária a adoção de métodos flexíveis e diversificados que possam despertar o interesse vital do homem e que garantam a manutenção da motivação que o impulsiona para o “aprender a aprender”, “saber fazer” e “aprender a conviver”. Buscamos, então:

**Objetivo Geral:** proporcionar ao aluno tornar-se progressivamente autônomo, a interagir, a resolver seus conflitos para que possa ser um cidadão participativo na sociedade no exercício da cidadania;

### **Objetivos Específicos:**

- Desenvolver no aluno, habilidades e competências para buscar o conhecimento que se precisa e encontrá-lo para desenvolver a autonomia intelectual e o pensamento crítico;
- Alfabetizar os alunos até o final do 3º Ano do Ensino Fundamental;
- Proporcionar educação de qualidade com melhoria da aprendizagem dos alunos do modo a atingir a meta do IDEB do Distrito Federal;
- Combater a repetência e a evasão, pelo acompanhamento individual, com vista ao fortalecimento da identidade do educando com nossa escola;
- Trabalhar a aprendizagem da convivência, pois o mundo precisa de compreensão mútua, de intercâmbios pacíficos e de harmonia;
- Contribuir para a construção da cidadania por meio de atividades que desenvolvam a habilidade de conviver democraticamente em uma sociedade plural, diversa, respeitando os diferentes grupos e culturas que a constitui (Leis 10.639/2003 e 11.645/2008);
- Garantir o acesso e permanência das Pessoas com Deficiência (PcD) nas classes comuns do ensino regular, fortalecendo a inclusão educacional nas escolas públicas;
- Proporcionar o aprimoramento do educando como pessoa, incluindo a formação ética.
- Promover momentos de formação continuada, atualização teórica e oficinas práticas através de coletivas e incentivar a formação continuada por meio de cursos ofertados pela EAPE – Subsecretaria de Formação Continuada dos Profissionais da Educação.





## 9 – FUNDAMENTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS

### **Pedagogia Histórico-Crítica**

A Perspectiva Histórico-Crítica, elucubrada por Dermeval Saviani, é uma concepção que parte de um novo olhar sobre o desenvolvimento do processo educativo nas escolas, que comunga com as concepções de desenvolvimento e aprendizagem da base psicológica histórico-cultural e do materialismo histórico-dialético. Todas essas três perspectivas apresentam contribuições para a construção de novas concepções pedagógicas.

Essa concepção apresenta associações importantes entre o sujeito e a sociedade. Apresenta tanto caráter histórico, pelo poder transformador que a educação pode ter na sociedade e crítica por ter consciência da determinação exercida pela sociedade sobre a educação.

Para Gasparin (2002), a Pedagogia Histórico-Crítica busca fazer um resgate da importância da escola, uma redefinição do processo educativo, destacando a importância do saber sistematizado, levando em conta o contexto sociocultural que essa escola está inserida.

A Escola Classe 47 de Ceilândia, com base na Perspectiva Histórico-Crítica, concebe a importância do ensino dos conteúdos sistematizados historicamente, trabalhados de acordo com a realidade sociocultural dos alunos, levando em conta o contexto histórico e econômico da comunidade em que está inserida. Essa perspectiva tem por finalidade desenvolver os estudantes como sujeitos ativos no processo de transformação de sua própria realidade. Além disso, trata-se de um movimento contra-hegemônico, que dá voz e lugar de protagonismo a estudantes que por muitas vezes estiveram à margem do processo educativo, estando em uma posição de mansidão e passividade, e orienta nossa prática na direção de uma educação transformadora da realidade da sociedade atual.

A escola sempre foi uma peça fundamental dos movimentos históricos de uma sociedade. Questões políticas, econômicas e culturais sempre estiveram diretamente ligadas ao fazer pedagógico em cada momento histórico, de tal forma que não é possível desvinculá-lo das necessidades educacionais. Assim sendo, é fundamental pensar no estudante como um sujeito histórico para que o processo de aprendizagem seja realmente significativo. Por isso, os conteúdos, que outrora foram menosprezados, devem ser trabalhados de forma reflexiva e crítica nessa abordagem pedagógica.

Para Saviani (2012), as camadas populares deveriam receber maior prioridade no acesso aos conteúdos historicamente sistematizados tendo em vista a importância destes no processo



de superação do processo histórico de dominação.

Por que esses conteúdos são prioritários? Justamente porque o domínio da cultura constitui instrumento indispensável para a participação política das massas. Se os membros das camadas populares não dominam os conteúdos culturais, eles não podem fazer valer os seus interesses, porque ficam desarmados contra os dominadores. (SAVIANI, 2012, p. 55)

Dessa forma, Saviani (2012) deixa claro que a escola é a base para o desenvolvimento histórico da sociedade, pois a partir da prática educativa voltada para a formação crítica do estudante, é possível conceber a superação da sociedade vigente e a possibilidade de uma nova sociedade. Para que isso ocorra, a escola deve ser, de fato, um espaço de apropriação do saber e deve contribuir para a superação das diferenças sociais. Portanto, a valorização desse espaço efetiva a consolidação de uma sociedade democrática.

A prática pedagógica adotada pela escola compreende a necessidade de um processo de aprendizagem reflexivo e crítico, em que o estudante deve ser conscientizado do seu papel transformador da realidade social, sendo, portanto, um sujeito ativo no processo da construção histórica.

### **Psicologia Histórico-cultural**

A instituição tem como suporte a base teórica de aprendizagem, amparada na perspectiva histórico-cultural, que tem como precursor Vygotsky, teórico que entende o ensino como um processo social e que a escola tem um papel significativo no desenvolvimento cognitivo da criança. Para Vygotsky, as relações sociais têm papel de destaque no processo de desenvolvimento do sujeito, pois o homem se constitui em contato com a sociedade.

A partir do contato social da criança com a sociedade, é que são desenvolvidas as funções psicológicas superiores. Deve-se levar em conta no desenvolvimento da criança o contexto em que ela está inserida, ou seja, o contexto histórico e cultural são fatores que contribuem para o desenvolvimento do sujeito. Não é possível fazer generalizações históricas e globais no desenvolvimento de crianças. Dessa forma, para Rego (1995, p.58):

“torna-se impossível considerar o desenvolvimento do sujeito como um processo previsível, universal, linear ou gradual. O desenvolvimento está intimamente relacionado ao contexto sociocultural em que a pessoa se insere e se processa de forma dinâmica (e dialética) através de rupturas e desequilíbrios provocadores de continuas reorganizações por parte do indivíduo”.

Nesse contexto sabe-se que a criança não nasce pronta, sendo necessária a conexão desse sujeito com as ferramentas culturais e com o conhecimento historicamente acumulado pela



humanidade. A criança precisa do outro para se constituir, num movimento dialético, na relação com outro o sujeito se humaniza.

Para Vygotsky, o processo de ensino e aprendizagem está relacionado ao processo de internalização da cultura e do conhecimento historicamente acumulado, que faz uma transformação dentro de suas estruturas cognitivas, de tal forma que não é possível uma generalização do processo de aprendizagem, pois cada sujeito aprende de uma forma diferente diante do contexto ao qual está inserido e sua vivência nele.

O papel do professor é ser um dos mediadores, que tem como função oportunizar, aos estudantes, o acesso ao saber acumulado pela humanidade. Além disso, deve despertar nesses sujeitos a busca por fontes diversas do conhecimento, não centralizando no professor a única referência de saber.

Para pensar o desenvolvimento da criança, é necessária a compreensão do que a criança já consegue realizar sozinha, classificada por Vygotsky como “zona de desenvolvimento real”. Já o “desenvolvimento potencial” é tudo aquilo que a criança consegue desenvolver com a ajuda do outro. A distância entre os dois níveis é chamada de “zona de desenvolvimento proximal”, um espaço em que a criança apresenta o seu potencial de desenvolvimento. É nesse espaço que entra a figura do professor para desenvolver seu trabalho, impulsionando o desenvolvimento, mas respeitando a individualidade de cada estudante.

É na Zona de desenvolvimento proximal que deve atuar o educador, procurando colaborar para a viabilização de processos que estão amadurecendo nos alunos. Assim, não basta submeter o aluno a condições ideais de estudo e esperar que ele faça seu próprio caminho; o educador deve procurar intervir sempre que necessário à elevação da qualidade da aprendizagem. Assim, “a mediação do professor é imprescindível, pois o sujeito não se apropria do significado apenas por estar inserido em ambientes propícios, sejam eles alfabetizadores letrados ou científicos”. (GALUCH, SFORNI, 2009, p. 123)

É na escola que o estudante interage com outras crianças de diferentes realidades, com vivências diversas, com instrumentos culturais e históricos, propiciando assim, o desenvolvimento por meio das trocas de conhecimento entre elas. Assim sendo, o professor deve ser o mediador do conhecimento nessa relação dialética entre o sujeito e a sociedade, em que o homem modifica a sociedade e a sociedade modifica o homem.

### **Concepções Teóricas**

Esta instituição de ensino compreende a Educação como um fenômeno histórico- social, que perdura durante toda existência do ser humano e se concretiza mediante as relações estabelecidas entre as pessoas e entre elas e as demais manifestações do mundo natural, físico,



social, tecnológico no decorrer dos tempos.

De acordo com Libâneo (1998:38):

“(…) A escola de hoje precisa indicar propostas educativas metodológicas em relação à nova geração de homens (...) que tenham vontade de mudar e progredir com o fruto de seu próprio esforço, e que tenham os conhecimentos, habilidades e destrezas que estas mudanças requerem.”

Estudos atuais na área de educação apontam para a importância do Projeto Político Pedagógico (PPP), sob a perspectiva emancipatória para a melhoria da qualidade de ensino, que se dá num cenário de intensas transformações na sociedade contemporânea, em que é necessário retomarmos o sentido do trabalho escolar, bem como o papel das escolas, dos professores e de toda a comunidade escolar na construção de uma educação de qualidade social, considerando as necessidades dos usuários da escola pública.

Assim, esta Unidade Escolar (UE) busca conceber uma educação que considere todos os segmentos escolares nas suas diferentes dimensões; na sua trajetória de vida e no seu ambiente. Considera também a multiplicidade e a diversidade das fontes do saber que os colocam como aprendizes e sujeitos ativos na construção coletiva do processo educativo.

O Currículo em Movimento da Educação Básica e as Diretrizes de Avaliação – documentos orientadores da SEEDF – apontam para uma concepção da educação integral, ou seja, centrada no sujeito social, cultural, histórico, cognitivo e subjetivo, sem perder de vista a perspectiva das relações humanas. Ressalta-se que pensar a educação integral é dar visibilidade social à comunidade local, cooperando para a mobilidade social. É garantir direitos, contemplando as diversas dimensões da formação humana. A compreensão do conceito de educação integral pressupõe que todas as atividades são entendidas como educativas e curriculares e remete à ideia de ampliação de tempo, espaços e oportunidades.

Como princípios, a educação integral dispõe sobre integralidade, intersectorização, transversalidade, diálogo entre escola e comunidade, territorialidade e trabalho em rede. Tais princípios devem ser respeitados e valorizados no planejamento, organização e execução das práticas educativas.

Referendando a escolha do Currículo em Movimento da Educação Básica, esta UE tem como opção teórico-metodológica, a Pedagogia Histórico-Crítica e Psicologia Histórico-Cultural. Segundo Libâneo (2007), adotar a Pedagogia Histórico-Crítica é movimentar-se para a aquisição de novas atitudes docentes, que são resumidas em:

1. Assumir o ensino como mediação: aprendizagem ativa do aluno com a ajuda pedagógica do professor.
2. Modificar a ideia de uma escola e de uma prática pluridisciplinar para uma escola interdisciplinar.
3. Conhecer estratégias do ensinar a



aprender a aprender. 4. Persistir no empenho de auxiliar os alunos a buscarem uma perspectiva crítica dos conteúdos. 5. Assumir o trabalho de sala de aula como um processo comunicacional e desenvolver capacidade comunicativa. 6. Reconhecer o impacto das novas tecnologias da comunicação e informação na sala de aula (televisão, vídeo, games, computador, internet, cd-rom etc.). 7. Atender à diversidade cultural e respeitar as diferenças no contexto da escola e da sala de aula.

8. Investir na atualização científica, técnica e cultural, como ingredientes do processo de formação continuada. 9. Integrar no exercício da docência a dimensão afetiva. 10. Desenvolver comportamento ético e saber orientar os alunos em valores e atitudes em relação à vida, ao ambiente, às relações humanas e a si próprios.

A escola deve garantir a aprendizagem de todos os estudantes, por meio do desenvolvimento de processos educativos de qualidade. Nesse sentido a Psicologia Histórico-Cultural subsidia uma organização escolar que supera concepções deterministas e organicistas da aprendizagem e desenvolvimento, valorizando o contexto sócio-histórico e o papel da mediação na promoção do desenvolvimento humano.



## 10 – ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR

A organização curricular da EC 47 tem como referências a Base Nacional Comum Curricular, o Currículo Em Movimento da Educação Infantil do DF e o Currículo em Movimento da Educação Básica do DF.

O Currículo em Movimento da SEEDF tem como princípios a integralidade, intersectorização, transversalidade, territorialidade e inclui desde os aspectos básicos, que envolvem os fundamentos filosóficos e sociopolíticos da educação, até os marcos teóricos que concretizam na sala de aula, relacionando princípios e operacionalização, teoria e prática, planejamento e ação.

Esta Instituição, desde 2013, optou pela organização curricular em ciclos, garantindo os eixos transversais, Educação para Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade.

### **Ensino Fundamental de 9 Anos (2º Ciclo – Bloco I e II):**

No Distrito Federal, a organização do trabalho pedagógico possibilita o desenvolvimento das dimensões cognitiva, afetiva, social e motora dos alunos, favorecendo o letramento em seus diversos sentidos (linguístico, matemático, tecnológico). A Educação Básica de 9 anos, no DF, dispõe da seguinte organização: Ensino Fundamental 1, Anos Iniciais (1º ao 5º ano). Os três primeiros anos integram o Bloco Inicial de Alfabetização (BIA) e correspondem, respectivamente, ao Bloco I do 2º Ciclo, e 4º e 5º Anos, que correspondem ao Bloco II do 3º Ciclo.

Os objetivos do ensino Fundamental seguem pautados nas Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica e ressignificados pelas Diretrizes Pedagógicas da Secretaria de Educação:

- Possibilitar as aprendizagens, a partir da democratização de saberes, em uma perspectiva de inclusão considerando os eixos transversais: Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade;
- Promover as aprendizagens tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo, formação de atitudes e valores, permitindo vivências de diversos letramentos;
- Oportunizar a compreensão do ambiente natural e social, dos processos históricos/geográficos, da diversidade étnico-cultural, do sistema político, da economia, da tecnologia, das artes e da cultura, dos direitos humanos, e princípios em que se fundamentam a



sociedade brasileira, latino-americana e mundial;

- Fortalecer vínculos da escola com a família, no sentido de proporcionar diálogos éticos e corresponsabilização de papéis distintos, com vista à garantia de acesso, permanência e formação integral dos estudantes;
- Compreender o estudante como sujeito central do processo de ensino, capaz de atitudes éticas, críticas e reflexivas, comprometido com suas aprendizagens, na perspectiva do protagonismo infanto-juvenil.

Em cada etapa, o currículo aponta para a aquisição de habilidades e competências adequadas ao nível de desenvolvimento e maturidade dos alunos, considerando suas experiências e conhecimentos prévios. A organização curricular, nos Anos e Séries Iniciais do Ensino Fundamental, enfatiza a assimilação de conceitos, buscando desenvolver habilidades e competências que possibilitem aos alunos prosseguir os estudos.

A alfabetização, para a E.C. 47, é baseada numa concepção de língua interacionista, funcional e discursiva, buscando entender o “como” e o “quando” se estabelecem as relações no ato de aprender a ler e a escrever na construção deste código alfabético, com vistas ao uso social da língua escrita e falada. Por meio dessa concepção, o objetivo geral é garantir à criança, a partir dos 6 anos de idade, a aquisição da alfabetização e do letramento na perspectiva da ludicidade e do seu desenvolvimento global, com o intuito de formar leitores e dos escritores proficientes.

A aprendizagem para determinados estudantes com deficiências ou transtornos globais do desenvolvimento dar-se-á por meio de apoio, como a adequação curricular, que visa ofertá-los a possibilidade de serem avaliados tendo como referência e como parâmetro o seu próprio desenvolvimento.

Os princípios do trabalho pedagógico do 2º Ciclo são:

### **Formação Continuada**

Objetiva instrumentalizar o professor para atender às diversidades e perspectivas da instituição educacional inclusiva e compreender o processo de desenvolvimento humano e a forma como o indivíduo constrói o conhecimento. A SEEDF conta com uma estrutura de apoio pedagógico para subsidiar a formação continuada: Escola de Aperfeiçoamento dos Profissionais de Educação (EAPE), Coordenações pedagógicas individuais e coletivas.



## **Reagrupamento**

É um princípio que se efetiva como uma estratégia de trabalho em grupo, que atende todos os estudantes do ciclo e permite o avanço contínuo das aprendizagens, a partir da produção de conhecimentos que contemplem as possibilidades e necessidades de cada aluno, durante o ano letivo.

## **Projeto Interventivo/Reforço de aprendizagem**

Sabe-se que a prática educacional de desenvolvimento é rica de possibilidades formativas por possibilitar a participação, a reflexão e a intervenção na realidade na busca de transformá-la. Assim, como prevê a proposta do Bloco Inicial de Alfabetização (2006),

“o projeto interventivo constitui-se em um princípio do BIA com o objetivo de promover o repensar de concepções e práticas pedagógicas, oportunizando um ambiente dinâmico que atenda aos alunos da Etapa III com defasagem idade/série, proporcionando-lhes uma efetiva alfabetização numa perspectiva inclusiva”.

Portanto, o reforço de aprendizagem na E.C. 47 se dará no turno contrário realizado pelos professores regentes, que farão uma observação pormenorizada dos interesses e necessidades de aprendizagens dos alunos no ciclo. Contudo, para que o projeto alcance êxito é necessário observar as características principais que o permeiam e fazem parte da proposta:

- A contextualização, a interdisciplinaridade e a autenticidade;
- O caráter temporário e a avaliação processual em sua implementação;
- A intencionalidade de atender às necessidades dos alunos defasados idade/série;
- A flexibilidade no uso de diversos tipos de estratégias pedagógicas e tempos/espacos escolares: horário contrário às aulas, reforço escolar entre outros;
- O envolvimento de outros profissionais e/ou alunos nas intervenções, oportunizando a interação social, base da construção do conhecimento;
- A compreensão da importância da ludicidade nas ações educativas, oportunizando aos alunos um ambiente prazeroso de aprendizagem.

## **Avaliação Formativa**

A avaliação no ciclo tem a função de diagnosticar os processos de ensino e de aprendizagem e, conseqüentemente, servir de instrumento que auxilia a melhoria da qualidade do ensino. Deve ser um ato de valorização e de potencialização das aprendizagens e não de exposição. Repensar práticas avaliativas e ressignificá-las é proposta do ciclo para que, a partir desta concepção de avaliação formativa, possamos garantir uma instituição educacional voltada





à aprendizagem de todos.

A avaliação na escola acontece em todos os momentos, ela é contínua e processual. Para os estudantes acontece de maneira diagnóstica com a realização do teste da psicogênese e com outros recursos como observação, sondagens de leitura e tantos outros instrumentos. É formativa durante o ano letivo, tanto com alunos, como com os professores, durante as formações continuadas e reflexões constantes sobre o fazer educacional, acontecendo também durante o Conselho de Classe.

## **Áreas de Conhecimento**

### **Linguagens**

O trabalho com a linguagem nos anos iniciais do Ensino Fundamental pressupõe a articulação entre Língua Portuguesa, Arte e Educação Física, expressões verbais ou não que, devidamente trabalhadas, contribuem com as aprendizagens e o desenvolvimento dos estudantes.

Ressalta-se que a finalidade precípua do ensino da Língua Portuguesa é propiciar aos estudantes a competência comunicativa, ou seja, a capacidade de expressar-se adequadamente em qualquer situação, de forma oral e escrita. Portanto, ler e escrever proficientemente são ferramentas para resolver problemas da vida cotidiana, ter acesso aos bens culturais e alcançar participação plena no mundo letrado.

O desenvolvimento da leitura, escrita, oralidade, apropriação e aprofundamento de conhecimento linguísticos e trato com a literatura ocorrerá por meio do trabalho com textos concretizados nos mais variados gêneros e suportes, que circulam na sociedade, cumprindo funções específicas de comunicação.

### **Matemática**

O conhecimento matemático é imprescindível à humanidade e ao desenvolvimento de cada sujeito dentro e fora da escola. Os conteúdos propostos e a forma como serão tratados em sala de aula é que darão condição ao cidadão de resolver problemas de seu dia a dia e desenvolver o raciocínio lógico, compreendendo a matemática como uma ferramenta para tal, ou seja, ela deve ser um elemento de inclusão social.

Nesse contexto, matemática nesta Instituição Educacional é trabalhada como uma ferramenta que ajuda os estudantes a resolverem situações do cotidiano para compreenderem



o mundo. Esse trabalho ultrapassa o estudo mecânico de números e operações e a hierarquização de conteúdos, propondo atividades bem planejadas e instigantes que envolvam a observação, a exploração de semelhanças, diferenças e regularidades, a formulação de conjecturas, a produção de registros próprios e sua socialização. Tais atividades devem ser acompanhadas de uma intervenção pedagógica e acolhedora do professor para que o aluno possa alfabetizar-se matematicamente. O professor desafia e acolhe, caminha junto e, ao mesmo tempo, desafia os estudantes na busca da autonomia intelectual.

### **Ciências Humanas**

Os estudos na área de Ciências Humanas compreendem que o conhecimento é construído socialmente e historicamente, por meio da relação entre homens e destes com contexto social, político, econômico, cultural, natural e tecnológico. Estes, por sua vez, encontram-se em constante transformação, envolvendo diretamente o cotidiano de professores e estudantes.

Ao considerar potencialidades e possibilidades de estudantes, aprender e ensinar Ciências Humanas perpassam pela construção de conhecimentos de dois componentes curriculares: História e Geografia. Nessa perspectiva, a E.C. 47 aborda o trabalho com a área de Ciências Humanas compreendendo sociedade, tempo e espaço, trabalho, diversidade socioculturais e religiosas (gênero, sexualidade, religiosidade, geracionais e étnico-raciais), democracia, nação, paisagem, espaço geográfico e território.

Vale ressaltar que, a partir da Lei nº 10.639/03, tornou-se obrigatória a inclusão dos conteúdos referentes à História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. As habilidades obtidas a partir da compreensão desses conteúdos serão desenvolvidas ao longo do ano letivo e a culminância se realiza no dia 20/11/2020, com momento de “Desfile da Beleza Afro-Brasileira”. Conforme a Lei nº 11.645, também se tornou obrigatório o estudo da História e Cultura Indígena, trabalho realizado durante todo o ano letivo perpassando os diversos eixos temáticos.

### **Ciências da Natureza**

Em tempos atuais, o novo desafio é usar o ensino das Ciências como fio condutor para a multidisciplinaridade e interdisciplinaridade com abordagens sobre ética, saúde, meio ambiente, orientação sexual, pluralidade cultural e consumo. Sendo assim, o trabalho com este componente curricular vai ao encontro de aprendizagens quando voltado para as



necessidades do cidadão, ampliação de sua visão de mundo e alcance de melhorias em sua qualidade de vida.

A organização curricular proposta para o ensino de Ciências apresenta temas ao estudante com possibilidades de desenvolvê-los e consolidá-los em tempos diferentes, porém integrados de forma linear. Os conteúdos são apresentados a partir de temáticas mais amplas e integradas, como:

- Ambiente: trabalho pedagógico com objetivo de demonstrar a responsabilidade humana quanto ao bem-estar comum e quanto ao uso adequado dos recursos naturais para minimizar problemas ambientais, sociais e econômicos.
- Ser Humano e Saúde: O principal enfoque é ter maior conhecimento do próprio corpo e percepção das necessidades biológicas, afetivas, sociais e culturais em todas as fases do desenvolvimento.
- Recursos Tecnológicos: Visa o desenvolvimento de conteúdos de forma integrada e por meio do processo investigativo no ensino das Ciências, que inclui levantamento de saberes, formulação de hipóteses, investigação teórica, observação, experimentação e conclusão.

Assim, o ensino de Ciências nos anos iniciais tem como objetivo a alfabetização científica, momento em que se percebem diferentes campos da ciência tecnológica, bem como o letramento científico, em que o estudante consegue utilizar os princípios científicos em seu dia a dia, por meio de práticas sociais que envolvem a ciência (KRASILCHIK; MARANDINO, 2004). É importante ressaltar que esse processo deve ser desenvolvido de forma lúdica, permitindo que as aprendizagens aconteçam de maneira prazerosa, criativa e significativa.

### **Ensino Religioso**

A Constituição Federal instituiu o Estado como laico e ao mesmo tempo obrigou as escolas públicas a ofertarem o Ensino Religioso, no sentido de permitir que os estudantes conheçam a existência de religiões e crenças diferentes das praticadas por seus familiares e aprendam a respeitá-las.

Consideram-se as temáticas Alteridade e Simbolismo Religioso, como função de relacionar os conteúdos em uma teia integral e integradora. A Alteridade desenvolve-se a partir do conceito *ethos*, em uma perspectiva familiar, comunitária e social. O Simbolismo Religioso desenvolve-se a partir dos conceitos de Ritos, Mitos, Sagrado e Transcendente.



A convivência com o diferente e com o próximo é a base da ética. Sendo o outro diferente de mim, tenho que ser capaz de viver e aceitar o diverso, a singularidade de quem vive e convive comigo. Há que se considerar dessa forma, as mais diversas manifestações religiosas presentes no Brasil, dando-lhes o mesmo grau de importância.

Sendo assim, o trabalho na E.C. 47 é voltado à valorização de conceitos como tolerância, paz, diversidade, amizade, respeito, autoestima, caráter, honestidade, humanidade e ética. Algumas ações farão parte do desenvolvimento desses conceitos como o Projeto Gentileza, por exemplo.

## **Eixos transversais**

### **Educação para a diversidade**

Os eixos transversais contemplados pelo Currículo em Movimento visam valorizar toda a história, cultura e diferenças pelas quais a sociedade atual é formada. Segundo os Pressupostos Teóricos do Currículo em Movimento “a diversidade pode ser entendida como a percepção evidente da variedade humana, social, física e ambiental presente na sociedade” (p. 39). Portanto dentro da matriz curricular, do planejamento das aulas e dos projetos desenvolvidos, a E.C 47 busca trazer a reflexão sobre a história de matrizes do povo brasileiro, contextualizando à atualidade, no qual o aluno perceba que a própria escola é um ambiente diverso, para que o aluno possa enxergar-se como sujeito dessa mesma história, participante do movimento de combate à descriminalização, ao preconceito e intolerância.

### **Cidadania e Educação em e para os direitos humanos**

Todos os eixos transversais se convergem ao passo de concebermos a educação como espaço de transformação. Incluir o eixo Cidadania e Educação em e para os direitos humanos na proposta curricular da E.C 47 significa valorizar o estudante como um cidadão político, que tem direitos e deveres. Assim como orienta o Currículo em Movimento, buscamos a formação ética com a promoção de atitudes positivas orientadas por valores humanizantes, enxergam no outro um ser de direitos e deveres assim como você. Essas atitudes e práticas se darão em um contexto de formação de uma consciência cidadã, que perpassa os níveis cognitivo, social, cultural e político.

### **Educação para a sustentabilidade**

A relação entre os seres humanos e o meio ambiente é dos pilares da história humana.



As transformações naturais, as modificações pela modernidade, descobertas científicas, os avanços tecnológicos, tudo está interligado a esta relação. Conforme os pressupostos teóricos, é sugerido um fazer pedagógico que busque a construção de cidadãos comprometidos com o ato de cuidar da vida, em todas as fases e tipos, pensando no hoje e nas próximas gerações. Isto é a sustentabilidade. Por isso, a E.C 47 em sua organização curricular prioriza a reflexão e ação em seus projetos acerca da produção e consumo consciente, qualidade de vida, alimentação saudável, economia solidaria, cidadania planetária, ética global, valorização da diversidade, entre outros. Assuntos que saem do teórico e viram práticas de toda comunidade escolar.

### **Matriz curricular**

O currículo da E.C. 47 é organizado conforme orienta o Currículo em Movimento da SEEDF (2018) e BNCC (Base Nacional Curricular Comum). Priorizando a interdisciplinaridade, respeitando os objetivos e conteúdos de cada bloco do ciclo. Bimestralmente, o grupo de professores de cada ano reúnem-se, estudam o Currículo em Movimento junto com as coordenadoras pedagógicas, supervisão e direção, e coletivamente definem quais os conteúdos e objetivos de aprendizagem serão trabalhados no respectivo bimestre. A essas coordenações chamamos Coordenações de Núcleo. Sempre contemplando os eixos transversais, eixos integradores e demais componentes curriculares. A cada bimestre há uma temática retirada do contexto atual e real dos alunos, da escola ou da sociedade e que é contemplada durante o bimestre dentro dos eixos e componentes curriculares.

Os eixos integradores de cada etapa/modalidade e eixos transversais: Educação para a diversidade, cidadania e educação em e para os direitos humanos, educação para a sustentabilidade são contemplados a cada bimestre dentro das ações, projetos e temáticas contempladas nas coordenações de núcleo.

A proposta curricular para cada ano pode ser lida nos anexos.



## 11 - ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO

O trabalho é desenvolvido no sentido de possibilitar o processo reflexivo e participativo do aluno como fator primordial na apropriação do conhecimento e aquisição de aprendizagens específicas que favoreçam as capacidades cognitivas, procedimentais e atitudinais, tendo como meta principal a sua promoção, contribuindo também para a construção da cidadania por meio de atividades que desenvolvam a habilidade de conviver democraticamente em uma sociedade plural, respeitando os diferentes grupos e culturas que a constituem.

Deste modo, a organização do trabalho pedagógico aponta como eixos transversais: a Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade, que possibilitam o acesso do aluno aos diferentes referenciais de leitura do mundo, com vivências diversificadas e a construção/reconstrução de saberes específicos de cada modalidade da educação básica.

Outro aspecto importante é o desenvolvimento de projetos com aplicabilidade dos eixos transversais, tendo em vista a necessidade da comunidade escolar, fortalecendo os vínculos familiares, bem como o desenvolvimento sob a égide da escola, de um currículo interdisciplinar de educação escolar, capaz de superar a compartimentalização dos componentes curriculares.

Todas as modalidades de ensino ofertadas pela escola possibilitam condições de se efetivar a alfabetização e o letramento, sem desconsiderar as teorias de aprendizagem de Piaget, Vygotsky e Wallon. É importante mencionar que a ludicidade é o vínculo entre alfabetização e o letramento, uma prática que consolida de forma mais dinâmica a aprendizagem dos estudantes durante a alfabetização. Para Magda (2004) a alfabetização e o letramento se somam, pois são processos interdependentes e indissociáveis e, portanto, só se torna significativa quando se dá no contexto dos usos sociais de leitura e escrita e por meio dessas práticas.

Para trabalhar as quatro Práticas de Alfabetização, Leitura e Interpretação, Produção de Textos, Análise Linguística e Sistematização para o Domínio do Código, a escola se apóia no Projeto de Leitura, em consonância com as competências e habilidades propostas pelo Currículo em Movimento.

Nos encontros pedagógicos de coordenações de núcleo e acompanhamento, programam-se os meios de ensino que permitam alcançar os objetivos educativos. O planejamento é elaborado de forma a integrar os conteúdos programáticos das diversas áreas, visando o ajuste vertical e horizontal dos componentes curriculares respeitando os diversos ritmos de aprendizagem, podendo haver flexibilidade de acordo com as necessidades e interesses,



proporcionando, ao aluno, meios para desenvolver seu trabalho sozinho ou em grupo.

A aprendizagem pode ocorrer tanto nas salas de aula como na sala de leitura, de vídeo e em atividades extraclasse, sempre devidamente planejadas e acompanhadas pelo professor. Ao término das atividades, é proposto aos alunos um momento para reflexão e avaliação de seu comportamento, rendimento e postura, buscando o aprimoramento como pessoa e estudante.

O trabalho pedagógico se desenvolve tanto na escola quanto fora dela, como nos estudos do meio, planejados e organizados em função da programação de cada componente curricular e executados através de visitas aos meios escolhidos ou pesquisas e apresentação de relatórios.

No que diz respeito à alfabetização matemática e o repensar de suas práticas de ensino, a escola valoriza conhecimentos prévios das crianças e oferece diferentes situações-problema, além de possibilitar o uso de variados recursos que permitem ao aluno entender com clareza os conhecimentos mobilizados. A caixa matemática é um dos recursos que podem ser utilizados.

De acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais, justifica-se a presença da matemática no currículo escolar, pois ela “[...] permite resolver problemas da vida cotidiana, tem muitas aplicações no mundo do trabalho e funciona como instrumento essencial para a construção de conhecimento em outras áreas”. Portanto, a escola busca a formação de capacidades intelectuais para estruturar o pensamento e agilizar o raciocínio lógico do aluno.

Diante do cenário pandêmico que afetou nossas abordagens pedagógicas nos anos de 2020 e 2021, tivemos que repensar de modo a atingir e intervir nas dificuldades dos nossos estudantes. Após avaliarmos e diagnosticarmos as potencialidades e defasagens, e seguindo as orientações da SEEDF, toda a equipe escolar esteve envolvida na reorganização curricular e planejamento voltado para a recomposição das aprendizagens. A construção e reestruturação das ações e projetos foram realizadas coletivamente, com a participação de toda a equipe pedagógica, professores, gestão e equipe de apoio.

### **Coordenação Pedagógica**

O planejamento de todas as ações e estratégias é organizado na Coordenação Pedagógica, espaço central para articular a Proposta Pedagógica. É de fundamental importância, para se alcançar as metas de excelência estabelecidas pela escola, continuar refletindo coletivamente sobre a Organização do Trabalho Pedagógico, com desenvolvimento integral do estudante. Dentre as inúmeras atribuições do espaço destinado à Coordenação Pedagógica, destacam-se:

- Oferecer projetos de cunho interventivo por meio do atendimento a pequenos



grupos de alunos com objetivo efetivar o processo de alfabetização;

- Oferecer aulas de reforço, do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental 1, no contra turno, de acordo com as necessidades do aluno e com o objetivo de superar as dificuldades;
- Articular a coordenação de núcleo por meio do planejamento de ações, conteúdos e atividades por série/ano;
- Articular o Reagrupamento, envolvendo as turmas do 1º a o 5º ano, que é realizado em blocos durante o ano letivo;
- Articular projetos pedagógicos que contemplem os eixos transversais;
- Promover reuniões de pais e mestres e disponibilizar um canal de comunicação para a comunidade durante o bimestre;

A Coordenação Pedagógica também é voltada para a formação do professor com vista a um processo contínuo de reflexão da própria prática permitindo desenvolver a capacidade de ação-reflexão-ação.

### **Estratégias de valorização e formação continuada dos profissionais de educação**

A formação continuada é um processo constante de aperfeiçoamento da prática profissional. É por meio dela que o professor tem a oportunidade de rever seus conceitos e paradigmas pedagógicos.

Contribui para que o professor possa vivenciar novas experiências, saberes e ações. Busca refletir sobre o que se faz e como se faz diariamente, visto que estamos em constante mudanças dos conhecimentos, tecnologias e exigências profissionais.

Nesse sentido, nossa escola sabendo dessa importância adota as seguintes ações:

- Coordenações por anos: os professores estudam, planejam suas aulas e contribuem com seus conhecimentos;
- Coordenações Coletivas: Encontros ou palestras com diversas temáticas de acordo com a necessidade da escola. Esses encontros poderão ser ministrados pelos professores da escola e também convidados.
- Coordenação de núcleo: estudo do Currículo em Movimento para ser aplicado durante o bimestre;
- Informar e incentivar os profissionais a realizarem os cursos ofertados pela EAPE.

### **Metodologias de ensino adotadas**

A base metodológica adotada pela instituição tem seu aporte na teoria sócio- histórica,





por levar em conta os aspectos sócio-político-culturais do processo de ensino e aprendizagem, tendo como referência Paulo Freire e Vygotsk, autores que revelam a importância da interação no desenvolvimento e construção dos processos de aprendizagem.

A aprendizagem é uma construção social, portanto, está mergulhada em relações colaborativas. O papel do professor é de fazer o elo, a mediação entre o saber historicamente acumulado e o aluno.

Nesse contexto, as relações entre o sujeito e a sociedade, em um movimento dialógico em que o sujeito transforma sua realidade e se transforma nesse processo, a escola compreende a importância de conceber uma prática de ensino que leve em conta todas as questões sociais e culturais em que os alunos estão inseridos. Para tanto, respeitamos a individualidade e o protagonismo dos alunos na mudança de sua realidade, em um movimento ativo de aquisição do saber.

### **Ciclos e semestres**

A Escola Classe 47 de Ceilândia, fundamentada nas Diretrizes Pedagógicas para Organização Escolar do 2º Ciclo (2014), entende que a organização escolar em ciclos contribui para a democratização das aprendizagens, respeitando o ritmo em que cada aluno aprende e rompe com a lógica seriada e as limitações que esta impõe a aprendizagem dos estudantes.

Portanto, nossa escola está organizada em ciclos para aprendizagens, assim dividida em blocos:

<b>Blocos</b>	<b>Anos incluídos no Bloco</b>
1º Bloco - (Bloco Inicial de Alfabetização)	1º, 2º e 3º anos
2º Bloco	4º e 5º anos

### **Regimento Interno**

No regimento interno seguem algumas orientações para que o trabalho escolar possa fluir de maneira construtiva e responsável, culminando na realização de aprendizagens significativas. As orientações são referentes ao funcionamento geral da escola:

**Horário:** Assiduidade e pontualidade são condições necessárias para um bom desempenho do aluno. Solicitamos aos responsáveis observarem rigorosamente o horário estabelecido pela escola. A liberação de alunos durante o horário de aula dar-se-á mediante solicitação do responsável à direção, que preencherá autorização a ser encaminhada ao



professor e entregue a portaria para saída.

**Frequência:** mediante o que diz a lei (Lei ° 9394/96), a escola será rigorosa nas medidas a serem tomadas no sentido de garantir o direito do aluno em frequentar as aulas, e responsabilizará legalmente através dos órgãos competentes as famílias que não cumprirem .

**Atestado médico:** os atestados médicos dos alunos para justificar possíveis faltas no decorrer do ano letivo deverão ser entregues ao professor ou na secretaria da escola no prazo de 48 horas.

**Material/ objetos:** para frequentar as aulas, o aluno deverá trazer todo material necessário devidamente identificado.

**Uniforme:** O uso do uniforme é obrigatório nas dependências da escola ou em atividades pedagógicas extraclasse; demonstra organização e garante a segurança do aluno, pois está identificado com o nome da instituição. O uniforme escolar é a camiseta, short ou calça.

**Deveres de casa:** os alunos terão tarefas escolares a serem cumpridas em casa. O não cumprimento acarretará prejuízo na aprendizagem do aluno, podendo o responsável ser chamado na escola.

**Acesso ao espaço físico da escola/ atendimento aos pais:** o visitante que desejar adentrar no espaço escolar deverá se identificar na entrada da escola e informar a porteira o motivo de sua presença. A presença dos responsáveis na escola é fator importante de integração escola e família. Os pais podem procurar a escola para darem sugestões, obter esclarecimentos e informações sempre que necessário, bem como atender as convocações da direção/professor. Os professores encontram-se à disposição para atender aos responsáveis durante o período de coordenação, lembrando que este horário é sempre o contrário a aula. Lembramos que prezamos sempre pelo respeito e diálogo, não será tolerado nenhuma desacato, abuso ou violência por ambas as partes.

**Dano ao patrimônio público/outros:** os danos causados ao patrimônio público (cadeiras, carteiras, armários e demais instalações) serão ressarcidos pelos responsáveis do causados, inclusive pichações.

**Acompanhamento escolar:** a escola procura manter os responsáveis informados quanto ao desenvolvimento escolar dos filhos, através de avisos escritos, reuniões e solicitações de comparecimento. Sugerimos aos pais, entretanto, que procurem a direção, supervisão/ coordenação e professores quando surgir alguma dúvida quanto ao desenvolvimento da



aprendizagem do estudante, tornando assim, nosso trabalho coletivo.

### **Regimento Disciplinar**

O regime disciplinar é decorrente das disposições legais e determinações constantes no Regimento das Escolas Públicas do Distrito Federal, aplicáveis a cada caso.

O aluno, pela inobservância das normas contidas no regimento, e conforme a gravidade e/ou reincidência das faltas está sujeito às seguintes sanções:

I – Advertência Oral;

II – Advertência escrita;

III – Suspensão de no máximo 03 (três) dias letivos com atividades;

IV – Transferência por comprovada inadaptação ao regime da escola, quando o ato for aconselhável para a melhoria do desenvolvimento do aluno e da garantia de segurança e/ou de outros;

As sanções são aplicadas gradativamente, sem se associarem, embora a gravidade da falta possa determinar a aplicação de qualquer delas, independente da ordem em que forem colocadas.

### **Relação escola comunidade**

Uma boa e saudável relação entre a escola e a comunidade é uma das principais fontes para o sucesso no percurso escolar do estudante. Por isso, são diversas as ações que promovem os momentos de interação entre a escola e a família. Alguns exemplos destes momentos são:

- Palestras, oficinas e apresentações na Semana de Educação para Vida;
- Reunião Inicial de Apresentação da Direção e Professores;
- Reuniões Bimestrais;
- Ações da OE;
- Festa Junina;
- Eventos de culminância dos projetos: Orgulho e Consciência Negra;

Projeto Literário; Feiras Multiculturais.

### **Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem (EEAA)**

O trabalho da Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem- EEAA, é voltado para as áreas de Mapeamento Institucional, Assessoria Pedagógica e Atendimento às queixas escolares- PAIQUE, assim como a produção dos Relatórios Avaliativos/Interventivos



Educacionais.

O PAIQUE acontece de maneira cíclica entre família, escola e estudante em uma perspectiva diagnóstica/interventiva, a fim de auxiliar na hipótese da queixa escolar, sendo realizado atendimentos com as famílias, professores e estudantes. O atendimento ao estudante acontece de maneira lúdica e interdisciplinar, com jogos e o projeto de autoestima.

Todas as dimensões da atuação do pedagogo têm por objetivo ressignificar a práxis pedagógica do professor e demais envolvidos na aprendizagem dos estudantes, com vistas às aprendizagens significativas e ao sucesso escolar.

### **Orientação Educacional (OE)**

O trabalho da Orientação Educacional deve estar articulado às demais instâncias da unidade escolar, bem como à família e à comunidade, estabelecendo uma rede social e institucional de proteção e garantia aos direitos do estudante e de melhoria da qualidade da educação.

Deste modo as ações do Pedagogo- Orientador Educacional demanda características profissionais, entre as quais se destacam:

- Escuta ativa para as questões da comunidade escolar.
- Capacidade de elaborar ações e projetos que favoreçam o desenvolvimento pessoal e social do estudante.
- Comunicação articulada com a rede interna e externa que favoreça possibilidades de atendimento e acompanhamento do estudante.
- Análise crítica da realidade na qual a escola está inserida.
- Desenvolvimento de pesquisa a partir das demandas.
- Responsabilidades/ética no recebimento das informações sigilosas inerentes ao estudante, à família e à escola.
- Capacidade de interlocução e articulação junto a todos os segmentos que compõem a escola.
- Domínio de conhecimento para intervir/mediar junto a situações de conflito.
- Capacidade de dialogar com as diversas faixas etárias.
- Habilidade para orientar pais e familiares em relação aos aspectos pessoais, relacionais, emocionais e sociais que interferem no desenvolvimento global do estudante.

O trabalho do Pedagogo-Orientador Educacional abrange todas as etapas da Educação



Básica. Na Educação Infantil pode desenvolver ações de:

- Adaptação ao ambiente escolar.
- Transição para a próxima etapa de ensino.
- Assessoria pedagógica ao corpo docente.
- Desenvolvimento de limites
- Hábitos alimentares saudáveis.
- Questões familiares.
- Educação Inclusiva na perspectiva da Educação Especial, da diversidade e dos direitos humanos.
- Outros temas que julgar, pedagogicamente, pertinentes.

Os anos iniciais compreendem do primeiro ao quinto ano do Ensino Fundamental sendo o nível de ensino com maior quantitativo de unidades escolares e de estudantes atendidos na rede pública de ensino do DF, sendo, por isso, prioritário em boa parte das políticas públicas voltadas para a área de educação. Segundo o Currículo da Educação Básica da SEEDF, a estrutura e organização dessa etapa da Educação Básica têm sido objeto de mudanças em busca de melhorias que promovam a qualidade social entendida para além do acesso do estudante à escola, assegurando, também, a sua permanência no processo escolar, por meio da democratização de saberes e da formação integral rumo à emancipação, ou seja, qualidade que se configura como questão de Direitos Humanos. (DISTRITO FEDERAL, s/dc,p.08)

Partindo desse pressuposto, a Orientação Educacional voltada para esse nível de ensino atua de forma bastante ampla e diversificada e tem como algumas das suas principais ações:

- Participar da elaboração e execução do Projeto Pedagógico e de ações construídas coletivamente, integrando os projetos da Orientação Educacional.
- Fazer a escuta ativa não só dos estudantes, mas de todo corpo escolar.
- Atuar por meio de projetos que auxiliem no enfrentamento a violências no contexto escolar e na superação de preconceitos e discriminação.
- Ampliar o conhecimento em áreas preventivas, como sexualidade e drogas, dentre outros.
- Contribuir na construção de uma convivência cooperativa, participativa, democrática, solidárias, por meio da educação para a Cultura de Paz, Mediação de Conflitos e projetos correlatos.
- Assessorar os processos ensino-aprendizagem em parceria com os profissionais



da organização pedagógica da escola.

- Promover e participar de ações de adaptação ao novo contexto escolar, bem como da transição para a próxima etapa de ensino.
- Participar ativamente das reuniões coletivas e conselhos de classe, sensibilizando e auxiliando o funcionamento do Conselho de Classe Participativo.
- Contribuir para o vínculo entre a família e a escola, acolhendo os pais ou responsáveis, oferecendo informações e compartilhando conhecimentos que favoreçam o processo educativo em parceria.
- Fazer parcerias e articulações com setores governamentais e/ou não governamentais de forma a atuar junto à rede social de apoio da sua localidade, visando a um atendimento mais completo das necessidades pedagógicas, físicas e sociais das crianças e dos adolescentes.
- Colaborar no processo de ressignificação do papel da escola na trajetória de vida dos estudantes em distorção idade-ano.
- Realizar projetos que desenvolvessem, nos alunos, hábitos de estudo, além da conscientização dos pais sobre a importância de permanecer com os estudantes ativos na escola.

### **Profissionais de Apoio Escolar**

Em nossa escola, temos uma profissional de Apoio Escolar, responsável pela realização do Projeto Interventivo. A professora do Projeto Interventivo atende individualmente ou em duplas, estudantes com queixa de aprendizagem, em contraturno ou no momento de aula, a fim de auxiliar o professor regente no processo de aprendizagem dos estudantes. No ano de 2023, o Projeto Interventivo está atendendo 22 alunos, entre 2º e 5º anos.

### **Plano de permanência e êxito escolar dos estudantes**

#### **Ambiente Educativo**

A escola deve proporcionar atividades que favoreçam a aprendizagem e a integração com a comunidade e, para tanto, desenvolveremos as seguintes ações que buscam favorecer o ambiente educativo:

- Realização de atividades para ampliar a percepção dos alunos sobre os diferentes tipos de textos e linguagens utilizadas nas diversas situações sociais (Projeto de Leitura);



- Realizar cerimônias e premiações reconhecendo o sucesso acadêmico dos alunos;
- Conscientizar os alunos e comunidade escolar em relação ao consumo racional dos recursos e reservas naturais, a fim de garantir o desenvolvimento sustentável do planeta;
- Construir as Regras de Convivência de sala de aula e de todo o ambiente escolar;
- Envolver os pais no acompanhamento escolar, dando ênfase na conscientização da importância da sua participação e contribuição no Conselho Escolar e na construção da Proposta Pedagógica da Instituição de Ensino;
- Envolver a comunidade escolar em atividades como oficinas, feiras culturais, festivais, peças de teatro, campeonatos esportivos e culminância de projetos;
- Executar o Projeto Gentileza, de modo a envolver toda a comunidade escolar;
- Promover ações acerca da educação em diversidade étnico-racial, orientação sexual, respeito às diferenças e direitos humanos;

### **Apoio à Aprendizagem**

Com relação à Educação Especial, a escola tem o enfoque exclusivista, proposto pela LDB, uma vez que na educação, o sujeito com deficiência é um "aluno especial", cujas necessidades específicas demandam recursos, equipamentos e níveis de especialização, definidos de acordo com a condição física, sensorial ou mental. Nossas turmas de integração inversa são atendidas por professores capacitados para a regência de classe, professor especializado na sala de recurso e pela Equipe de Apoio à Aprendizagem, cujo trabalho desenvolvido é focado em apoiar o processo de inclusão, alfabetização e socialização.

### **Sala de Recursos**

Atendimento educacional especializado é ofertado aos Alunos com Necessidades Educacionais Especiais (ANEEs) na busca de estratégias de ensino, alternativas metodológicas, modificações, ajustes e adaptações na programação e de atividades para viabilizar o desenvolvimento cognitivo e apropriação do saber. São atribuições do professor da sala de recursos:

- Oferecer apoio pedagógico aos ANEEs na sala de aula e na sala de recursos conforme suas necessidades;
- Participar e elaborar o planejamento das atividades para o aluno;
- Subsidiar os professores nas adaptações curriculares, auxiliando em sua



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA  
ESCOLA CLASSE 47 DE CEILÂNDIA**



elaboração, aplicação dos objetivos, conteúdos, métodos, procedimentos didáticos, temporalidade e avaliação.

- Orientar, à comunidade escolar, o respeito à inclusão dos ANEEs.





## **12 -AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO E DE APRENDIZAGEM: CONCEPÇÕES PRÁTICAS**

Para uma prática reflexiva que garanta a consolidação das aprendizagens e rompa com o modelo classificatório e excludente da avaliação tradicional, é preciso repensar o modo de avaliar, pois esse ato é fundamental para o planejamento, ação e processo de aprendizagem. E cada nível há diferentes estratégias para se atingir o respectivo objetivo.

Para além da avaliação da aprendizagem, que permite um diagnóstico da realidade do estudante, acontece também a avaliação em outros dois níveis: a avaliação institucional e a avaliação de rede, que possibilitam visualizar como acontecem as ações da educação no âmbito intermediário (local) e central (avaliações externas). A articulação entre os três níveis é o que garante uma qualidade da aprendizagem, qualificação do trabalho docente, entre outros.

### **Avaliação em larga escala**

Este nível de avaliação acontece por meio de testes e exames aplicados por órgãos externos às escolas, com vistas a avaliar o sistema de ensino e que culminam em propostas de políticas públicas para a educação. Como exemplo desta estratégia temos o IDEB – Índice de Desenvolvimento da Educação Básica.

### **Avaliação Institucional da Unidade Escolar**

A nível Institucional, temos a avaliação realizada através de roteiro de entrevistas, questionários, reuniões, debates e os aspectos a serem avaliados dentro da dimensão pedagógica e administrativa, de infraestrutura e de relações pessoais. Esse olhar reflexivo e a escuta às falas construtivas permitem a práxis da organização do trabalho pedagógico, da gestão, do trabalho de todos os profissionais da escola em busca da democratização da aprendizagem e a qualidade do ensino dentro do ambiente escolar. No final do ano letivo de 2022 foi realizada a avaliação institucional, realizada por meio de questionário. A avaliação institucional também acontece em momento de Reunião Pedagógica coletiva em que são discutidas metas e estratégias de aprendizagem. É proporcionado momento de reflexão sobre o PPP e de eventuais caminhos que devemos traçar para concretizar o que aqui escrevemos.



## **Avaliação para as aprendizagens**

A avaliação para as aprendizagens é um suporte qualitativo para a verificação do processo de ensino e aprendizagem, que auxilia o professor na tomada de decisões e reorienta sua prática. Trata-se de uma ação planejada, organizada e sistematizada que se torna real, a partir dos objetivos educacionais traçados.

A avaliação está correlacionada aos objetivos educacionais, aos conteúdos e ao método adotado, sendo, portanto, uma forma de acompanhar o desenvolvimento dos estudantes e do próprio trabalho docente.

Para Libâneo (1994), a avaliação escolar faz parte do processo de ensino e tem por objetivo reorientar a tomada de decisões acerca do trabalho pedagógico, tendo por base os resultados obtidos por meio da verificação e qualificação dos resultados obtidos no processo avaliativo.

Para efetivar o processo avaliativo, realizamos avaliações diagnósticas, a fim de verificar o desenvolvimento inicial do estudante. A primeira avaliação é realizada como uma sondagem dos conhecimentos prévios e experiências que o estudante traz consigo. Ao longo do processo, são realizadas outras avaliações para acompanhar o desenvolvimento do estudante.

É importante destacar a avaliação formativa como o eixo fundamental do processo de avaliação, tendo em vista o processo reflexivo que ela carrega em seu propósito. Além disso, ela possibilita conhecer individualmente cada estudante em seu processo de desenvolvimento e reorienta a prática educativa do docente. Portanto, respeita a subjetividade de cada aluno e o seu processo de desenvolvimento.

Vários instrumentos serão utilizados como forma de avaliação: teste da psicogênese, provas escritas, trabalhos de pesquisa, registros diversos, portfólios e acompanhamento da participação dos alunos nas atividades, debates orais, projeto de leitura, entre outros.

## **Conselho de Classe**

Segundo o Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, o Conselho de classe é órgão colegiado integrante da Gestão Democrática e se destina a acompanhar e avaliar o processo de educação, de ensino e das aprendizagens, havendo tantos Conselhos de Classe quantas forem as turmas existentes na unidade escolar. Na EC 47, o Conselho de Classe reúne bimestralmente, inclusive para as turmas da Educação Infantil. O conselho de Classe é mais um momento em que são avaliadas as ações para execução deste PPP e são analisados aspectos relativos as aprendizagens dos estudantes.



### 13 - PLANO DE AÇÃO PARA IMPLEMENTAÇÃO DO PPP

Dimensão	Objetivos
<b>Gestão Pedagógica</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Focar na excelência dos processos de ensino aprendizagem com os projetos pedagógicos da escola;</li><li>- Conscientizar por meio de estratégias didáticas, a necessidade do estudo contínuo dentro e fora da escola;</li><li>- Incentivar e potencializar as estratégias de leitura e pesquisa entre alunos e professores;</li><li>- Conscientizar e enriquecer culturalmente com foco nas diferenças existentes entre etnias raciais, culturais, promovendo respeito entre todos os envolvidos;</li><li>- Desenvolver mecanismos de acompanhamento sistemático dos alunos não alfabetizados no BIA;</li><li>- Acompanhar sistematicamente os alunos dos 3º e 5º anos, com situação de risco de retenção;</li><li>- Realizar momentos de sensibilização para a efetiva inclusão dos alunos ANEEs;</li><li>- Proporcionar atendimento individualizado aos educandos com necessidades educativas especiais na Sala de Recursos Generalizada, visando uma aprendizagem mais significativa;</li><li>- Valorizar e apoiar o trabalho realizado pela Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem (EEAA), da Orientação Educacional (SOE) e Sala de Recursos Generalizada, de modo a contribuir com o trabalho desenvolvido com os educandos;</li><li>- Proporcionar aos professores encontros para compartilhar inovações pedagógicas e trocas de experiência nas coordenações;</li><li>- Contribuir com a formação continuada dos professores, com momentos de estudos, palestras, roda de conversa entre outros;</li><li>- Acompanhar as coordenações pedagógicas, dando o suporte necessário ao professor, na elaboração do seu planejamento individual e coletivo;</li><li>- Valorizar e problematizar as datas importantes do calendário escolar (Semana de Educação para a Vida, Semana de Conscientização do Uso Sustentável da Água, Dia Nacional de Luta das Pessoas com Deficiência, Dia Nacional da Consciência Negra);</li></ul>



	<ul style="list-style-type: none"><li>- Garantir e incentivar os educandos o acesso ao acervo literário da sala de leitura;</li><li>- Promover passeios, visitas, palestras e outros eventos que promovam a socialização dos educandos e o apreço à cultura;</li><li>- Conscientizar todos os envolvidos no processo ensino aprendizagem sobre a importância do trabalho em equipe, estimulando uma relação de igualdade e respeito.</li><li>- Coordenar e realizar reuniões pedagógicas e conselhos de classe com a participação de todos;</li><li>- Acompanhar as atividades realizadas em sala de aula, por professores e alunos;</li><li>- Elaborar projetos, voltados às necessidades dos alunos e professores;</li><li>- Criar possibilidades que viabilizem o trabalho diferenciado para os alunos com dificuldade de aprendizagem;</li><li>- Incentivar a formação continuada e presencial dos professores e funcionários;</li><li>- Viabilizar espaços para a realização do reforço escolar;</li><li>- Participar nas avaliações externas;</li><li>- Proporcionar momentos para elaboração e reelaboração da PP da escola.</li></ul>
--	---

<b>Gestão de Resultados Educacionais</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Aumentar os índices do IDEB- (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica)</li><li>- Proporcionar atividades de acordo com as avaliações externas;</li><li>- Avaliar periodicamente o desempenho do aluno;</li><li>- Criar formulários de avaliação para a comunidade escolar e expor suas contribuições, para estudos reflexivos da gestão;</li><li>- Reunião dos gestores com o corpo docente para análise e checagem das ações;</li><li>- Realizar os conselhos de classe bimestralmente, inclusive o da Educação Infantil;</li><li>- Dar devolutivas à comunidade das avaliações e mudanças de estratégias;</li><li>- Ser transparente e fidedigno às avaliações submetidas;</li></ul>
--	---



	<ul style="list-style-type: none"><li>- Reunir e conversar com o grupo sobre as estratégias utilizadas, a fim de nortear as ações desenvolvidas, buscando novos rumos para atingir os objetivos propostos;</li><li>- Avaliar periodicamente e coletivamente o desenvolvimento das atividades e os resultados obtidos;</li><li>- Realizar Teste da psicogênese, Interventivo e Reagrupamento e outras ações;</li><li>- Proporcionar reforço em horário contrário ao da aula;</li><li>- Aumentar o índice de aprovação e diminuir o índice de evasão escolar.</li></ul>
<b>Gestão Participativa</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Integrar a comunidade escolar por meio da gestão democrática;</li><li>- Promover ações integradoras entre a comunidade escolar (Reunião de Pais, Festa da Família, Festa Junina, Auto de Natal, Semana de Educação para a Vida entre outros eventos);</li><li>- Fortalecer a participação da família no acompanhamento escolar;</li><li>- Realizar campanhas de conscientização e conservação do patrimônio público, bem como buscar alternativas para conservá-lo;</li><li>- Sensibilizar a comunidade escolar sobre a limpeza e conservação nos arredores da escola, evitando o acúmulo de lixo;</li><li>- Fazer com que a comunidade se sinta pertencente à escola, contribuindo com a preservação da mesma;</li><li>- Incentivar e valorizar a participação da comunidade nas reuniões e eventos culturais da escola;</li><li>- Fortalecer e criar parcerias com pessoas da comunidade;</li><li>- Buscar entre os pais, profissionais que possam ajudar na manutenção da escola;</li><li>- Fortalecer o Conselho Escolar, enquanto órgão deliberativo e representativo da comunidade;</li><li>- Revisar e realizar as alterações necessárias no PPP em conjunto com a comunidade escolar e de forma democrática;</li></ul>



<b>Gestão de Pessoas</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Incentivar e valorizar os profissionais da escola de todos os setores;</li><li>- Considerar e valorizar os saberes advindos dos alunos e responsáveis;</li><li>- Sensibilizar os responsáveis do acompanhamento e participação na vida escolar dos educandos;</li><li>- Proporcionar momentos de reflexão sobre o comportamento dos alunos nos espaços da escola e a interação entre os colegas;</li><li>- Fortalecer o Conselho Escolar com reuniões constantemente;</li><li>- Envolver a comunidade escolar em todos os eventos;</li><li>- Promover eventos educativos nas datas comemorativas;</li></ul>
<b>Gestão Financeira</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Utilizar os recursos financeiros advindos do governo federal edistrital, de forma transparente;</li><li>- Buscar parcerias, sempre que possível, para angariar doações e contribuições para a escola;</li><li>- Realizar promoções que visem aplicar os lucros obtidos para manutenção e quitação de gastos da escola;</li><li>- Utilizar o serviço da contabilidade, para auxiliar na prestação de contas;</li><li>- Elaborar planos de aplicação, quadros demonstrativos de despesas e prestação de contas para a comunidade;</li><li>- Adquirir materiais recreativos, pedagógicos e administrativos;</li><li>- Fazer reparos na escola;</li><li>- Viabilizar recursos para execução dos projetos.</li><li>- Prestar contas à Secretaria de Educação e Regional de Ensino, nos prazos determinados;</li></ul>
<b>Gestão Administrativa</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Organizar e acompanhar o serviço prestado da limpeza e merenda da escola;</li><li>- Utilizar o Sistema Informatizado de Gestão de Pessoas (SIGEP), para conferência de dados funcionais, habilitações e aptidões;</li></ul>



## **Conselho Escolar**

O Conselho Escolar é um órgão consultivo, deliberativo e mobilizador, representado pelos segmentos que compõem a comunidade escolar. Deve atuar de forma a compartilhar responsabilidades e decisões que visem sempre o bom andamento das atividades escolares, bem como na gestão de recursos financeiros. Atualmente, o Conselho Escolar está composto por 3 membros lotados na EC 47, aguardando nova eleição para que seja recomposto por total.

### **Estrutura Física**

O espaço físico da escola está dividido em 14 salas de aula, secretaria, sala da coordenação pedagógica, sala da direção, sala de leitura, sala dos professores, sala de vídeo, sala dos agentes de vigilância, sala de recursos, sala da EEAA, depósitos, banheiros, quadra aberta, duas áreas de recreação e um parquinho (interditado por falta de condições básicas de utilização).

Com relação aos equipamentos e materiais pedagógicos, dispomos: de um duplicador, uma máquina de xérox, um computador com impressora na sala de coordenação, um retroprojetor, um televisor, um aparelho de DVD, aparelhos de som, dois aparelhos Data Show, além de livros, CDs, DVDs e materiais para pesquisa do professor.

### **Perfil do Corpo Docente**

A grande responsabilidade para a construção de uma educação cidadã está nas mãos do professor. Por mais que o diretor ou o coordenador pedagógico tenham boa intenção, nenhum projeto será eficiente se não for aceito, abraçado pelos professores porque é com eles que os alunos têm maior contato. Segundo o artigo 13 da LDB, os docentes incumbir-se-ão de:

- I. participar da elaboração da proposta pedagógica do estabelecimento de ensino;
- II. elaborar e cumprir plano de trabalho, segundo a proposta pedagógica do estabelecimento de ensino;
- III. zelar pela aprendizagem dos alunos;
- IV. estabelecer estratégias de recuperação dos alunos de menor rendimento;
- V. ministrar os dias letivos e horas-aula estabelecidos, além de participar integralmente dos períodos dedicados ao planejamento, à avaliação e ao desenvolvimento profissional;
- VI. colaborar com as atividades de articulação da escola com as famílias e a comunidade.

Nota-se que o papel do professor, segundo a LDB, está muito além da simples transmissão de informações. Dentro do conceito de gestão participativa, o docente participa da elaboração da proposta pedagógica do estabelecimento de ensino, isto é, decide solidariamente com a comunidade educativa o perfil de aluno que se quer formar, os objetivos a seguir, as metas



a alcançar. E isso não apenas no tocante a sua matéria, mas toda a proposta pedagógica.

Assim, compete ao professor respeitar os tempos e saberes do aluno, assumindo uma atitude ativa, mas não diretiva, compreendendo o ensino como uma forma de ajudar o aluno a aprender, interagindo com ele e abrindo espaço para atividades coletivas e cooperativas, favorecendo, assim, a apropriação de conhecimentos significativos. Desta forma, Delors (1999), coloca que:

“Cabe ao educador dar continuidade ao planejamento coletivo através da compreensão do processo de aprendizagem dos alunos, a fim de planejar a prática pedagógica cotidiana. Desse modo, ele estará possibilitando aos alunos tornarem-se autônomos e responsáveis pela aquisição do conhecimento, além de cultivarem os hábitos do autoconhecimento, do pensar criticamente e do aprender a aprender”.

Na E.C. 47, o professor é aquele que abre espaço na sala de aula para que os alunos vivenciem com trabalho, esforço e prazer, o processo de aprender. Para que exerça seu papel de educador, são necessários alguns comportamentos:

- Demonstre na sua forma de agir, compromisso com a escola e a educação;
- Tenha domínio do conhecimento bem como habilidades e atitudes para garantir que esse conhecimento seja assimilado pelo aluno;
- Sinta prazer e entusiasmo no domínio do seu trabalho;
- Reflita criticamente sobre sua prática pedagógica;
- Esteja aberto às inovações e à troca, que implica num processo de atualização/aperfeiçoamento constantes por meio da formação continuada e planejamento com os pares;
- Demonstre coerência entre discurso e prática;
- Nas relações com os alunos, prevaleça a atitude de respeito às diferenças individuais, à postura oral (usando a linguagem adequada) e à delicadeza no tratamento com o próximo;
- Demonstre espírito de equipe que se revela na interação e na relação de confiança como grupo.

Com base em tais princípios, o professor desempenha com qualidade seu papel na criação dos processos de ensino e aprendizagem que favorece ao aluno articulação dos saberes para enfrentar os desafios propostos pela sociedade.

### **Perfil dos Coordenadores Pedagógicos**

Os Coordenadores Pedagógicos, em conjunto com a Supervisão Pedagógica, exercem a





função de articuladores de ações e estratégias pedagógicas entre professores, equipe de Direção e da Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia. Também acompanham e planejam com o corpo docente estratégias de recuperação e intervenção de aprendizagem, reagrupamento e na elaboração e execução da Proposta Pedagógica. No trabalho diário, estimula, orienta e acompanha o trabalho docente na implantação Currículo em Movimento da Educação Básica das Escolas Públicas do DF, realiza reflexões e planejamento com ênfase nas matrizes de avaliações externas por meio de pesquisas, de estudos em equipes e de oficinas pedagógicas locais, proporcionando uma reflexão avaliativa da equipe e, conseqüentemente, um redimensionar das ações pedagógicas.

### **Gestão Pedagógica**

A equipe gestora desta instituição de ensino, em parceria com os professores e demais profissionais da educação, compromete-se ao longo do ano letivo de 2022, a buscar a garantia da excelência da educação de acordo com o estabelecido na Gestão Democrática e cumprir metas e indicadores educacionais e de gestão, definidos pela Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, observadas as especificidades da Instituição Educacional. Outras ações que a gestão atual pretende desenvolver ao longo dos próximos dois anos estão descritos pelo Plano de Ação.

### **Metas**

PDE DF Nº Meta	Metas
2	Garantir o acesso à escola, assegurando a permanência e a aprendizagem dos estudantes.
5	Alfabetizar acima de 80% das crianças, no máximo, até o final do terceiro ano do ensino fundamental.
3	Retomar o índice de aprovação em no mínimo 95% em 2023.
7	Aumento do índice de desempenho individual da nossa instituição educacional.



5	Promover a melhoria da qualidade do processo de alfabetização e letramento, para todos os alunos, até o final do terceiro ano do ensino Fundamental segundo o Plano Distrital de Educação (PDE).
2	Redução de, no mínimo, 30% do total de alunos defasados em idade e série mediante a adoção de estratégias de intervenção.
2	Redução progressiva da evasão e da infrequência escolar.
4	Acesso, permanência e atendimento educacional com qualidade e equidade a todos PcDs em nossas classes comuns, com o apoio do profissional da Sala de Recurso e da Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem.
3	Aumento gradativo na participação da comunidade na construção da Proposta Pedagógica e no Conselho Escolar e nas demais atividades promovidas pela escola.

### **Metas de Alfabetização para o ano de 2023**

Seguindo a teoria psicogenética da evolução da Escrita de Emília Ferreiro e Ana Teberosky e classificando as crianças nos níveis de alfabetização: Pré-Silábico (PS), Silábico (S), Silábico-alfabético (SA), Alfabético (A); após atingir a alfabetização, os alunos são classificados conforme os conceitos de A1, A2, A3 e A4, do Grupo de Estudos sobre Educação Metodologia da Pesquisa e Ação - GEEMPA; buscando melhorar a qualidade e os resultados dos índices de alfabetização e letramento da nossa Unidade Escolar; levando em consideração os diversos contextos e realidades que perpassam as aprendizagens dos nossos estudantes; a equipe de professores, com a participação da coordenação, supervisão e direção, estabeleceu as metas de alfabetização para o ano de 2023, para cada ano do 1º e 2º blocos do 2º ciclo, a partir dos resultados do teste inicial da psicogênese. Tais metas são norteadoras para o estabelecimento de estratégias e ações. Ao final do ano as metas serão revisitadas para análise de resultados e repensar estratégias e ações para o ano letivo seguinte.

Dessa forma, ficou estabelecido como meta:

- **1º ANO:** 70% - nível A  
30 % - nível SA
- **2º ANO:** 80% - Alfabetizados  
20% - Não alfabetizados



- **3ºANO:** 80% - Alfabetizados  
20% - Não alfabetizados
- **4ºANO:** 100% Alfabetizados
- **5ºANO:** 95% - Alfabetizados  
05% - Não alfabetizados

Salientamos que diante da realidade social, singularidades dos sujeitos e outros fatores de ambientes extra-escolares, que interferem no processo de aprendizagem das crianças, ainda que planejemos para que os estudantes cheguem ao final do 3º ano alfabetizados e ofereçamos intervenções pontuais e destinadas especificamente para a alfabetização e letramento, há alunos que chegam ao 4º e 5º ano ainda dentro do processo de aquisição da escrita e leitura.



## 14 - PLANOS DE AÇÃO ESPECÍFICOS

### Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem (EEAA)

Eixo: Coordenação Coletiva					
Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Escuta ativa para mapear e planejar práticas educacionais que auxiliem o trabalho pedagógico da escola.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Escutar as demandas trazidas pelos educadores de maneira global.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Participação ativa durante as coordenações pedagógicas.</li> <li>Troca de informações pertinentes ao contexto escolar.</li> <li>Aprimorar os processos pedagógicos.</li> <li>Apresentação do Plano de Trabalho da Equipe de Apoio.</li> </ul>	Todas as quartas-feiras e durante as Coordenações de Terça e quinta quando necessário.	EEAA	Durante as próprias coletivas através de relatos e experiências.

Eixo: Projetos e ações institucionais					
Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Desenvolvimento dos <b>Projetos Soletrando e Gentileza.</b> Sensibilização da comunidade escolar para uma cultura de paz.  Exploração da escrita de maneira lúdica e preventiva à escrita correta das palavras.	Projeto Gentileza em parceria com a OE: sensibilizar a comunidade escolar a ser mais gentil uns com os outros, de maneira que o respeito ao próximo seja fundamental para a construção de um mundo de paz. Projeto Soletrando: incentivar e motivar os estudantes através, de uma competição saudável, visando à ampliação do vocabulário, compreensão do significado das palavras, além de obter uma escrita de acordo com o sistema ortográfico vigente.	Gentileza: -Coletiva de apresentação do Projeto. Contaçõ da história: Gentileza, para os estudantes. Sugestão de atividades relacionadas à gentileza com os profissionais da escola e estudantes. Produção do mural Jardim da Gentileza.  Soletrando: _Apresentação do Projeto para os professores dos 5º anos (público alvo do projeto). Apresentação na sala de vídeos para os estudantes. Acompanhamentos das etapas do projeto junto aos professores.	<b>Abril:</b> Projeto Gentileza  <b>Maio a outubro:</b> Projeto Soletrando.	EEAA OE	Pretende-se avaliar por meio da escuta ativa dos estudantes e professores e através de ficha sistematizada de avaliação.



Eixo: Semanas temáticas					
Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Planejamentos das semanas temáticas destinadas à Equipe de Apoio.	<ul style="list-style-type: none"><li>Promover reflexões acerca das temáticas exploradas.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>Pesquisas sobre os temas que serão abordados nas semanas.</li><li>Reuniões com a OE/AEE para definir ações.</li><li>Produção de material teórico e prática acerca dos temas.</li><li>Coletivas com a Equipe ou convidados para abordar as temáticas.</li><li>Sugestões de atividades para serem desenvolvidas com os estudantes e suas famílias.</li></ul>	Março Setembro Novembro	EEAA OE AEE	Ao final de cada semana, pretende-se realizar levantamento da importância das temáticas exploradas.
Eixo: Intervenções pedagógicas junto aos professores- Assessoria Coletiva					
Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Auxiliar diretamente em situações de não aprendizagem e em situações preventivas.	<ul style="list-style-type: none"><li>Mapear os alunos não alfabetizados para elaborar estratégias que favoreçam as aprendizagens desses estudantes.</li><li>Auxiliar professores nas análises/produção das atividades adaptadas para alunos com Transtornos Funcionais Específicos-TFE.</li><li>Assessorar os professores que solicitam apoio em análises dos testes da psicogênese, de atividades, projetos...</li><li>Intervir em situações de queixa escolar, de forma a contribuir para a superação da mesma.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>Escuta ativa dos professores.</li><li>Sistematização das queixas escolares.</li><li>Diálogos constantes sobre as atividades adaptadas para alunos diagnosticados com TFE e não alfabetizados, dando sugestões.</li></ul>	Bimestral	EEAA	Avalia-se através de preenchimento da ficha de avaliação, assim como da escuta ativa dos profissionais.



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA  
ESCOLA CLASSE 47 DE CEILÂNDIA**



**Eixo: Intervenções junto as famílias**

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Atuação conjunta entre família e escola.  Promoção da participação ativa da família no contexto educacional.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Promover interação familiar no que tange o processo de ensino e aprendizagem dos estudantes.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Reunião com as famílias que apresentam na escola: relatórios médicos, psicopedagógicos, no intuito de orientar e conhecer a realidade do estudante diagnosticado ou em processo diagnóstico/avaliativo.</li> <li>Reuniões com as famílias dos alunos diagnosticados para dar dicas de estudos, auxiliar na rotina escolar, motivar...</li> <li>Acolhimento das famílias em processo diagnóstico.</li> </ul>	<p>Abril (1º reunião com os pais dos estudantes com TFEs).</p> <p>Durante todo o ano letivo, de acordo com as demandas.</p>	EEAA	Através da Avaliação institucional.

**Eixo: Reunião com equipe de apoio- OE/AEE e com a equipe gestora**

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Unificação da Equipe de Apoio  Troca de informações entre Equipe de Apoio e Gestão.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Planejar as atividades conjuntas.</li> <li>Repensar os processos de acompanhamento de ensino.</li> <li>Pensar estratégias coletivas para melhorar o processo de ensino e aprendizagem.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Planejamentos das ações relacionadas às semanas temáticas pertinentes à Equipe.</li> <li>Encontros agendados para trocas de informações/ideias.</li> <li>Realização de reuniões pré-conselho de classe.</li> </ul>	<p>Março e demais meses do ano.</p> <p>Pré-conselho: bimestral</p>	EEAA OE Equipe Gestora	Com diálogo reflexivo.

**Eixo: Produção de relatórios de atendimentos e RAIes**

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Necessidade de relatar todos os atendimentos que geraram demandas por parte dos professores	Sistematizar os procedimentos realizados durante os atendimentos.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Escuta ativa da demanda trazida pelo profissional ou família.</li> <li>Reunião com as partes envolvidas, separadamente e se necessário em conjunto.</li> <li>Leitura dos relatórios já existentes ou novos da criança.</li> </ul>	Durante o ano.	EEAA	A avaliação é pensada a partir de estudos sistematizados e reflexivos sobre a escrita desse documento.



ou familiares dos estudantes.		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Atendimento da criança diagnosticada para produção do RAIE.</li> <li>• Investigação do histórico escolar do estudante.</li> <li>• Devolutivas para família e professor, após finalização dos atendimentos.</li> <li>• Registro escrito, relatando toda a demanda até sua resolução.</li> <li>• O registro é arquivado nos documentos da EEAA, na pasta do estudante.</li> </ul>			
-------------------------------	--	--	--	--	--

**Eixo: Acompanhamento do processo de ensino e aprendizagem**

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Favorecer o desempenho escolar dos alunos com vistas a concretização de uma cultura de sucesso escolar.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Acolher e motivar os estudantes.</li> <li>• Contribuir para a promoção do sucesso escolar dos alunos.</li> <li>• Garantir uma aprendizagem eficaz.</li> <li>• Acolher a queixa escolar.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Atendimento aos professores que atuam com estudantes diagnosticados com transtorno a fim de auxiliar no processo ensino e aprendizado desses estudantes, assim como orientar em relação às adaptações.</li> <li>• Atendimento direto aos alunos com queixa escolar.</li> <li>• Auxílio indireto para os estudantes diagnosticados (TFEs) através dos professores/famílias e quando necessário atendimento direto com o próprio estudante.</li> </ul>	Durante o ano.	EEAA	Acontecerá de maneira sistematizada através de relatórios e nos conselhos de classe.

**Eixo: Ações realizadas ao receber a queixa escolar- PAIQUE**

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Encaminhamento dos estudantes que após intervenções diversas (reforço escolar, reagrupamento, intervenções pontuais...) apresentam baixo aprendizado.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Promover intervenções no contexto escolar a partir das demandas trazidas pelos professores.</li> <li>• Analisar juntamente com os professores que metodologias podem facilitar a aprendizagem dos alunos com queixa.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Observação em sala de aula.</li> <li>• Análise do processo histórico dos estudantes.</li> <li>• Realização do Procedimento de Avaliação e Intervenção das Queixas escolares e níveis de Intervenções-PAIQUE, quando necessário.</li> </ul>	Os encaminhamentos acontecem geralmente ao final do 1º ou 2º semestre.	EEAA	Ao fim do processo do PAIQUE, utilizando-se relatórios, devolutivas para família e professores envolvidos.



	<ul style="list-style-type: none"> <li>Refletir sobre os processos metodológicos e as intervenções pontuais utilizadas com os estudantes.</li> <li>Observar o contexto diário dos alunos, dentro do ambiente escolar.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Diálogos propositais e reflexivos acerca da ressignificação da prática docente, no intuito de promover aprendizagens significativas e motivadoras para os estudantes.</li> <li>Reunião com a família do estudante encaminhado.</li> </ul>			
--	--	--	--	--	--

Eixo: Estudo de caso					
Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Atualização do processo de ensino e aprendizagem do estudante diagnosticado.	Analisar o contexto <b>atual</b> das aprendizagens dos estudantes diagnosticados, verificando progressos e habilidades adquiridas.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Conversa ativa com os professores que atendem os alunos que participarão do estudo de caso.</li> <li>Observação do aluno nos ambientes educacionais.</li> <li>Reunião com as famílias dos estudantes, quando necessário.</li> <li>Análise dos Relatórios de Avaliação-RAv.</li> <li>Reunião com todos os envolvidos no processo de aprendizagem dos alunos, para produção escrita do estudo de caso de cada estudante.</li> </ul>	Agosto: Início dos estudos de caso omissos. Novembro /dezembro: Estudos de casos anuais.	EEAA OE Professores	Juntamente com professores através de coletas de dados e escuta ativa.

Eixo: Estratégia de matrícula					
Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Necessidade e da atuação da Equipe de Apoio nas montagens das turmas dos alunos diagnosticados.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Garantir uma melhor adequação das turmas que acolherão os estudantes com necessidades especiais.</li> <li>Criar condições para o acesso e permanência dos estudantes diagnosticados.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Reuniões com a chefe da secretaria da escola.</li> <li>Realização de uma montagem prévia das turmas para os anos seguintes, respeitando os direitos dos alunos diagnosticados (ação conjunta com a chefe de secretaria e OE).</li> <li>Reunião na Regional de Ensino para definições das turmas do ano seguinte.</li> </ul>	Novembro Dezembro	EEAA OE Chefe de secretaria	Sempre ao fim do ano letivo com escuta ativa e reflexiva, em conjunto com a secretaria escolar e equipe de apoio.





**Eixo: Observação do contexto escolar- Mapeamento Institucional - MI**

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Acompanhar professores e estudantes; identificar potencialidades/ fragilidades para intervenções.	<ul style="list-style-type: none"><li>Conhecer a dinâmica utilizada pela escola (professor, coordenação/supervisão/direção)</li><li>Ouvir as queixas/sugestões por parte dos professores.</li><li>Elaborar estratégias de assessorias aos professores.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>Escuta sistematizada com cada professor.</li><li>Escuta ativa durante as coletivas/reuniões de quarta-feira.</li><li>Trocas de informações com a equipe gestora/coordenação/OE/AEE.</li></ul>	<b>Março:</b> Atendimento individual com cada professor para MI das turmas e perfil do professor. <b>Demais meses:</b> Todas as quartas-feiras nas coletivas e no decorrer de todo ano letivo	EEAA Professores	Acontecerá por meio da escuta ativa.

### **Atendimento Educacional Especializado (AEE)**

**Justificativa:** O Atendimento Educacional Especializado (AEE) é um serviço da educação especial que [...] identifica, elabora e organiza recursos pedagógicos e de acessibilidade, que eliminem as barreiras para a plena participação dos alunos, considerando suas necessidades específicas (SEESP/MEC, 2008). O AEE complementa e/ou suplementa a formação do aluno, visando a sua autonomia na escola e fora dela, constituindo oferta obrigatória pelos sistemas de ensino. Não se confunde com apoio/reforço escolar, já que este atendimento tem funções próprias do ensino especial, as quais não se destinam a substituir o ensino comum e nem mesmo a fazer adaptações aos currículos, às atividades, avaliações de desempenho e outros. Este serviço é imprescindível para a efetivação do desenvolvimento de habilidades acadêmicas, sociais, afetivas, emocionais, psicomotoras dentre outras. Destarte, é um compromisso coletivo entre escola e família e/ou responsáveis dos estudantes com Deficiência Intelectual, Deficiência Física, Transtorno Global do Desenvolvimento (TGD) Transtorno do Espectro Autista (TEA), no Ensino Regular, com vistas a complementar os processos educativos com adaptação de materiais pedagógicos, orientação familiar e dos estudantes, por meios de mecanismos e no tempo que a referida família dispuser, de modo a lhes assegurar, o acesso ao conhecimento vivenciado.

**Objetivo Geral:** Oportunizar aos estudantes com Deficiência Intelectual, Deficiência Física, Transtorno Global do Desenvolvimento (TGD) Transtorno do Espectro Autista (TEA),



desenvolvimento e aprendizagem, através de recursos pedagógicos e de acessibilidade que eliminem as barreiras para a plena participação dos estudantes, considerando suas especificidades.

### AÇÃO DO AEE – SALA DE RECURSOS 2023

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	CRONOGRAMA	RESPONSÁVEIS E (OU) INTERLOCUTORES
<p>* Acolher e orientar familiares e/ou responsáveis por meio de mecanismos para entalecer relação pedagógicas.</p> <p>* Desenvolver ações articuladas com a Orientação Educacional e a EEAA.</p> <p>* Participar efetivamente da Semana Distrital de Conscientização e Promoção da Educação Inclusiva aos ENEE'S (Lei Distrital nº 5.714/2016) .</p> <p>*Promover ambiente inclusivo de fato e de direito.</p> <p>* Propiciar a integração dos estudantes em ambientes virtuais, sociais, valorizando as diferenças e não</p>	<p>*Acessar familiares e/ou responsáveis pelos meios que esta dispor. *Promover atividades lúdicas onde a participação do ENNE seja imprescindível.</p> <p>*Planejar e implementar estratégias em conjunto com a O.E e EEAA para o ano de 2023, com o intuito de promover a inclusão dos estudantes, consolidando o desenvolvimento e aprendizagem.</p> <p>* Participar efetivamente da Semana Distrital de Conscientização e Promoção da Educação Inclusiva aos ENEE'S (Lei Distrital nº 5.714/2016)</p> <p>*Promover as condições de inclusão desses estudantes em todas as atividades da Escola Classe</p>	<p>*Contato com os responsáveis via telefone e/ou WhatsApp, para agendamento de reunião presencial e individual.</p> <p>*Coordenação coletiva em conjunto com a OE e a EEAA para apresentação das funções de cada um e as ações que serão desenvolvidas em 2023.</p> <p>*Semana Distrital de Conscientização e Promoção de Educação Inclusiva aos Alunos com Necessidades Especiais.</p> <p>*Participação em atividades de semanas temáticas festas juninas; Dia Nacional de Luta das Pessoas com Deficiência; Semana da criança; Consciência Negra;</p>	<p>Acontecerão por meio de atendimento individual e coletivo, orientações aos professores regentes, às famílias e demais profissionais da educação e estudantes durante os atendimentos e coletivas semanais, no conselho de classe bimestral, nas reuniões de pais e mestres e quando se fizer necessário ao longo do ano letivo de 2023</p>	<p>Durante o ano letivo.</p>	<p>*Professora do AEE. *Professores regentes. *Equipe gestora da escola Classe 47 de Ceilândia; * OE * EEAA *Coordenadores Pedagógicos;</p>



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA  
ESCOLA CLASSE 47 DE CEILÂNDIA



<p>a discriminação</p> <p>* Orientar os professores para efetivação de fazeres educacionais voltados às necessidades educacionais dos estudantes;</p> <p>*Promover coordenação específica do serviço para conhecimento e compreensão do Atendimento Educacional Especializado.</p> <p>*Atender aos estudantes de acordo com seus recursos e equipamentos, garantindo –lhes aprendizagem e resultados satisfatórios nas turmas de Ensino Regular;</p> <p>*Potencializar o desenvolvimento de habilidades curriculares dos estudantes que necessitam de atendimento pedagógico adequado às suas peculiaridades.</p> <p>*Ofertar subsídios para eficácia do trabalho do professor regente em sala aula comum.</p> <p>* Participar de coletivas e reuniões</p>	<p>47.</p> <p>*Identificar, e organizar os recursos pedagógicos adaptados e de acessibilidade durante todo ano letivo.</p> <p>* Esclarecer por meio de coletiva ou encontros individuais, o Atendimento Educacional especializado, sua atuação e responsabilidade.</p> <p>* Organizar grade horária para os atendimentos no ano letivo de 2023</p> <p>*Elaborar Plano de Atuação de AEE.</p> <p>*Atender os estudantes com Deficiências Intelectual, Deficiência Física, Transtorno do Espectro Autista e Transtorno Global do desenvolvimento durante todo ano letivo.</p> <p>* Acompanhar o uso dos materiais didáticos e pedagógicos, nas salas de aula de Ensino Regular, de acordo com o ano/série em curso.</p> <p>*Garantir da</p>	<p>Encerramento do ano letivo.</p> <p>* Construção de materiais adaptados e estruturados para o AEE, considerando as especificidades de cada estudante.</p> <p>* Encontro com os professores em individuais e/ou em grupos para construção de materiais adaptados e/ou estruturados ao longo do ano letivo.</p> <p>* Construção de grade horária de atendimentos para o AEE.</p> <p>* Produção dos Planos de AEE para cada estudante, com base em suas potencialidades e dificuldades.</p> <p>* Atendimento aos estudantes, lançando mão de recursos e estratégias para potencializar aprendizagem e desenvolvimento.</p> <p>* Realização de momentos de reflexão com os professores regentes a cerca dos materiais didáticos a serem construídos e adaptados para os estudantes com NEEs e esclarecimentos acerca das adequações</p>			
--	---	---	--	--	--



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA  
ESCOLA CLASSE 47 DE CEILÂNDIA**



pedagógicas na escola e em outras instituições.	realização das Adequações Curriculares pelos professores regentes bimestralmente.  *Participar das coordenações coletivas da IE em turnos alternados, coordenações intermediárias e setorizadas durante todo ano letivo.  *Participar dos Conselhos de Classe;	curriculares.			
---	--	---------------	--	--	--

**AÇÃO ARTICULADA DOS SERVIÇOS DE APOIO (AEE – SEAA – SOE) - 2023**

OBJETIVOS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA	AValiação
<p>*Garantir o melhor atendimento aos ENEE'S. *Participar do processo anual de Estratégia de Matrícula para garantir os encaminhamentos dos ENNE'S.  *Participar das rodas de conversa no acolhimento e atenção aos familiares e estudantes. *Participar dos Projetos desenvolvidos no âmbito da escola.</p>	<p>*Coordenação Coletiva *Acompanhamento do processo de estratégia de matrícula, articulando estudo de caso, zelando pelos encaminhamentos e organização das turmas.  *Atendimento Individualizado ao estudante e às famílias</p>	<p>SEAA/ AEE/SOE  SOE/AEE/COORDENAÇÃO/AEE PROFESSORES REGENTES</p>	<p>* Durante o ano letivo</p>	<p>*Assessoria aos professores /Pais e ou responsáveis *Preenchimento da ficha de capacitação, modulação. *Estudos de caso anual e omissos.</p>



### Orientação Educacional (OE)

De acordo com a Orientação Pedagógica da Orientação Educacional o(a) Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional integra-se à equipe pedagógica da Unidade Escolar incorporando suas ações ao processo educativo global, na perspectiva da Educação em e para os Direitos Humanos, Cidadania, Diversidade e Sustentabilidade, objetivando a aprendizagem e o desenvolvimento integral do estudante. (2019, p. 30)

Tendo em vista o que está preconizado no Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, disposto no Art. 127. A atuação do Pedagogo-Orientador Educacional deve partir do princípio da ação coletiva, contextualizada, integrada ao Projeto Político Pedagógico - PPP, visando à aprendizagem e ao desenvolvimento integral do estudante como ser autônomo, crítico, participativo, criativo e protagonista, capaz de interagir no meio social e escolar e de exercer sua cidadania com responsabilidade. (2019, p.59)

Assim sendo, segue o planejamento da Orientação Educacional para o presente ano letivo:

#### **METAS:**

- Contribuir no processo educativo visando o desenvolvimento integral do educando.
- Atuar de forma preventiva nas diversas esferas da Orientação Educacional.
- Contribuir no processo de integração família-escola-comunidade.
- Desenvolver atitudes favoráveis à efetiva participação dos pais/responsáveis na vida escolar do educando.
- Realizar palestras para orientação das famílias, do corpo docente e dos estudantes com temas relacionados ao interesse da comunidade escolar.
- Promover formações coletivas relacionadas aos Eixos Integradores da Orientação Educacional em consonância às coordenações de núcleo da escolar em parceria com as Redes de Apoio: CRAS, CAPS, CREAS, Centros de Saúde, DCA Conselho Tutelar e outros.
- Colaborar na análise dos indicadores de aproveitamento escolar, evasão e repetência.
- Desenvolver uma ação integrada com o corpo docente, EEAA e gestão visando à melhoria do rendimento escolar a partir da aquisição de bons hábitos de estudo.
- Instrumentalizar e assistir o estudante na organização eficiente do trabalho escolar e na análise de seu desempenho a fim de desenvolver atitudes responsáveis em relação ao estudo.
- Desenvolver no educando a consciência crítica para que ele venha vivenciar valores, atitudes e comportamentos fundamentados em boas regras de convivência.
- Desenvolver o respeito à dignidade e as liberdades fundamentais da pessoa humana.
- Desenvolver a compreensão dos direitos e deveres da Criança e do Adolescente de acordo com a Lei 8069/90 (ECA).
- Despertar no estudante a consciência da liberdade, o respeito pelas diferenças individuais, o sentimento de responsabilidade e confiança nos meios pacíficos para solução de problemas (mediação de conflitos).
- Elaborar estratégias em parceria com o Centro de Ensino Fundamental 33 e o Centro de Ensino Fundamental 14 para o Projeto de transição dos estudantes.
- Desenvolver de forma integrada com o corpo docente a valorização de hábitos e atitudes relativos à higiene e à saúde física e mental dos estudantes.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA  
ESCOLA CLASSE 47 DE CEILÂNDIA



	FUNDAMENTAÇÃO CURRICULAR			ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS	EIXO DE AÇÃO	PERÍODO DE EXECUÇÃO
	Ed. Cidadania DH	Ed. Diversi.	Ed. Sustent.			
Implantação da Orientação Educacional				Organização do ambiente físico da sala do OE	Ações para a implantação da Orientação Educacional.	1º BIMESTRE
				Promoção da identidade da Orientação Educacional por meio de vídeos e folders explicativos.	Ações para a implantação da Orientação Educacional.	1º BIMESTRE
				Confecção e organização dos instrumentos de registros e documentação do OE.	Ações para a implantação da Orientação Educacional.	1º BIMESTRE
Ensino/aprendizagem	X			Acolhimento da comunidade escolar	Ações junto às famílias; ações junto aos professores, ações junto aos estudantes.	1º BIMESTRE
				Coletiva de apresentação da Orientação Educacional	Ações junto às famílias; ações junto aos professores, ações junto aos estudantes.	2º BIMESTRE
				Coletiva de apresentação da Orientação Educacional juntamente com a Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem.	Ações junto aos professores	1º BIMESTRE
Integração família/escola	X		X	Reunião de pais com a apresentação de toda equipe escolar	Ações junto às famílias; ações junto aos professores, ações junto aos estudantes.	1º BIMESTRE
Desenvolvimento de Competências Socioemocionais			X	Vídeos, coletivas, palestras e folder com mensagens Motivacionais para os docentes.	Ações junto aos professores, ações junto aos estudantes.	DURANTE TODO O ANO



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA  
ESCOLA CLASSE 47 DE CEILÂNDIA



Projeto de vida			X	Oficina e materiais impressos em parceria com a EEAA e AEE para orientação dos estudantes e famílias quanto a organização da rotina/regras e hábitos de estudo.	Ações junto às famílias; ações junto aos professores, ações junto aos estudantes.	3º BIMESTRE
Cidadania	X			Oficinas, vídeos e materiais pedagógicos sobre a temática do Direito da criança e do adolescente, roda de conversas.	Ações junto aos estudantes.	3º BIMESTRE
Autoestima	X			Oficinas e sugestão de atividades pedagógicas para orientação dos estudantes, famílias e docentes na organização do projeto de vida para um melhor rendimento escolar.	Ação junto aos estudantes	3º BIMESTRE
Cultura de Paz	X	X	X	Projeto Gentileza gera gentileza: apresentação do projeto para corpo docente com sugestões de literatura e atividades pedagógicas para os estudantes, folhetos explicativos, mural, vídeos e músicas.	Ações junto às famílias; ações junto aos professores, ações junto aos estudantes.	Durante todo o ano letivo de 2022
Educação Ambiental	X	X	X	Projeto Gentileza gera gentileza : Despertar nas criança os valores de respeito a diversidade e o cuidado com o outro e a natureza. Sugestões de vídeos e literatura.	Ações junto às famílias; ações junto aos professores, ações junto aos estudantes.	Durante todo ano letivo de 2022
Educação Patrimonial	X			Sugestões de vídeos e materiais didáticos abordando a importância de Brasília como Patrimônio Cultural da Humanidade	Ações junto as famílias; ações junto aos professores, ações junto aos estudantes	Durante todo ano letivo
Mediação de Conflitos	X			Escuta ativa e o diálogo para uma Educação não Violenta.	Ações junto as famílias; ações junto aos professores, ações junto aos estudantes	Durante todo ano letivo
Prevenção e enfrentamento ao uso indevido de Drogas			X	Palestra de prevenção e folder sobre a temática	Ações junto aos estudantes	3º BIMESTRE
Participação Estudantil	X			Levar o estudante a reflexões , participação ativa na busca de soluções de problemas e conflitos .	Ações junto aos estudantes	Durante todo ano letivo.



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA  
ESCOLA CLASSE 47 DE CEILÂNDIA**



Psicomotricidade/ Ludicidade			X	Sugestões de atividades lúdicas, brinquedos e jogos de psicomotricidade para as crianças.	Ação junto aos professores;	3º BIMESTRE
Saúde			X	Sugestões de vídeos, materiais didático de prevenção sobre a medicalização em parceria com a EEAA e AEE	Ação junto aos estudantes	4º BIMESTRE
Sexualidades	X	X		Vídeos e materiais didáticos e palestras à violência sexual, doméstica e familiar a fim de desconstruir a cultura de violência em desfavor do gênero feminino.	Ações junto a famílias; Ações junto aos professores ;	2º e 4º BIMESTRES
Transição	X		X	Visita aos CEF 33 e CEF 14, roda de conversa Educação Infantil para o 1º Ano EC47	Ações junto aos estudantes.	4º BIMESTRE
Inclusão de Diversidades			X	Vídeos, coletivas, sugestões de livros e atividades a cerca da temática	Ações junto às famílias; ações junto Aos professores, ações junto aos estudantes.	Durante todo ano letivo

**Instrumentos de Avaliação e Indicadores de Resultados:**

Estabelecer a avaliação por cada meta apontada

Levantamento da participação dos estudantes a partir de instrumento diagnóstico.

**Programa Superação**

Com vistas a atender aos estudantes em situação de incompatibilidade idade/ano dos Anos Iniciais a Secretaria de Educação do Distrito Federal promove o Programa SuperAção. O objetivo do SuperAção é contribuir para a recuperação e a progressão das aprendizagens, possibilitando aos estudantes a reconstrução de suas trajetórias escolares e proporcionando um fluxo escolar adequado a todos.

Em virtude de em nossa escola não dispor de quantitativo mínimo de estudantes em situação de incompatibilidade idade/ano para a abertura de turmas, o atendimento personalizado a esses estudantes acontece nas suas respectivas turmas regulares, envolvendo as estratégias: reagrupamento, reforço, interventivo e atendimento individualizado pelo professor. Estão incluídos e participando das ações do Programa





### Projeto Ceilândia, Sol Nascente e Por do Sol Sustentáveis

A Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia, juntamente com as 98 unidades escolares, se unem numa grande ação, no intuito de melhorar a qualidade de vida de todos que fazem parte desse contexto, no que se refere à sustentabilidade e valorização das ações que permeiam as causas positivas do meio ambiente.

Entendendo que a educação ambiental não deve ser tratada como algo distante do cotidiano das crianças/estudantes, mas como parte de suas vidas, é salutar trabalhar no contexto da escola a conscientização e preservação do meio ambiente, os recursos naturais, a importância para a nossa vida e de todos os seres vivos, afinal fazemos parte disso tudo e somos os maiores responsáveis.

Dessa forma, apresentamos o cronograma de ações que acontecerão ao longo do ano letivo de 2023, visando o despertar nas crianças/estudantes e comunidade valores e ideias de preservação da natureza, sustentabilidade e senso de responsabilidade para com as gerações futuras, além de sensibilizar de forma lúdica e integradora sobre o uso sustentável dos recursos naturais através de suas próprias ações.

DATA	AÇÃO
15/03/2023	Passeata: “Por uma cidade mais limpa” (feita nos arredores da escola)
12/04/2023	Dia de recolhimento do óleo de cozinha (preserve a o meio ambiente reciclando)
20/05/2023	Corrida sustentável
03/06/2023	Plante uma árvore
16/08/2023	Dia de recolhimento de utensílios plásticos
6º ação 07/10/2023	Encerramento: Caminhada da Vida
Ao longo da execução do projeto	Mutirão colaborativo em escolas com dificuldades ambientais.



## 15 - PROJETOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE ESCOLAR

**Reagrupamento:** é um princípio que se efetiva como uma estratégia de trabalho em grupo, que atende todos os estudantes do 2º ciclo e permite o avanço contínuo das aprendizagens, a partir da produção de conhecimentos que contemplem as possibilidades e necessidades de cada aluno durante o ano letivo. O reagrupamento atende às dificuldades pontuais e pode acontecer com agrupamentos extraclasse e intraclasse.

**Projeto Interventivo:** O projeto interventivo é uma ação que acontece com atendimento semanal para crianças com queixas de defasagem de aprendizagem, geralmente acontece no mesmo turno de aula da criança, em que ela é retirada da sala de aula para atendimento com uma professora da equipe de apoio.

**Reforço de aprendizagem:** o reforço de aprendizagem na E.C. 47 acontece no turno contrário realizado pelos professores regentes, que, em horário de coordenação, farão uma observação pormenorizada dos interesses e necessidades de aprendizagens dos alunos no 2º ciclo; neste momento acontecem às intervenções para proporcionar o avanço das aprendizagens.

**Plenarinha:** é um projeto da Rede pública de ensino do DF, em que todas as escolas são convidadas a participar desenvolvendo um tema central, em consonância com o Currículo em Movimento, voltado para os alunos da educação infantil e do 1º ano do ensino fundamental. O objetivo deste projeto é valorizar os conhecimentos trazidos pelas crianças, fortalecer seu protagonismo, proporcionar diferentes experiências através das mais diversas áreas a fim de desenvolver os sujeitos em toda sua integralidade.

**Projeto Gentileza:** buscamos, com este trabalho, alcançar uma proposta pedagógica que permita ensinar um método educacional voltado à valorização do ser humano como um todo, reforçando conceitos e valores que repercutam positivamente no seu dia-a-dia. O projeto acontece durante o todo o ano letivo com diversas ações e estratégias que contemplam toda a comunidade escolar.

**Recreio Dirigido:** Este momento prioriza atividades que direcionem o horário do recreio da escola com o por parte do professor, buscando a integração e o divertimento dos alunos, evitando, assim, desavenças, correrias e acidentes, a fim de estabelecer a paz e a alegria.



**Projeto de Leitura:** sabemos que o comportamento da família influencia diretamente os hábitos da criança. Se os pais leem, a tendência natural é que a criança também adquira o gosto pelos livros. A família tem o papel, portanto, de mostrar para a criança que a leitura é uma atividade prazerosa, e não apenas uma obrigação, algo que deve ser feito porque foi pedido pela escola. No entanto, para incentivar o desenvolvimento do “hábito da leitura” na comunidade escolar, serão desenvolvidas, durante o ano letivo, atividades envolvendo professores, coordenadores, equipe de direção, sala de leitura e o aluno na interatividade como livro, despertando e estimulando o gosto pelo livro e pela leitura.

**Galeria de Artes:** por meio das obras de arte, os professores proporcionarão momentos de aprendizado e prazer, pois os alunos tentam reproduzi-las fazendo uma releitura das mesmas, ou seja, colocando o seu entendimento e o seu jeitinho de fazer. Por meio das obras pode-se trabalhar o contexto histórico, detalhes como roupas, fisionomias, lugares, estações do ano, hora em que foi retratada a imagem e, ainda, levar o aluno a fazer uma referência em relação à atualidade. O trabalho contempla a interdisciplinaridade perpassando pelos eixos norteadores do currículo em movimento.

**Feira do Conhecimento:** anualmente, será escolhida uma temática para ser trabalhada no ano corrente, contemplando as diferentes áreas do conhecimento. Para o ano de 2023, a proposta é a realização de uma Feira Literária com resgate dos contos clássicos da literatura mundial, com o objetivo de despertar o interesse dos estudantes pela leitura. A Feira Literária acontecerá com a participação da comunidade, com exposição de estandes, *banners*, experiências práticas sendo confeccionadas e apresentações dos estudantes.

**Desfile da Beleza Afro-Brasileira:** o Desfile da Beleza Afro-Brasileira é um resgate de um do antigo projeto do “Orgulho e Consciência Negra”, projeto amplamente trabalhado por vários anos na escola. É uma culminância da temática "História e Cultura Afro-Brasileira", trabalhada perpassando o currículo durante todo o ano letivo, porém com mais ênfase no mês de novembro, em vista da Lei 10.639, de 9 de janeiro de 2003.

**Festa Junina:** a tradicional Festa Junina acontece no mês de junho, quando toda a comunidade é convidada a participar, proporcionando uma maior conexão entre a escola e a comunidade. São destacadas as diferentes manifestações culturais, propiciando assim uma maior apropriação da cultura local, regional e nacional.



**Soletrando:** a escola precisa além de apresentar aos alunos todas estas regras, prepará-los para viver nesta sociedade tão diversificada, para isso é necessário atividades que estimulem o uso correto das palavras, através de leituras, de atividades lúdicas. Foi pensando nisto que se preparou um Campeonato de Soletração de palavras, onde são trabalhadas todas as regras, inclusive as novas regras ortográficas, de maneira divertida.

**Projeto Frequência Escolar:** mensalmente os professores preenchem um formulário comunicando a OE os alunos que apresentam durante o mês 3 faltas consecutivas ou 5 faltas alternadas;

**Projeto O brincar como direito dos bebês e das crianças:** Projeto da Rede pública de ensino do DF, voltado para Educação Infantil e abrange o acompanhamento pedagógico, com vistas à melhoria do trabalho educativo e à efetiva implementação do Currículo em Movimento da Educação Infantil nas Unidades Escolares Públicas, considerando que, ao brincar, a criança explora o seu mundo por meio de materiais e brinquedos, envolvendo-se em atividades desafiadoras que a conduz em situações de aprendizagem e, assim, se desenvolve de forma espontânea e intencional. A SEEDF proporciona formações para os educadores envolvidos e atendidos pelo projeto.

**Projeto Alimentação – Mais que Cuidar: Educar, Brincar e Interagir:** Projeto da Rede pública de ensino do DF, voltado para Educação Infantil, tem por objetivo ressignificar práticas que envolvem a alimentação escolar, bem como ampliar a compreensão sobre a importância dos bons hábitos alimentares, não apenas na instituição educativa, mas sobretudo no contexto familiar e social das crianças. A SEEDF proporciona formações para os educadores envolvidos e atendidos pelo projeto.



## **16 - ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PPP**

O Projeto Político Pedagógico é um documento elaborado por todos os seguimentos da escola, de forma coletiva e democrática. Nele estão elencados todas as ações e projetos, metas e objetivos para o ano letivo.

O acompanhamento do PPP deverá acontecer constantemente, nas reuniões de pais e professores, conselhos de classe, reuniões do conselho escolar e dia letivo temático. Cabe a equipe gestora juntamente com a coordenação articular e proporcionar esses momentos de conversa para elencar os avanços e as necessidades apresentadas.

As metas e objetivos e ações da escola, são baseados no Projeto Político Pedagógico-PPP, nas Diretrizes Curriculares da Secretaria de Educação, bem como nos documentos que regem o bloco de alfabetização e dos Descritores de Aprendizagem. O PPP da escola é revisado anualmente por todos os seguimentos da escola, assim como as coletivas são voltadas para formação dos docentes, a fim de um melhor aproveitamento das atividades pedagógicas.

A avaliação deverá acontecer regularmente, após cada projeto ou ação realizada com a participação de toda comunidade escolar. Ao final do ano letivo uma avaliação geral para reflexão e direcionamentos da PPP do ano seguinte. As alterações serão registradas em ata e assinadas pelos participantes. Ao final, de porte das avaliações realizadas, será realiza uma revisão do Projeto Político Pedagógico.



## 17 – REFERÊNCIAS

- BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, 1988.
- BRASIL, Estatuto da Criança e do adolescente, 1990. 7º Ed. Brasília: Câmara Legislativa.
- BRASIL. Referencial curricular nacional para a educação infantil. Brasília: MEC/SEF, 1998.
- \_\_\_\_\_.ECA – Estatuto da Criança e do Adolescente. Lei nº. 8.069 de 13/07/1990.
- \_\_\_\_\_. Educação especial: tendências atuais. Brasília: MEC/SED,1999a.
- \_\_\_\_\_. Educação infantil - Parâmetros em ação. Brasília: MEC/SEF, 1999b.
- \_\_\_\_\_. Parâmetros curriculares nacionais: adaptações curriculares. Brasília: MEC/SEF, 1999.
- \_\_\_\_\_.Educação: um tesouro a descobrir (Relatório para UNESCO da Comissão Internacional sobre Educação para o século XXI) São Paulo:Cortez; Brasília: MEC: UNESCO, 1999.
- \_\_\_\_\_.LDB - LEI de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Lei nº 9.394/96.
- CAETANO, Luciana Maria. Dinâmicas para reunião de pais. Construindo a parceria na relação escola família. São Paulo: Paulinas, 2009.FERREIRO, Emília. Alfabetização em processo. São Paulo: Cortez, 1989.
- DELORS, Jacques (org.). Educação – um tesouro a descobrir. 3. ed. São Paulo: Cortez; Brasília, DF: MEC: UNESCO, 1999.
- DISTRITO FEDERAL. Currículo em Movimento da Educação Básica do DF: Pressupostos Teóricos.
- \_\_\_\_\_.Currículo em Movimento da Educação Básica do DF: Ensino Fundamental Anos Iniciais.
- \_\_\_\_\_.Currículo em Movimento da Educação Básica do DF: Educação Infantil.
- \_\_\_\_\_.Diretrizes de Avaliação Educacional SEEDF - Triênio 2014/2016.
- \_\_\_\_\_. Diretrizes Pedagógicas para Organização escolar do 2º Ciclo.
- \_\_\_\_\_. Regimento Escolar da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal /2015.
- \_\_\_\_\_. Plano Distrital de Educação - PDE – 2015-2024.
- \_\_\_\_\_.Currículo do Ensino Fundamental: Anos Iniciais (1º ao 5º ano do Ensino Fundamental de 09 anos) (1ª a 4ª série do Ensino Fundamentalde 08 anos). Versão preliminar, Brasília, 2008.
- FREIRE, Paulo. Educação como prática da liberdade, 7ª edição, Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1967.
- \_\_\_\_\_.Proposta Pedagógica da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal:



Brasília, 2008.

\_\_\_\_\_. Diretrizes Pedagógicas da Secretaria de Estado de Educação. 2009/2013.

\_\_\_\_\_. Bloco Inicial de Alfabetização o Desafio da Mudança. Outubro de 2009.

\_\_\_\_\_. Sobre a Secretaria. Secretaria de Estado de Educação. 2023. Disponível em: <https://www.educacao.df.gov.br/sobre-a-secretaria-estrutura/>

GADOTTI, Moacir. “Pressupostos do projeto pedagógico”. In: MEC, Anais da Conferência.

GALUCH, Márcia Terezinha Bellanda, SFORNI, Marta Sueli de Faria. Aprendizagem conceitual e apropriação da linguagem escrita: contribuições da teoria histórico-cultural. Est.Aval.Educ. São Paulo, V.20,n.42, P.111-124, Jan/abr.2009

GASPARIN, João Luiz. Uma Didática para a Pedagogia Histórico-Crítica. 3. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2002. Lei nº 4.751, de 07/02/2012.

LIBÂNEO, José Carlos. Adeus professor, adeus professora? Novas exigências educacionais e profissão docente. São Paulo, Editora Cortez, 1998.

LIBANÊO, José Carlos. **Didática**. São Paulo: Cortez, 1994

OLIVEIRA, Marta Khol de. **Vygotsky: aprendizado e desenvolvimento: um processo sócio-histórico**. São Paulo: Scipione, 1997. REGO, Teresa Cristina. **Vygotsky: Uma perspectiva histórico-cultural da educação**. Petrópolis, RJ: Vozes, 1995

SAVIANI, Demerval. **Escola e Democracia**. Edição Comemorativa. Campinas: Autores Associados, 2008. 112p (Coleção Educação Contemporânea).

SOARES, Magda Becker. Letramento e alfabetização: as muitas facetas. 2004. MORIN, Edgar. Os Sete Saberes Necessários à Educação do Futuro. 8. ed. São Paulo: Cortez; Brasília, DF: Unesco, 2003.

SPANBAUER, Stanley J. Um sistema de qualidade para educação – usando técnicas de qualidade e produtividade para salvar nossas escolas. Qualitymark, Rio de Janeiro, 1996.

ZAGURY, Tânia. Escola sem conflito: parceria com os pais. 8ª edição – Rio de Janeiro. Record 2008. VYGOTSKY, L. S. Pensamento e linguagem. São Paulo: Martins Fontes, 1991.



## ANEXOS

### Projetos e Ações da Escola Classe 47 de Ceilândia

#### Projeto Gentileza

#### JUSTIFICATIVA

A escola é um espaço de construção e trocas de conhecimentos. É o lugar que deve proporcionar ao educando condições de se desenvolver tornando-se um cidadão crítico e reflexivo perante a sociedade. É no processo educativo e nas relações interpessoais que se deve levar as crianças a perceberem a importância da vida com o outro, suas responsabilidades e compromissos com o mundo e a sua capacidade de exercitar as práticas no cotidiano. Vivemos em uma época em que as pessoas estão esquecendo de praticar gestos de gentileza como: saber ouvir, esperar a vez para falar, respeitar o próximo, ser solidário entre outros. Palavras e gestos simples estão sendo esquecidos como Bom dia! Boa tarde! Boa noite! Obrigado (a) Por favor! Desculpe! Essas palavras devem ser resgatadas e cultivadas, a fim de criar relações ambientais saudáveis.

O presente projeto tem o objetivo de envolver toda comunidade escolar para o resgate dos valores relacionados a ética e cidadania com o intuito de envolver reflexões sobre os direitos humanos, o espírito de solidariedade e o respeito mútuo.

“Não existe sucesso ou felicidade sem o exercício pleno da cidadania e da ética global”

Carlos Roberto Sabbi

#### OBJETIVO GERAL

Sensibilizar professores, estudantes e comunidade escolar a serem mais gentis uns com os outros, de forma que o respeito ao próximo deva ser fundamental na construção de mundo de paz.

#### OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Fortalecer no aluno o amor ao próximo, a autoestima e o respeito ao próximo;
- Sensibilizar a comunidade escolar: pais, alunos e professores quanto a importância de se praticar a gentileza;
- Realizar trocas de gentilezas entre os alunos, professores e auxiliares de educação;
- Promover ações temáticas que proporcione aos nossos alunos uma escala de





valores que lhes permita superar todos os obstáculos da vida pessoal;

- Adotar atitudes de respeito com a natureza e as diferenças entre as pessoas;
- Valorizar e empregar o diálogo como forma de mediar os conflitos e tomar decisões coletivas.;
- Praticar no contexto escolar, atitudes de gentileza, solidariedade, cooperação e respeito.

## **METODOLOGIA**

O projeto será desenvolvido ao longo do ano em curso de forma coletiva com a interação do professor, aluno, família, comunidade e toda equipe da escola e será realizado de acordo com o currículo.

## **AÇÕES**

- Apresentação do Projeto para professores (coletiva/oficina).
- Contação de história para estudantes: Gentileza, escrito por Alisson Green.
- Apresentação do Projeto para comunidade escolar.
- Banner da gentileza (na entrada da escola).
- Mural da gentileza (jardim da gentileza): professores e colaboradores (oficina), dos estudantes (nos murais das respectivas salas).
- Sensibilização entre os colaboradores da escola (uma vez por mês). Escrita de mensagens positivas pelos colaboradores que serão entregues aleatoriamente em outro momento.
- Mensagens semanais para leitura deleite e reflexiva (a equipe preparou para o primeiro mês).
- Atividades desenvolvidas em sala de aula.
- Culminância: piquenique coletivo (novembro). Dia 13 de novembro é o dia mundial da gentileza. Na semana do dia 13 de novembro cada professor organizará o piquenique com sua turma, fora da sala de aula. Material necessário: toalha grande e lanches (cada criança levará um bilhete com o que precisará trazer no dia escolhido).

## **AValiação**

Será processual, verificando se os objetivos foram alcançados no final de cada semestre.



## **Recreio Dirigido**

Este momento prioriza atividades que direcionem o horário do recreio da escola com o planejamento prévio por parte do professor, buscando a integração e o divertimento dos alunos, evitando, assim, desavenças, correrias e acidentes, a fim de estabelecer a paz e a alegria.

Após anos de observação, verificamos que, durante o recreio na nossa escola, havia diversos registros em ata de acidentes envolvendo alunos (cortes, ferimentos, lesões, fraturas e outros que nos levavam a encaminhá-los ao hospital), além de brigas, discussões e entrada de pessoas estranhas pelo portão. Diante de tal situação, pais, professores, direção e funcionários se reuniram e sugeriram este projeto com o objetivo de reduzir as ocorrências citadas e garantir a segurança de nossos alunos.

O recreio é realizado a cada duas turmas, por um período de 20 minutos. As atividades são acompanhadas pelos professores, que fazem a distribuição, orientação e recolhimento do material (bolas, cordas, bambolês, jogos e outros).

A partir do momento em que colocamos o projeto em execução, observamos a redução considerável no índice de violência, ferimentos e entrada de pessoas estranhas, o que contribuiu significativamente para o real objetivo do recreio, que é proporcionar um ambiente agradável de lazer, harmonia e integração saudável entre os nossos alunos.

## **Projeto de Leitura**

Os livros desenvolvem a imaginação, a criatividade, objetivando o contato com a literatura. Ser capaz de imaginar, criar, conhecer outras vidas e outros mundos é a grande aventura de encontrar um sentido para nossa existência. A partir de histórias simples, a criança começa a reconhecer e interpretar sua experiência da vida real. Ouvir e contar histórias desde a primeira infância é, sem dúvida, o aprendizado das palavras, o estímulo para criar, pela fala e pela escrita, e dominar com propriedade a linguagem.

Contar história é uma arte, então, não podemos mais pensar em ensino de qualidade sem elaborarmos e incluirmos no nosso planejamento um bom Projeto de Leitura para a nossa escola. As dificuldades dos alunos, com relação à leitura, devem ser trabalhadas e enfatizadas, em todas as disciplinas, de maneira interdisciplinar, visto que o aluno se utiliza da leitura em todas as matérias proporcionadas no currículo escolar. Lê-se para entender e



reconhecer, para sonhar, viajar na imaginação, por prazer ou curiosidade, lê-se para questionar e resolver problemas. O indivíduo que lê participa de forma ativa e efetiva na construção e reconstrução da sociedade e de si mesmo, enquanto ser humano integral.

São inúmeras as queixas dos professores acerca da problemática, tanto na aquisição quanto no gosto pela leitura. Enquanto educadores, precisamos de ações que disponibilizem o processo de aquisição da leitura no cotidiano desse aluno, mostrando-a como entretenimento, no ambiente escolar, bem como fora dele.

O trabalho para minimizar essa realidade, de ocorrer de forma conscientizadora para os educadores e de conquista, para os alunos. Diante a tantas possibilidades com relação ao mundo da leitura, é preciso despertar esse interesse em nossos alunos, onde deveremos ler com eles e para eles, afluindo e ampliando suas mentes para o gosto pela leitura. Os alunos devem encarar a leitura como algo comum, que podemos fazer. Devemos mostrar amor pela leitura. Não gosto, nem hábito, mas amor.

Assim, faz-se necessário que o professor crie uma interação entre os alunos e a leitura e prepare o ambiente, conquistando esse processo aos poucos, e não só proporcionando espaços de leitura na sala e na escola, mas também permitindo o contato direto com o “livro” através da Pasta Literária, a qual o aluno levará para casa uma vez por semana. Esperamos que, por meio do Projeto de Leitura, consigamos ter na escola, alunos apaixonados pela leitura, críticos, imaginativos e conscientes de seus papéis enquanto cidadãos.

Considerando a realidade sociocultural dos alunos com relação ao processo ensino-aprendizagem, observamos que é de fundamental importância repensar na educação do futuro como formação do conhecimento e não somente como informação compartimentada no preparo do cidadão. Quem lê adquire cultura, passa a escrever melhor, tem mais senso crítico, amplia o vocabulário e tem melhor desempenho escolar, dentre muitas outras vantagens. Evidenciando essa realidade, consideramos de fundamental importância elaborar este projeto, com a finalidade de formarmos sujeitos do conhecimento, despertando nos alunos o prazer pela leitura, podendo, dessa maneira, proporcionar a possibilidade de acesso a essa gama de conhecimentos efetivada nos livros disponíveis através da Pasta Literária, a qual estará atendendo à família como um todo.

Sabemos que o comportamento da família influencia diretamente os hábitos da criança. Se os pais leem, a tendência natural é que a criança também adquira o gosto pelos



livros. A família tem o papel, portanto, de mostrar para a criança que a leitura é uma atividade prazerosa, e não apenas uma obrigação, algo que deve ser feito porque foi pedido pela escola. No entanto, para incentivar o desenvolvimento do “hábito da leitura” na comunidade escolar, serão desenvolvidas, durante o ano letivo, atividades envolvendo professores, coordenadores, equipe de direção, sala de leitura e o aluno na interatividade com o livro, despertando e estimulando o gosto pelo livro e pela leitura.

### **Objetivos gerais**

- Desenvolver uma prática pedagógica, que motive os alunos ao hábito de leitura, percebendo quais os interesses da turma, proporcionando momentos extrovertidos e agradáveis de leitura, provocando o gosto pela diversidade textual;
- Promover na comunidade escolar, o envolvimento de professores, alunos e funcionários para a construção e desenvolvimento de ações que proporcionem o resgate da leitura pelo prazer de ler;
- Proporcionar a interatividade dos alunos, professores e funcionários com as literaturas infantis, infanto-juvenis e clássicas, despertando o gosto e o prazer pela leitura, intensificar na escola interesse pela leitura tornando uma prática prazerosa e constante nas atividades cotidianas;
- Sensibilizar os alunos através do contato com a leitura de obras diversas, motivando-os para a descoberta da importância da leitura como fonte de ampliação de conhecimentos e desenvolvimento de habilidades;
- Incentivar o desenvolvimento dos processos da comunicação, da criatividade e da imaginação por meio do debate sobre o que foi lido e da contação de histórias.

### **Objetivos específicos**

- Estimular a leitura por prazer, por meio de atividades lúdicas;
- Desenvolver estratégias de leitura/produção de textos coerentes;
- Oferecer tempos e espaços de leitura diferentes na escola, não somente em sala, mas em espaços externos, para que os alunos possam adquirir o prazer pela leitura;
- Fomentar o gosto pela leitura, em educadores e alunos, implementando práticas leitoras ricas e diversificadas em todas as áreas do conhecimento;



- Desenvolver as capacidades das habilidades linguísticas: falar, escutar, ler e escrever;
- Propor situações de práticas leitoras com os diferentes tipos e gêneros textuais, fazendo relações entre a literatura e outras áreas do conhecimento.
- Aproximar os alunos do universo escrito e dos portadores de escrita (livros, revistas, gibis e jornais) para que eles possam manuseá-los, reparar na beleza das imagens, relacionarem texto e ilustração, manifestar sentimentos, experiências, ideias e opiniões, definindo preferências e construindo critérios próprios para selecionar o que vão ler.
- Fazer com que construam o hábito de ouvir e sentir prazer nas situações que envolvem a leitura de histórias. Serão desenvolvidas atividades pela escola e atividades pela professora de cada turma.

#### **Atividades desenvolvidas pela escola**

- a) Divulgação do projeto na data agendada para o início do projeto, será realizada na primeira reunião de pais do ano letivo de 2023;
- b) Promoção da Sacola Literária personalizada da escola, para que cada aluno tenha a sua própria “Biblioteca Itinerante”, na qual levará para casa uma vez por semana, com o intuito de que seus familiares também possam criar o hábito de ler e desfrutar do prazer da leitura junto com seu (sua) filho (a).
- c) Contação e dramatização de histórias sempre que possível, por parte da coordenação, supervisão pedagógica, professores regentes e equipe de apoio à aprendizagem para todos os alunos da escola.
- d) Convite a outros profissionais ou pais que apresentem alguma habilidade em declamação, música, dança teatro, contação de histórias, paródias entre outras para que apresentem aos alunos e demais pais.

#### **Atividades desenvolvidas pelo professor**

- a) Escolher livros a cerca das diversas temáticas trabalhadas ao longo do ano. Elaborar atividades propositivas que façam o estudante refletir sobre o livro trabalhado.
- b) Realizar uma ficha literária quinzenalmente com a turma após a leitura do livro.
- c) Encaminhar 1 livro para que o aluno e a sua família possam realizar a leitura juntos. Também, acompanhará na Sacola Literária, o Caderno do Projeto, quinzenalmente,



contendo a atividade que deverá ser realizada juntamente com a família. As pastas vão para casa com o aluno às terças-feiras e devem voltar às sextas-feiras da mesma semana.

- d) Fica sugerido que uma vez por semana durante a aula o professor escolha um aluno para que o mesmo faça a apresentação para a turma do livro lido durante o seu final de semana.
- e) Uma vez por semana, na Sala de Leitura, o professor realizará atividades destinadas à prática de leitura.

### **Recursos**

- Humanos: professores regentes, professora responsável pela sala de leitura, equipe de apoio e aprendizagem, equipe coordenação e supervisão.
- Materiais: sacola literária, livros, textos, histórias em quadrinho, ficha literária e outros gêneros textuais.

### **Avaliação**

A avaliação do projeto acontece durante todo o ano letivo, por meio da realização das fichas de leitura, da participação dos alunos nos momentos destinados à leitura.

### **Galeria de Artes**

Despertar o interesse do aluno pela arte e o fazer criativo, além de formar um público capaz de compreender as diversas formas artísticas e leitores de imagens cotidianas. Por meio das obras de arte, os professores proporcionarão momentos de aprendizado e profundo prazer, pois os alunos tentam reproduzi-las fazendo uma releitura das mesmas, ou as utilizando como inspiração, ou seja, colocando o seu entendimento e o seu jeitinho de fazer.

Por meio das obras pode-se trabalhar o contexto histórico, detalhes como roupas, fisionomias, lugares, estações do ano, hora em que foi retratada a imagem e, ainda, levar o aluno a fazer uma referência em relação à atualidade. O trabalho contempla a interdisciplinaridade perpassando pelos eixos norteadores do currículo em movimento.

Nossa escola ficou mais interessante após a inauguração da Galeria de Artes, pois o aluno se sente motivado, homenageado e prestigiado ao ver sua obra exposta próxima a salas da direção e dos professores.

### **Feira do Conhecimento**



Anualmente, será escolhida uma temática para ser trabalhada no ano corrente, contemplando as diferentes áreas do conhecimento, despertando o interesse dos estudantes pelos diferentes campos do conhecimento: Ciências, Língua Portuguesa, Literatura, Matemática, Artes etc.

Para o ano de 2023, a proposta é a realização de uma Feira Literária com resgate de contos clássicos da literatura mundial. A escolha dessa temática acontece após avaliação de que os alunos

A Feira Literária acontecerá no mês de setembro com a participação da comunidade, com exposição de estandes, *banners*, experiências práticas sendo confeccionadas e apresentações.

### **Desfile da Beleza Afro-Brasileira**

O Desfile da Beleza Afro-Brasileira é um resgate de um do projeto “Orgulho e Consciência Negra”, projeto amplamente trabalhado por vários anos na escola. Após deliberação da equipe escolar, o projeto foi finalizado. Contudo, a proposta de discussão, debate e valorização da temática continua sendo discutida e trabalhada ao longo de todo o ano letivo, perpassando pelas diferentes áreas do conhecimento no currículo, e sendo mais profundamente difundido na semana que antecede o dia 20 de novembro. A culminância das discussões e dos trabalhos acontecerá no dia 20 de novembro, com o Desfile da Beleza Afro- Brasileira, um momento de valorização e autoestima dos estudantes afrodescendente.

### **Festa Junina**

A tradicional Festa Junina acontece no mês de junho, quando toda a comunidade é convidada a participar, proporcionando uma maior conexão entre a escola e a comunidade. São destacadas as diferentes manifestações culturais, propiciando assim uma maior apropriação da cultura local, regional e nacional. Para este evento há a mobilização de toda a comunidade escolar envolvendo a preparação para a festa, com ensaios para as apresentações, a gincana e prenda que envolvem os alunos, professores e suas famílias.

### **Auto de Natal**

O Auto de Natal encerra o Projeto Gentileza, momento de confraternização e



despedida entre os professores e estudantes, o fechamento de mais um ano letivo. Nesse momento a comunidade é convidada a apreciar as apresentações de danças, coral e encenações sobre a temática natalina.

### **Semana da Criança**

Durante a semana do dia 12 de outubro, a escola promove atividades lúdicas e recreativas aos alunos como passeios, brinquedos infláveis, lanches, bailes à fantasia e gincanas. Tudo é voltado para a valorização da infância e a importância de vivenciar bem essa fase.

### **Formatura dos 5º Anos e Educação Infantil**

A formatura representa a conclusão de uma importante fase da vida de um estudante, constitui a transição de um ciclo para outro. No ano corrente a escola terá a formatura de conclusão da Educação Infantil (2º período) e dos 5º anos do ensino fundamental. Para a realização do evento teremos a participação do corpo docente, pais e toda a comunidade escolar.

Na EC 47 temos a cerimônia de formatura e também realizamos um passeio com as turmas concluintes de 2º período e 5º anos, ao final do ano letivo, como atividade de encerramento, lazer e socialização dos estudantes com os professores e equipe pedagógica.

### **Soletrando**

A escrita faz parte da humanidade, desde que se lia, através de símbolos. As letras estão por toda parte, em livros, placas, outdoors, embalagens, e nós como cidadãos temos que estar atentos para ler, interpretar e escrever ortograficamente correto.

A nossa língua Portuguesa é regida pela gramática, cheia de regras que muitas vezes nos confundem pela semelhança de letras, pela quantidade de acentos e outras peculiaridades desta língua.

A escola precisa além de apresentar aos alunos todas estas regras, prepará-los para viver nesta sociedade tão diversificada, para isso é necessário atividades que estimulem o uso correto das palavras, através de leituras, de atividades lúdicas.

Foi pensando nisto que se preparou um Campeonato de Soletração de palavras, onde





serão trabalhadas todas as regras, inclusive as novas regras ortográficas, de maneira divertida.

**Público Alvo:** Alunos dos 5º e 4º anos.

**Objetivo:**

- Incentivar e motivar os educandos através de uma competição saudável, visando à ampliação do vocabulário, compreensão do significado das palavras e ortografia correta das palavras.

**Objetivos específicos:**

- Escrever de acordo com o nosso sistema ortográfico vigente (nova ortografia);
- Respeitar as falas regionais;
- Compreender o significado das palavras e sua morfologia;
- Colaborar para que os alunos tenham mais facilidade na grafia correta das palavras;
- Sanar dificuldades ortográficas;
- Ampliar o vocabulário;
- Despertar o interesse pela leitura e pela escrita correta;



## REGISTROS

### Fotos de Culminância de Projetos, Ações e Eventos

Passeio ao teatro



Gincana Semana da Criança





Soletrando

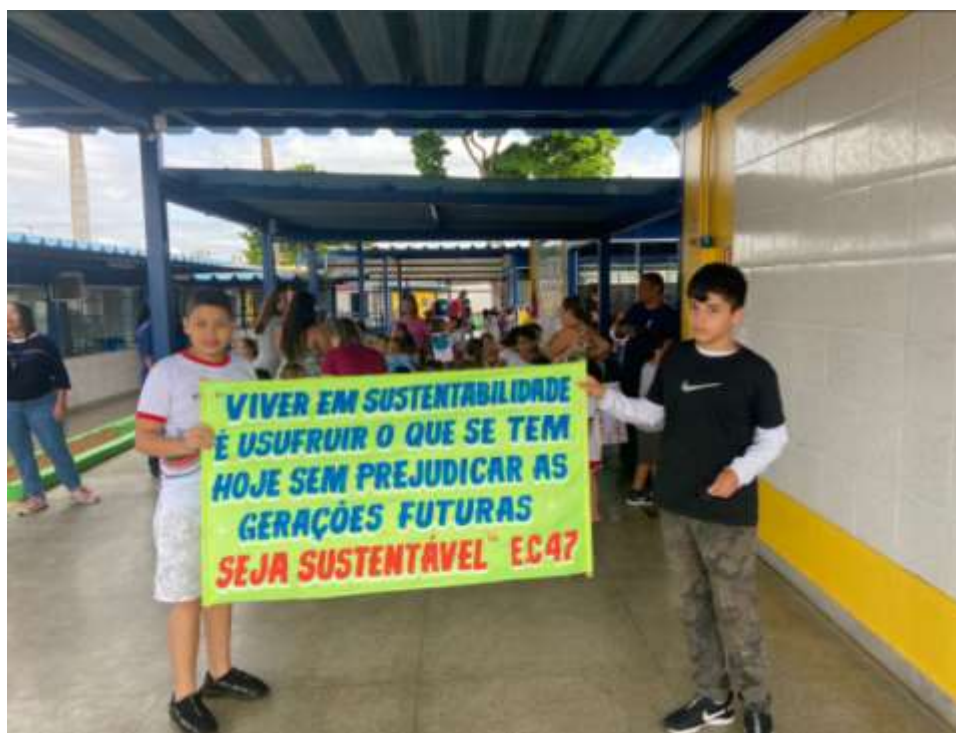


Abertura Projeto de Leitura/  
Contação de histórias





Projeto Ceilândia, Sol Nascente e Por do Sol Sustentáveis





Dia de Luta das Pessoas com Deficiência



Passeios pedagógicos





Projeto Gentileza





Galeria





Gincana Festa Junina



Plenarinha







Desfile da Beleza Afro-Brasileira



Auto de Natal





## Matriz Curricular – Educação Infantil

Escola Classe 47 de Ceilândia  
Coordenação de Núcleo 1º Bimestre - Ano Letivo 2023  
(Ed. Infantil)

### Semanas Temáticas:

- Semana Distrital de Conscientização e Promoção da Educação Inclusiva aos Alunos com Necessidades Educacionais Especiais (Lei Distrital nº 5.714/2016)
- Semana da Conscientização do Uso Sustentável da Água nas UE/SEEDF (Lei Distrital nº 5.243/2013)

### EIXOS TRANSVERSAIS: Educação para Diversidade/ Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos/ Educação para Sustentabilidade

Escuta, fala, pensamento e Imaginação	Espaços, Tempos, Quantidades, Relações e Transformações	Traços, Sons, Cores e Formas	O eu, o outro e nós	Corpos, Gestos e Movimentos
<p><b>PROJETO DE LEITURA</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Abertura Projeto de Leitura: _____</li><li>• Consolidação de hábitos de leitura, interpretação e escrita por meio das atividades da sacolinha literária.</li></ul> <p><b>Gêneros textuais do bimestre:</b></p> <p>_____</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão.</li><li>• Escolher e folhear livros, procurando se orientar por temas e ilustrações, acompanhando a narrativa.</li><li>• Levantar hipóteses em relação à linguagem escrita, realizando registros de letras por meio de escrita espontânea.</li><li>• Expressar-se por meio das palavras de forma clara e organizada.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Identificar relações espaciais (dentro e fora, em cima, embaixo, acima, abaixo, do lado).</li><li>• Realizar ações relacionadas ao consumo sustentável (economia de matéria prima, água, energia) e atitudes como reduzir, reciclar e reutilizar, desenvolvendo práticas de cuidado com o meio ambiente.</li><li>• Compreender e incentivar entre seus pares a conservação, o uso racional e o reaproveitamento de objetos utilizados individual e coletivamente.</li><li>• Realizar sua higiene pessoal com autonomia.</li><li>• Identificar, nomear e registrar números em atividades lúdicas: 1-5.</li><li>• Classificar e seriar objetos e figuras de acordo com suas semelhanças e diferenças.</li><li>• Acompanhar o registro de números em situações do cotidiano: a quantidade</li></ul>	<p><b>Artista(s) do bimestre:</b></p> <p>_____</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Expressar-se livremente, por meio de desenhos e pinturas, verbalizando o significado de sua produção.</li><li>• Manusear e experimentar materiais diversos (jornais, papel, papelão, embalagens, objetos, dentre outros) em diferentes planos, texturas e espaços, criando objetos artísticos.</li><li>• Reconhecer as cores primárias.</li><li>• Produzir tintas alternativas a partir de materiais naturais (pó de café, urucum, cenoura, beterraba, folhas verdes, terras, dentre outros), utilizando-as em estado original ou acrescentando cola na formulação.</li><li>• Objetos do cotidiano e materiais reutilizáveis (caixas de papelão, embalagens plásticas, sacos de papel, potes de plástico, painéis, colher de pau, madeira, garrafas, vidros, tampas, tampinhas, tubos de papelão e PVC, tubos flexíveis, dentre outros).</li><li>• Cantar de modo livre e direcionado, em variados momentos do cotidiano, observando a</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• <b>Projeto Gentileza:</b> Valores e Direitos Humanos</li><li>• Vivenciar rotinas: organização dos tempos, espaços e materiais, de modo a constituir, gradualmente, sua autorregulação e autonomia.</li><li>• Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir.</li><li>• Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo afeto, atenção, limites e atitudes de participação e cooperação.</li><li>• Comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos, por meio de contatos diretos ou</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Cuidar de sua higiene, alimentação, conforto e aparência.</li><li>• Reconhecimento progressivo do próprio corpo em brincadeiras, jogos e demais atividades, assim como na interação com os outros.</li><li>• Reconhecer, observar e nomear as diversas expressões corporais, possibilitando a familiarização com a imagem de seu próprio corpo refletida no espelho.</li><li>• Reconhecer sua atuação de forma individual e coletiva em brincadeiras livres e dirigidas, entre outras atividades.</li><li>• Adequar gestos, movimentos e ritmos corporais a suas necessidades, intenções e ambientes, para desenvolver a independência.</li><li>• Investigar objetos com uma ou ambas as mãos, identificando suas qualidades e as diferenças entre eles por seu aspecto físico.</li><li>• Manipular materiais diversos para confeccionar brinquedos com materiais alternativos.</li></ul>



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA  
ESCOLA CLASSE 47 DE CEILÂNDIA



<ul style="list-style-type: none"><li>• Compartilhar informações de que livros e outros impressos têm autor, ilustrador e capa.</li><li>• Recriar, de forma gráfica (desenho ou escrita espontânea), as histórias ouvidas.</li><li>• Desenvolver, de forma gradativa, a ideia de representação por meio da produção de rabiscos e garatujas na realização de tentativas de escritas não convencionais.</li><li>• Expressar-se por meio das palavras de forma clara e organizada.</li><li>• Reconhecer e utilizar diferentes formas de expressão para se comunicar (sorriso, choro, beijo, balanço de cabeça negativa ou afirmativa, etc).</li><li>• Explorar diferentes sons produzidos com o corpo e reconhece-los como forma de comunicação (assoviar, estalar os dedos, bater palmas, bater os pés, etc).</li><li>• Identificar e registrar as letras que compõem o próprio nome em diferentes situações.</li><li>• Escrever o próprio nome e reconhecer a sua importância e sua utilidade como elemento de identificação pessoal.</li><li>• Comunicar-se por meio da linguagem oral com seus pares e com os adultos, expressando clareza de pensamentos.</li><li>• Descrever as características de objetos, personagens, cenas de histórias e situações cotidianas.</li><li>• Participar de conversas em grupos, apoiando-se não apenas na fala complementar do adulto, mas também em sua memória.</li><li>• Recitar parlendas, adivinhas, canções, poemas e trava-línguas.</li><li>• Reconhecer a evolução dos meios de comunicação entre humanos no decorrer da história, experimentando particularmente as novas tecnologias.</li><li>• Vogais (A-E-I-O-U).</li><li>• Consoantes:</li></ul>	<p>de crianças (presentes e ausentes) e a quantidade de objetos da mesma natureza (bonecas, bolas etc.).</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Organizar objetos por critérios de semelhanças e diferenças, agrupando-os numa categoria (classificação).</li><li>• Identificar formas geométricas em apreciação de obras de arte, desenhos, pinturas, colagens etc.</li><li>• Realizar experimentos para produzir novas cores, misturando materiais diversos: tinta, massinha de modelar, anilina, dentre outros, e relacionar cores nos objetos e nos elementos da natureza.</li><li>• Participar de atividades de preparação de alimentos, aprendendo sobre higiene, escolha e consumo de alimentos saudáveis.</li><li>• Compartilhar com outras crianças situações de cuidado de plantas e animais nos espaços da instituição e fora dela.</li><li>• Desenvolver atitudes de manutenção dos espaços públicos, privados, coletivos e do meio ambiente.</li><li>• Comparar medidas (peso, altura etc.), elaborando gráficos básicos.</li><li>• Compreender as necessidades vitais dos seres vivos, discutindo a importância da preservação de seu habitat natural para a satisfação de tais necessidades.</li><li>• Valorizar os cuidados básicos com os animais (higienização, vacinação, alimentação, carinho) e com as plantas (cultivo de hortas, jardins).</li><li>• Discutir questões de sustentabilidade que envolvem Brasília e o Cerrado.</li></ul> <p>-</p>	<p>maneira mais confortável de cantar, de acordo com sua voz (adequação do tom da música).</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Criar livremente utilizando diversos materiais (lÁPIS; gizão de cera; canetas grandes; papéis de tamanhos, cores, texturas e formatos variados; colas líquidas e em bastão; tintas variadas, de pintura a dedo, com pincéis grandes, grossos e finos; entre outros), expressando sua arte por meio de desenho, pintura, colagem, escultura, modelagens.</li><li>• Criar livremente figuras humanas, de animais, de objetos e de cenas por meio de desenhos, pinturas, colagens e modelagens, contextualizando-as intencionalmente.</li><li>• Desenhar com interferência gráfica de imagens – personagens de tirinhas, fotografias, imagens de revistas e formas geométricas –, usando papéis de formatos e tamanhos diferentes, vazados ou não, que servirão de suporte para o desenho.</li><li>• Descrever e interpretar imagens dispostas em variados suportes (fotografias, pinturas, objetos, esculturas, cenas cotidianas, gravuras e obras de artistas).</li><li>• Experimentar intencionalmente a expressividade (triste, alegre, bravo), por meio de jogos e brincadeiras teatrais, utilizando bonecos e máscaras.</li><li>• Desenhar e criar narrativas de histórias, lugares e acontecimentos.</li></ul> <p>avar em celular e ouvir suas produções musicais individuais e coletivas.</p> <p>mitir opiniões e sentimentos em relação a diversas obras de Arte.</p> <p>ivenciar e protagonizar brincadeiras dançadas como as cirandas, rodas e outras possibilidades da cultura popular.</p> <p>Confecionar brinquedos com materiais alternativos</p>	<p>possibilitados pelas tecnologias da comunicação.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Demonstrar valorização das características de seu corpo (cor dos olhos, cabelos, pele) e respeitar as características dos outros (crianças e adultos) com os quais convive.</li><li>• Compreender que as regras são passíveis de questionamento, discussão e reformulação entre os elementos do grupo.</li></ul> <p>Reconhecer sua imagem no espelho e em diferentes fotografias.</p> <p>identificar e elaborar regras e limites nas relações, desenvolvendo, progressivamente, a capacidade de autorregulação.</p> <p>identificar e utilizar diferentes possibilidades de comunicação com as pessoas do convívio social, respeitando e negociando as regras sociais.</p> <p>Conhecer e discutir acerca da história de Brasília, curiosidades e a história de vida das pessoas que constituem esse contexto.</p>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Participar, em diferentes espaços, de situações com obstáculos, por baixo e por cima de diferentes objetos, em caminhos marcados no chão, escalando, equilibrando com um ou os dois pés.</li><li>• Praticar atividades de relaxamento pelo controle da respiração e escuta de variados sons.</li><li>• Ampliar as diferentes estratégias motoras para separar objetos altos de baixos, curtos de compridos, finos de grossos, largos de estreitos, cheios de vazios etc.</li><li>• Realizar atividades com materiais diversos e de variados tamanhos para desenvolver a coordenação motora fina que envolva ações de alinhar, traçar, contornar vários tipos de papéis, empilhar, encaixar, rosquear, pinçar, recortar, colar, pintar, modelar com massa ou argila, montar quebra-cabeças, manipular grãos diversos etc.</li><li>• Criar e participar de atividades de locomoção (andar, correr, saltar, trotar etc.), de variadas formas (rápido, devagar, câmera lenta).</li><li>• Participar de brincadeiras por meio de ações corporais, em que se utilizem os conceitos de: antes/depois, curto/longo, cedo/tarde, lento/rápido, forte/fraco.</li><li>• Demonstrar autonomia no processo de alimentação e realizar a prática do autosserviço com a orientação do adulto.</li></ul>
--	--	--	--	---



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA  
ESCOLA CLASSE 47 DE CEILÂNDIA**



Escola Classe 47 de Ceilândia  
Coordenação de Núcleo **2º Bimestre** - Ano Letivo 2023  
Planejamento Ed. Infantil

**Semanas Temáticas:**

- Semana do Brincar (Lei nº 13.257/2016)
- Dia Nacional da Educação Ambiental (Lei nº 12.633/2012)
- Semana de Educação para Vida (Lei nº 11.998/2009)

**EIXOS TRANSVERSAIS: Educação para Diversidade/ Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos/ Educação para Sustentabilidade**

Escuta, fala, pensamento e Imaginação	Espaços, Tempos, Quantidades, Relações e Transformações	Traços, Sons, Cores e Formas	O eu, o outro e nós	Corpos, Gestos e Movimentos
<p><b>PROJETO DE LEITURA</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Consolidação de hábitos de leitura, interpretação e escrita por meio das atividades da sacolinha literária.</li> <li>• Inventar brincadeiras cantadas, poemas e canções, criando rimas, aliterações e ritmos. Produzir suas próprias histórias orais e escritas (escrita espontânea), em situações com função social significativa.</li> <li>• Escolher e folhear livros, procurando se orientar por temas e ilustrações, acompanhando a narrativa.</li> <li>• Recontar histórias ouvidas para produção de reconto escrito, tendo o professor como escriba.</li> <li>• Levantar hipóteses em relação à linguagem escrita, realizando registros de letras por meio de escrita espontânea.</li> <li>• - Compartilhar informações de que livros e outros impressos têm autor, ilustrador e capa.</li> <li>• - Realizar procedimentos de leitura, de textos literários e não literários, apoiando-se</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Observar e descrever mudanças em diferentes materiais, resultantes de ações sobre eles, em experimentos envolvendo fenômenos naturais e artificiais.</li> <li>• Identificar relações espaciais (dentro e fora, em cima, embaixo, acima, abaixo, do lado).</li> <li>• Classificar e seriar objetos e figuras de acordo com suas semelhanças e diferenças.</li> <li>• Acompanhar o registro de números em situações do cotidiano: a quantidade de crianças (presentes e ausentes) e a quantidade de objetos da mesma natureza (bonecas, bolas etc.).</li> <li>• Organizar objetos por critérios de semelhanças e diferenças, agrupando-os numa categoria (classificação).</li> <li>• Identificar, nomear e registrar números em atividades lúdicas: 1 – 5.</li> <li>• Realizar ações relacionadas ao consumo sustentável (economia de matéria prima, água, energia) e atitudes como reduzir, reciclar e reutilizar, desenvolvendo práticas de cuidado com o meio ambiente.</li> <li>• Compreender e incentivar entre seus pares a conservação, o uso racional e o</li> </ul>	<p><b>Artista(s) do bimestre:</b></p> <hr/> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Expressar-se livremente, por meio de desenhos e pinturas, verbalizando o significado de sua produção.</li> <li>• Reconhecer as cores primárias e secundárias.</li> <li>• Valorizar e criar produções artísticas individuais e coletivas em suas respectivas linguagens.</li> <li>• Manusear e experimentar materiais diversos (jornais, papel, papelão, embalagens, objetos, dentre outros) em diferentes planos, texturas e espaços, criando objetos artísticos.</li> <li>• Identificar sons e suas diversas fontes sonoras, por meio de jogos de escuta atenta/cabra-cega, caixa surpresa, o que é o que é, dentre outros.</li> <li>• Utilizar, de forma dirigida, diferentes fontes sonoras para acompanhar canções, cantigas e brincadeiras cantadas.</li> <li>• Utilizar o corpo (voz/canto, estalos, passos, palmas, onomatopeias, dentre outros);</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Projeto Gentileza:</b> Valores e Direitos Humanos</li> <li>• Vivenciar rotinas: organização dos tempos, espaços e materiais, de modo a constituir, gradualmente, sua autorregulação e autonomia.</li> <li>• Agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações.</li> <li>• Comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos, por meio de contatos diretos ou possibilitados pelas tecnologias da comunicação.</li> <li>• Desenvolver o senso de resiliência (saber perder, saber ganhar, aceitar a opinião das outras pessoas, reconsiderar seu ponto de vista).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro, música, entre outros.</li> <li>• Reconhecer e valorizar as brincadeiras da cultura infantil, de acordo com as regras estabelecidas (brincar de pique-esconde, entre outras brincadeiras).</li> <li>• Reconhecer, participar e valorizar as manifestações culturais como um patrimônio imaterial (quadrilhas, brincadeiras de roda, brincadeiras cantadas etc.)</li> <li>• Identificar e compartilhar situações que exercitem os músculos da face por meio de brincadeiras, jogos e ginásticas (fazer caretas diversas; assoprar apitos, línguas de sogra, penas, chama de vela, balão de ar; mastigação; imitar os sons produzidos pelos animais; fazer bolhas de sabão; jogar beijos</li> </ul>



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA  
ESCOLA CLASSE 47 DE CEILÂNDIA



<p>em modelos de outras pessoas, mesmo não lendo de forma convencional.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• - Recriar, de forma gráfica (desenho ou escrita espontânea), as histórias ouvidas.</li><li>• - Perceber a importância do ritmo e da entonação da leitura de textos (palavras e frases) realizada pelo adulto para melhor compreensão dos sentidos.</li><li>• Recitar parlendas, adivinhas, canções, poemas e trava-línguas.</li><li>• Desenvolver, de forma gradativa, a ideia de representação por meio da produção de rabiscos e garatujas na realização de tentativas de escritas não convencionais.</li><li>• Identificar e registrar as letras que compõem o próprio nome em diferentes situações.</li><li>• Escrever o próprio nome e reconhecer a sua importância e sua utilidade como elemento de identificação pessoal.</li><li>• Comunicar-se por meio da linguagem oral com seus pares e com os adultos, expressando clareza de pensamentos.</li><li>• Transmitir avisos, recados e outros procedimentos correlatos.</li><li>• Narrar fatos em sequência temporal e causal.</li><li>• Expor ideias e fatos com e sem auxílio de adultos e utilização de recursos como ilustrações, objetos etc.</li><li>• Participar de conversas em grupos, apoiando-se não apenas na fala complementar do adulto, mas também em sua memória.</li><li>• Explicar o próprio desenho e tentar fazer o mesmo com o dos colegas.</li><li>• Vogais _____</li><li>• Consoantes _____</li></ul>	<p>reaproveitamento de objetos utilizados individual e coletivamente.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Realizar sua higiene pessoal com autonomia.</li><li>• Relacionar números às suas respectivas quantidades e identificar o antecessor e sucessor.</li><li>• Desenvolver, de maneira lúdica, noções matemáticas de mais/menos, começo/meio/fim, antes/agora/depois, cedo/tarde, ontem/hoje/amanhã, direita/esquerda, primeiro/entre/último, para frente/para trás/para o lado, para a direita/para a esquerda, para cima/para baixo.</li><li>• Conhecer os diversos mecanismos que os seres humanos empregaram para marcar o tempo: relógio de sol, de areia, de água, de bolso, de pêndulo, atômico, analógico e digital.</li><li>• Realizar medições e comparações de diversos objetos, espaços e pessoas, utilizando instrumentos diversificados: palmos, palitos, folhas de papel, metro.</li><li>• Analisar, de maneira oral, listas, tabelas e gráficos (pictóricos e corporais), com o registro do professor em variados suportes</li><li>• Observar e explorar a paisagem do entorno da instituição de Educação Infantil.</li><li>• Desenvolver atitudes de manutenção dos espaços públicos, privados, coletivos e do meio ambiente.</li><li>• Identificar componentes que formam determinadas paisagens do meio ambiente (rios, vegetações, construções, campos, mar, montanhas, seres vivos), distinguindo entre paisagens naturais e modificadas (pela ação humana ou pela ação da natureza), de modo a desenvolver atitudes de respeito e cuidado.</li><li>• Identificar as partes das plantas: raiz, caule, folha, flor, fruto e semente, conhecendo a função de cada uma.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Cantar de modo livre e direcionado, em variados momentos do cotidiano, observando a maneira mais confortável de cantar, de acordo com sua voz (adequação do tom da música).</li><li>• Experimentar e reconhecer a relação entre texturas/objetos/materiais, utilizando-os em diversas criações artísticas.</li><li>• Criar livremente utilizando diversos materiais (lápiz; gizão de cera; canetas grandes; papéis de tamanhos, cores, texturas e formatos variados; colas líquidas e em bastão; tintas variadas, de pintura a dedo, com pincéis grandes, grossos e finos; entre outros), expressando sua arte por meio de desenho, pintura, colagem, escultura, modelagens.</li><li>• Criar livremente figuras humanas, de animais, de objetos e de cenas por meio de desenhos, pinturas, colagens e modelagens, contextualizando-as intencionalmente.</li><li>• Desenhar com interferência gráfica de imagens – personagens de tirinhas, fotografias, imagens de revistas e formas geométricas –, usando papéis de formatos e tamanhos diferentes, vazados ou não, que servirão de suporte para o desenho.</li><li>• Descrever e interpretar imagens dispostas em variados suportes (fotografias, pinturas, objetos, esculturas, cenas cotidianas, gravuras e obras de artistas).</li><li>• Imitar e criar gestos sons e movimentos corporais de outras crianças, adultos e animais em brincadeiras, contação de histórias e dramatizações.</li><li>• Desenhar e criar narrativas de histórias, lugares e acontecimentos.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Reconhecer sua história de vida, individual e coletiva, por meio de construção de linha do tempo com fotografias e árvore genealógica, identificando e respeitando diferentes configurações familiares.</li><li>• Diferenciar alimentos doces e salgados, amargos e azedos, alimentando-se de modo independente, usando talheres, copos e guardanapos.</li></ul> <p>participar de celebrações das datas comemorativas numa perspectiva cultural e suprarreligiosa, cultivando e fortalecendo valores como solidariedade e respeito.</p> <p>distinguir diferentes tipos de moradia, desde os tempos das cavernas até os dias atuais, relacionando-os aos materiais de que são construídos ao levar em conta aspectos econômicos, culturais e sociais.</p>	<p>etc.).</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Participar, reconhecer e valorizar as diversas manifestações culturais, como brincadeiras, brincadeiras de roda, jogos, danças, festejos e canções tradicionais (pipa, cantigas de roda, pegapega, cabra-cega, barra-manteiga, corda, pião, ciranda, esconde-esconde, elástico, bambolê etc.) e demais manifestações que digam respeito às tradições culturais de sua comunidade e de outras.</li><li>• Dominar o equilíbrio corporal em diferentes situações de movimentos (andando em linha reta, parado, pulando, saltando).</li><li>• Realizar circuitos de locomoção: arrastar, rolar, saltar, pular com um pé ou com os dois, fazer estrelinha, andar.</li><li>• Participar de pesquisas sobre o repertório de jogos, brincadeiras, brinquedos, festejos, histórias e modos de vida das crianças, característicos de diferentes culturas e da tradição cultural de sua comunidade.</li></ul>
--	--	---	--	--



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA  
ESCOLA CLASSE 47 DE CEILÂNDIA**



Escola Classe 47 de Ceilândia  
Coordenação de Núcleo 3º Bimestre - Ano Letivo 2023  
Planejamento Ed. Infantil

**Semanas Temáticas:**

- Semana Distrital do Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA (Lei Distrital nº6.846/21)
- Dia Distrital da Educação Infantil (Lei Distr. nº 4.681/2011)
- Semana do Cerrado (Lei Distrital nº 7.053/22)
- Dia Nacional de Luta das Pessoas com Deficiência (Lei nº 11.133/2005)
- Semana da Criança

**EIXOS TRANSVERSAIS: Educação para Diversidade/ Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos/ Educação para Sustentabilidade**

Escuta, fala, pensamento e Imaginação	Espaços, Tempos, Quantidades, Relações e Transformações	Traços, Sons, Cores e Formas	O eu, o outro e nós	Corpos, Gestos e Movimentos
<p><b>PROJETO DE LEITURA</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Consolidação de hábitos de leitura, interpretação e escrita por meio das atividades da sacolinha literária.</li> <li>• Escolher e folhear livros, procurando se orientar por temas e ilustrações, acompanhando a narrativa.</li> <li>• Recontar histórias ouvidas para produção de reconto escrito, tendo o professor como escriba.</li> <li>• Levantar hipóteses em relação à linguagem escrita, realizando registros de letras por meio de escrita espontânea.</li> <li>• Expressar-se por meio das palavras de forma clara e organizada.</li> <li>• Demonstrar a capacidade de lembrar e executar ações em passos sequenciais, seguindo instruções verbais.</li> <li>• Explicar o próprio desenho e tentar fazer o mesmo com o dos colegas.</li> <li>• Reconhecer e identificar, de diversas formas, o próprio nome e o nome dos colegas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Estabelecer relações de comparação entre objetos, observando suas propriedades.</li> <li>• Identificar relações espaciais (dentro e fora, em cima, embaixo, acima, abaixo, do lado).</li> <li>• Relatar fatos a partir da utilização de conceitos básicos de tempo (agora, antes, durante, depois, ontem, hoje, amanhã, lento, rápido, depressa, devagar).</li> <li>• Relacionar números às suas respectivas quantidades e identificar o antecessor e sucessor.</li> <li>• Acompanhar o registro de números em situações do cotidiano: a quantidade de crianças (presentes e ausentes) e a quantidade de objetos da mesma natureza (bonecas, bolas etc.).</li> <li>• Organizar objetos por critérios de semelhanças e diferenças, agrupando-os numa categoria (classificação).</li> <li>• Identificar formas geométricas em apreciação de obras de arte, desenhos, pinturas, colagens etc.</li> </ul>	<p><b>Artista(s) do bimestre:</b></p> <hr/> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Expressar-se livremente, por meio de desenhos e pinturas, verbalizando o significado de sua produção.</li> <li>• Produzir tintas alternativas a partir de materiais naturais (pó de café, urucum, cenoura, beterraba, folhas verdes, terras, dentre outros), utilizando-as em estado original ou acrescentando cola na formulação.</li> <li>• Objetos do cotidiano e materiais reutilizáveis (caixas de papelão, embalagens plásticas, sacos de papel, potes de plástico, painéis, colher de pau, madeira, garrafas, vidros, tampas, tampinhas, tubos de papelão e PVC, tubos flexíveis, dentre outros).</li> <li>• Identificar sons e suas diversas fontes sonoras, por meio de jogos de escuta</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Projeto Gentileza:</b> Valores e Direitos Humanos</li> <li>• Vivenciar rotinas: organização dos tempos, espaços e materiais, de modo a constituir, gradualmente, sua autorregulação e autonomia.</li> <li>• Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo afeto, atenção, limites e atitudes de participação e cooperação.</li> <li>• Compreender que as regras são passíveis de questionamento, discussão e reformulação entre os elementos do grupo.</li> <li>• Desenvolver o senso de resiliência (saber perder, saber ganhar, aceitar a opinião das outras pessoas, reconsiderar seu ponto de vista).</li> <li>• Reconhecer as mudanças ocorridas nas suas características</li> </ul>	<p>emonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos, na escuta e reconto de histórias, em atividades artísticas, entre outras.</p> <p>riar movimentos, olhares e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas como dança, teatro e música.</p> <p>xperimentar diferentes situações que ampliem a consciência de suas potencialidades e limites do corpo (força, velocidade, resistência, agilidade, equilíbrio e flexibilidade).</p> <p>reconhecer e nomear as sensações e ritmos (rápido, lento, forte, fraco...) por meio de movimentos corporais associados a diferentes sons.</p> <p>articipar, reconhecer e valorizar as diversas manifestações culturais, como brincadeiras, brincadeiras de roda, jogos, danças, festejos e canções tradicionais (pipa, cantigas de roda, pegapega, cabra-cega, barra-manteiga, corda, pião, ciranda, esconde-</p>



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA  
ESCOLA CLASSE 47 DE CEILÂNDIA



<ul style="list-style-type: none"><li>• Identificar e reconhecer rótulos e embalagens no cotidiano, a fim de perceber suas funções e diferenças.</li><li>• Reconhecer os suportes convencionais e incidentais dos gêneros textuais (revista, jornal, outdoor, quadro de avisos, rádio, TV, computador, faixas, muros, paredes, janelas de veículos, ambiente virtual – computador, tablet, celular etc.).</li><li>• Realizar leituras por meio de gravuras, imagens etc.</li><li>• Compartilhar informações de que livros e outros impressos têm autor, ilustrador e capa.</li><li>• Realizar procedimentos de leitura, de textos literários e não literários, apoiando-se em modelos de outras pessoas, mesmo não lendo de forma convencional.</li><li>• Recriar, de forma gráfica (desenho ou escrita espontânea), as histórias ouvidas.</li><li>• Perceber a importância do ritmo e da entonação da leitura de textos (palavras e frases) realizada pelo adulto para melhor compreensão dos sentidos.</li><li>• Recitar parlendas, adivinhas, canções, poemas e trava-línguas.</li><li>• Reconhecer e diferenciar letras, números, desenhos e outros sinais gráficos.</li><li>• Reconhecer diferentes possibilidades de posições espacial e corporal (sentado, em pé, deitado de bruços, entre outras) para desenhar.</li><li>• Escrever o próprio nome e reconhecer a sua importância e sua utilidade como elemento de identificação pessoal.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Realizar experimentos para produzir novas cores, misturando materiais diversos: tinta, massinha de modelar, anilina, dentre outros, e relacionar cores nos objetos e nos elementos da natureza.</li><li>• Desenvolver, de maneira lúdica, noções matemáticas de mais/menos, começo/meio/fim, antes/agora/depois, cedo/tarde, ontem/hoje/amanhã, direita/esquerda, primeiro/entre/último, para frente/para trás/para o lado, para a direita/para a esquerda, para cima/para baixo.</li><li>• Utilizar desenhos, imagens e mapas simples para localizar objetos e pessoas.</li><li>• Compreender que a quantidade não depende da arrumação, forma ou posição dos objetos.</li><li>• Identificar, nomear e registrar números em atividades lúdicas. 6 - 10</li><li>• Realizar ações relacionadas ao consumo sustentável (economia de matéria prima, água, energia) e atitudes como reduzir, reciclar e reutilizar, desenvolvendo práticas de cuidado com o meio ambiente.</li><li>• Compreender e incentivar entre seus pares a conservação, o uso racional e o reaproveitamento de objetos utilizados individual e coletivamente.</li><li>• Realizar sua higiene pessoal com autonomia.</li><li>• Participar de atividades de preparação de alimentos, aprendendo sobre higiene, escolha e consumo de alimentos saudáveis.</li><li>• Reconhecer e identificar, por meio dos sentidos, as características dos elementos naturais, dos materiais e do ambiente: quente, frio, liso, áspero, grosso, fino, doce, salgado, amargo, azedo, fortes e fracos etc.</li><li>• Identificar alguns elementos poluidores e os efeitos para o meio ambiente.</li></ul>	<p>atenta/cabra-cega, caixa surpresa, o que é o que é, dentre outros.</p> <p>Perceber e expressar sensações, sentimentos e pensamentos por meio de participação ativa e criação de histórias sonorizadas.</p> <p>Cantar músicas acompanhadas de instrumentos musicais convencionais ou confeccionados, explorando a altura dos sons (agudo/médio/grave).</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Experimentar e reconhecer a relação entre texturas/objetos/materiais, utilizando-os em diversas criações artísticas.</li><li>• Confeccionar instrumentos e objetos sonoros com materiais reaproveitáveis, utilizando-os para acompanhar músicas cantadas e pequenas composições autorais individuais ou coletivas (chocolhos com vasilhames, grãos e miçangas, clavos com pedaços de cabo de vassoura, tambores com potes e caixas diversos, dentre outros).</li><li>• Participar de atividades com músicas usadas como fundo para a formação de repertório de memória e realização de trabalho corporal livre e direcionado.</li><li>• Criar livremente utilizando diversos materiais (lápis; gizão de cera; canetas grandes; papéis de tamanhos, cores, texturas e formatos variados; colas líquidas e em bastão; tintas variadas, de pintura a dedo, com pincéis grandes, grossos e finos; entre outros), expressando sua arte por meio de desenho, pintura, colagem, escultura, modelagens.</li><li>• Desenhar observando modelo real de pessoas, animais e objetos para perceber</li></ul>	<p>desde o nascimento, a fim de perceber as transformações.</p> <p>conhecer a importância das diferentes profissões para a vida em sociedade, identificando seus instrumentos característicos e funções sociais.</p>	<p>esconde, elástico, bambolê etc.) e demais manifestações que digam respeito às tradições culturais de sua comunidade e de outras.</p> <p>participar, em diferentes espaços, de situações com obstáculos, por baixo e por cima de diferentes objetos, em caminhos marcados no chão, escalando, equilibrando com um ou os dois pés.</p> <p>Realizar circuitos de locomoção: arrastar, rolar, saltar, pular com um pé ou com os dois, fazer estrelinha, andar.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Realizar atividades com materiais diversos e de variados tamanhos para desenvolver a coordenação motora fina que envolva ações de alinhar, traçar, contornar vários tipos de papéis, empilhar, encaixar, rosquear, pinçar, recortar, colar, pintar, modelar com massa ou argila, montar quebra-cabeças, manipular grãos diversos etc.</li><li>• Participar de brincadeiras por meio de ações corporais, em que se utilizem os conceitos de: antes/depois, curto/longo, cedo/tarde, lento/rápido, forte/fraco.</li><li>• Demonstrar autonomia no processo de alimentação e realizar a prática do autosservimento com a orientação do adulto.</li></ul>
---	---	--	--	---



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA  
ESCOLA CLASSE 47 DE CEILÂNDIA



<p>· Identificar e registrar as letras que compõem o próprio nome em diferentes situações.</p> <p>· Registrar, de forma paulatina, o alfabeto, principalmente quando associado a um nome familiar.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Estabelecer a relação entre grafema/fonema do próprio nome e de palavras de uso cotidiano.</li><li>• Reconhecer e utilizar diferentes formas de expressão para se comunicar (sorriso, choro, beijo, balanço de cabeça negativa ou afirmativa, etc).</li><li>• Explorar diferentes sons produzidos com o corpo e reconhece-los como forma de comunicação (assoviar, estalar os dedos, bater palmas, bater os pés, etc).</li></ul> <p>Expressar-se usando imagens e gestos, representando ideias e fazendo relações.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Comunicar-se por meio da linguagem oral com seus pares e com os adultos, expressando clareza de pensamentos.</li><li>• Narrar fatos em sequência temporal e causal.</li><li>• Vogais</li><li>• Consoantes</li></ul> <p>_____</p>	<p>participar de feiras, exposições e mostras de trabalhos científicos, em interface com outras linguagens.</p> <p>Conhecer e discutir sobre a preservação de plantas e animais do Cerrado.</p> <p>Observar e discutir questões sobre a vegetação nativa e as transformações que ocorrem a partir de construções na cidade ou no campo.</p>	<p>forma, volume e luz, exercitando a percepção visual, raciocínio, atenção, interpretação e imaginação.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Descrever e interpretar imagens dispostas em variados suportes (fotografias, pinturas, objetos, esculturas, cenas cotidianas, gravuras e obras de artistas).</li></ul> <p>Desenhar de maneira a ativar a imagem mental de objetos e imagens reais, desenvolvendo memória, observação e imaginação.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Imitar e criar gestos sons e movimentos corporais de outras crianças, adultos e animais em brincadeiras, contação de histórias e dramatizações.</li><li>• Experimentar intencionalmente a expressividade (triste, alegre, bravo), por meio de jogos e brincadeiras teatrais, utilizando bonecos e máscaras.</li><li>• Desenhar e criar narrativas de histórias, lugares e acontecimentos.</li></ul> <p>Escutar atentamente, em mídias, apresentações ou concertos, estilos e gêneros musicais (música folclórica, erudita, popular, dentre outros) do contexto da criança, seja familiar, comunitário e/ou da instituição educacional</p> <p>Vivenciar e protagonizar brincadeiras dançadas como as cirandas, rodas e outras possibilidades da cultura popular.</p>		
--	---	---	--	--





GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA  
ESCOLA CLASSE 47 DE CEILÂNDIA



Escola Classe 47 de Ceilândia  
Coordenação de Núcleo 4º Bimestre - Ano Letivo 2023  
Planejamento Ed. Infantil

**Semanas Temáticas:**

- Semana Nacional do Livro e da Biblioteca (Decreto 84.631/1980)
- Dia Nacional da Consciência Negra (Lei 10.639/2003)
- Semana Maria da Penha (Lei Distrital nº6.325/2019)

**EIXOS TRANSVERSAIS: Educação para Diversidade/ Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos/ Educação para Sustentabilidade**

Escuta, fala, pensamento e Imaginação	Espaços, Tempos, Quantidades, Relações e Transformações	Traços, Sons, Cores e Formas	O eu, o outro e nós	Corpos, Gestos e Movimentos
<p><b>PROJETO DE LEITURA</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Consolidação de hábitos de leitura, interpretação e escrita por meio das atividades da sacolinha literária.</li><li>• Escolher e folhear livros, procurando se orientar por temas e ilustrações, acompanhando a narrativa.</li><li>• Recontar histórias ouvidas para produção de reconto escrito, tendo o professor como escriba.</li><li>• Levantar hipóteses em relação à linguagem escrita, realizando registros de letras por meio de escrita espontânea.</li><li>• Expressar-se por meio das palavras de forma clara e organizada.</li><li>• Reconhecer as habilidades básicas necessárias à produção e emissão correta de fonemas, expressando-se e reproduzindo mensagens verbais com gradativa clareza e fluência.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Identificar relações espaciais (dentro e fora, em cima, embaixo, acima, abaixo, do lado).</li><li>• Relatar fatos a partir da utilização de conceitos básicos de tempo (agora, antes, durante, depois, ontem, hoje, amanhã, lento, rápido, depressa, devagar).</li><li>• Relacionar números às suas respectivas quantidades e identificar o antecessor e sucessor.</li><li>• Acompanhar o registro de números em situações do cotidiano: a quantidade de crianças (presentes e ausentes) e a quantidade de objetos da mesma natureza (bonecas, bolas etc.).</li><li>• Organizar objetos por critérios de semelhanças e diferenças, agrupando-os numa categoria (classificação).</li><li>• Desenvolver, de maneira lúdica, noções matemáticas de mais/menos, começo/meio/fim, antes/agora/depois, cedo/tarde, ontem/hoje/amanhã, direita/esquerda, primeiro/entre/último, para frente/para trás/para o lado, para a</li></ul>	<p><b>Artista(s) do bimestre:</b></p> <hr/> <ul style="list-style-type: none"><li>• Expressar-se livremente, por meio de desenhos e pinturas, verbalizando o significado de sua produção.</li><li>• Manusear e experimentar materiais diversos (jornais, papel, papelão, embalagens, objetos, dentre outros) em diferentes planos, texturas e espaços, criando objetos artísticos.</li><li>• Reconhecer as cores primárias e secundárias.</li><li>• Objetos do cotidiano e materiais reutilizáveis (caixas de papelão, embalagens plásticas, sacos de papel, potes de plástico, painéis, colher de pau, madeira, garrafas, vidros, tampas, tampinhas, tubos de papelão e PVC, tubos flexíveis, dentre outros).</li><li>• Confeccionar instrumentos e objetos sonoros com materiais reaproveitáveis, utilizando-os para acompanhar músicas cantadas e pequenas composições autorais</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• <b>Projeto Gentileza:</b> Valores e Direitos Humanos</li><li>• Vivenciar rotinas: organização dos tempos, espaços e materiais, de modo a constituir, gradualmente, sua autorregulação e autonomia.</li><li>• Demonstrar valorização das características de seu corpo (cor dos olhos, cabelos, pele) e respeitar as características dos outros (crianças e adultos) com os quais convive.</li><li>• Reconhecer que bons hábitos alimentares, de higiene e prática de lazer contribuem para a promoção da saúde e bem-estar físico e mental.</li><li>• Reconhecer as diferenças culturais, estabelecendo relações de aprendizagem mútua, respeito e igualdade social.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.</li><li>• Reconhecer e valorizar as conquistas corporais e a dos colegas em diversas situações.</li><li>• Reconhecer, participar e valorizar as manifestações culturais como um patrimônio imaterial (quadrilhas, brincadeiras de roda, brincadeiras cantadas etc.)</li><li>• Reconhecer e compartilhar, superar e ampliar os limites e as potencialidades corporais.</li><li>• Participar e reconhecer os processos simbólicos, por meio da dramatização de histórias, músicas, entre outros, tendo o corpo como protagonista.</li><li>• Reconhecer e utilizar a linguagem não verbal, por meio da imitação e mímica, de forma a inventar e reinventar os movimentos dos elementos do mundo que a cerca.</li><li>• Dominar o equilíbrio corporal em diferentes situações de movimentos (andando em linha reta, parado, pulando, saltando).</li><li>• Realizar e compartilhar, com seus pares</li></ul>



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA  
ESCOLA CLASSE 47 DE CEILÂNDIA



<ul style="list-style-type: none"><li>• Reconhecer e identificar, de diversas formas, o próprio nome e o nome dos colegas.</li><li>• Compartilhar informações de que livros e outros impressos têm autor, ilustrador e capa.</li><li>• Realizar procedimentos de leitura, de textos literários e não literários, apoiando-se em modelos de outras pessoas, mesmo não lendo de forma convencional.</li><li>• Recriar, de forma gráfica (desenho ou escrita espontânea), as histórias ouvidas.</li><li>• Reconhecer e valorizar a leitura/escrita como uma prática para mudança de ação (placas de sinalização, avisos, instruções, cartazes de rua etc.).</li><li>• Reconhecer e diferenciar letras, números, desenhos e outros sinais gráficos.</li><li>• Escrever o próprio nome e reconhecer a sua importância e sua utilidade como elemento de identificação pessoal.</li><li>• Identificar e registrar as letras que compõem o próprio nome em diferentes situações.</li><li>• Registrar, de forma paulatina, o alfabeto, principalmente quando associado a um nome familiar.</li><li>• Estabelecer a relação entre grafema/fonema do próprio nome e de palavras de uso cotidiano.</li></ul> <p>Expressar-se usando imagens e gestos, representando ideias e fazendo relações.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Desenvolver maior controle da expressão gráfica por meio da escrita espontânea, visando ao desenvolvimento de movimentos manuais, na perspectiva do aprendizado futuro da escrita.</li><li>• Perceber a importância da utilização das letras do alfabeto para a escrita de palavras.</li></ul>	<p>direita/para a esquerda, para cima/para baixo.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Identificar, nomear e registrar números em atividades lúdicas: 6- 10</li><li>• Representar com desenhos estratégias utilizadas para a resolução de situações problema e desenvolver noções de operações matemáticas em situações concretas.</li><li>• Realizar ações relacionadas ao consumo sustentável (economia de matéria prima, água, energia) e atitudes como reduzir, reciclar e reutilizar, desenvolvendo práticas de cuidado com o meio ambiente.</li><li>• Compreender e incentivar entre seus pares a conservação, o uso racional e o reaproveitamento de objetos utilizados individual e coletivamente.</li><li>• Realizar sua higiene pessoal com autonomia.</li><li>• Participar de atividades de preparação de alimentos, aprendendo sobre higiene, escolha e consumo de alimentos saudáveis.</li><li>• Conhecer princípios da Carta da Terra para crianças.</li><li>• Compartilhar narrativas após leitura de histórias sobre Brasília e sobre o Cerrado.</li><li>• Conhecer e discutir sobre a preservação de plantas e animais do Cerrado</li></ul> <p>manipular e reproduzir maquetes, mapas e globos com materiais diversificados.</p>	<p>individuais ou coletivas (chocalhos com vasilhames, grãos e miçangas, clavas com pedaços de cabo de vassoura, tambores com potes e caixas diversos, dentre outros).</p> <p>ganizar a pulsação rítmica para acompanhar músicas cantadas, utilizando instrumentos musicais convencionais ou instrumentos confeccionados com materiais reaproveitáveis.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Criar livremente utilizando diversos materiais (lápiz; gizão de cera; canetas grandes; papéis de tamanhos, cores, texturas e formatos variados; colas líquidas e em bastão; tintas variadas, de pintura a dedo, com pincéis grandes, grossos e finos; entre outros), expressando sua arte por meio de desenho, pintura, colagem, escultura, modelagens.</li><li>• Criar livremente figuras humanas, de animais, de objetos e de cenas por meio de desenhos, pinturas, colagens e modelagens, contextualizando-as intencionalmente.</li><li>• Desenhar observando modelo real de pessoas, animais e objetos para perceber forma, volume e luz, exercitando a percepção visual, raciocínio, atenção, interpretação e imaginação.</li><li>• Desenhar com interferência gráfica de imagens – personagens de tirinhas, fotografias, imagens de revistas e formas geométricas –, usando papéis de formatos e tamanhos diferentes, vazados ou não, que servirão de suporte para o desenho.</li><li>• Descrever e interpretar imagens dispostas em variados suportes (fotografias, pinturas, objetos, esculturas, cenas cotidianas, gravuras e obras de artistas).</li><li>• Desenhar e criar narrativas de histórias, lugares e acontecimentos.</li></ul>	<p>participar de celebrações das datas comemorativas numa perspectiva cultural e suprarreligiosa, cultivando e fortalecendo valores como solidariedade e respeito.</p> <p>Identificar a evolução dos meios de transporte, sinais de trânsito e discutir sobre as regras de trânsito em culturas diversas.</p> <p>Desenvolver, gradativamente, atitudes antirracistas, antissexistas, anti-homofóbicas e antibullying.</p>	<p>e com adultos, atividades de coordenação visomotora.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Criar brincadeiras com objetos de diferentes tamanhos, formas, texturas e pesos (pneus, latas, caixas de papelão, copos plásticos, bastões de madeira, bolas de meia, sacos de estopa, tampinhas de garrafa, pedaços de espuma, isopor, EVA etc.).</li><li>• Reelaborar as brincadeiras e jogos, incluindo a criação de outros gestos e regras, em substituição e acréscimo aos tradicionais.</li></ul> <p>Realizar atividades com materiais diversos e de variados tamanhos para desenvolver a coordenação motora fina que envolva ações de alinhar, traçar, contornar vários tipos de papéis, empilhar, encaixar, rosquear, pinçar, recortar, colar, pintar, modelar com massa ou argila, montar quebra-cabeças, manipular grãos diversos etc.</p>
---	--	--	---	--



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA  
ESCOLA CLASSE 47 DE CEILÂNDIA



<p>transmitir avisos, recados e outros procedimentos correlatos.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Demonstrar a capacidade de lembrar e executar ações em passos sequenciais, seguindo instruções verbais.</li></ul> <p>Vivenciar, respeitar e conhecer a história de brincadeiras de diferentes culturas.</p> <p>Compreender que as regras sociais de diferentes povos fazem parte de sua identidade e história e que precisam ser respeitadas.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Vogais</li><li>• Consoantes: _____</li></ul>		<p>Explorar e manipular materiais tridimensionais com diversas superfícies, planos, formas, volumes e objetos (areia molhada, argila, massa de modelar, dentre outros), modelando suas formas e texturas para criar obra artística.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Emitir opiniões e sentimentos em relação a diversas obras de Arte.</li><li>• Participar da elaboração de roteiros cênicos, cenários, figurino e maquiagem em situações de dramatização de histórias conhecidas ou inventadas pelo grupo.</li></ul>		
---	--	--	--	--



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA  
ESCOLA CLASSE 47 DE CEILÂNDIA**



## Matriz Curricular – 1º ano

Escola Classe 47 de Ceilândia  
Coordenação de Núcleo 1º Bimestre - Ano Letivo 2023  
Planejamento 1º ano

**Semanas Temáticas:**

- Semana Distrital de Conscientização e Promoção da Educação Inclusiva aos Alunos com Necessidades Educacionais Especiais (Lei Distrital nº 5.714/2016)
- Semana da Conscientização do Uso Sustentável da Água nas UE/SEEDF (Lei Distrital nº 5.243/2013)

**EIXOS TRANSVERSAIS: Educação para Diversidade/ Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos/ Educação para Sustentabilidade**

Língua Portuguesa	Matemática	Ciências Humanas	Ciências da Natureza	Arte	Ens. Religioso/Ed. Física
<p><b>Projeto de Leitura:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Abertura Projeto de Leitura: _____</li> <li>• Consolidação de hábitos de leitura, interpretação e escrita por meio das atividades da sacolinha literária.</li> </ul> <p><b>Gêneros textuais do bimestre:</b></p> <p>_____</p> <p><b>ANÁLISE LINGÜÍSTICA/SEMIÓTICA</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Consciência Fonológica: Letras e fonemas, bingo do pre-nome, alfabeto evogais;</li> <li>• Símbolos: identificação e diferenciação (letras, números, figuras etc.)</li> <li>• Alfabeto: topologia de letras, tipos de letras (maiúsculo e minúsculo), ordem alfabética, identificação de consoantes e vogais.</li> </ul> <p>_____</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Letras iniciais de palavras significativas – percepção do som</li> <li>• Relação de letras, palavras e imagens</li> <li>• Análise de palavras significativas quanto a número de letras, sílabas orais, letras inicial e final</li> <li>• Classificação de palavras que começam e terminam com a mesma letra</li> <li>• Exploração de sons iniciais (aliteração);</li> <li>• Relação entre grafema (letra) e fonema (som).</li> </ul>	<p><b>NÚMEROS</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Funções do número: <ul style="list-style-type: none"> <li>- Indicador de quantidade.</li> </ul> </li> <li>• Registro, leitura, contagem, ordenação, comparação e escrita numérica de quantidades até 10.</li> <li>• Relação de ordem entre números naturais até 10 (antecessor, sucessor, maior que, menor que).</li> <li>• Quantificação de eventos: número de estudantes presentes, número de jogadas, ou coleções fazendo estimativas, contagem um a um, pareamento ou outros grupos e comparação.</li> <li>• Correspondência biunívoca</li> <li>• Sequência oral numérica.</li> <li>• Zoneamento.</li> <li>• Conservação de quantidade.</li> <li>• Relação entre: quantidade e quantidade; quantidade e símbolo; símbolo e quantidade</li> </ul>	<p><b>GEOGRAFIA</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Regras em diferentes espaços (sala de aula, escola, espaços e lugares públicos etc.)</li> <li>• Paisagem da escola e locais próximos ao seu lugar de vivência</li> <li>• Preservação do ambiente (familiar, escolar e circunvizinho) e dos recursos naturais</li> <li>• Práticas de conservação e desenvolvimento de atitudes sustentáveis</li> <li>• Localização (dentro, fora, ao lado, entre); Orientação (esquerda e direita); Legenda (cores e formas).</li> <li>• Corporeidade, lateralidade, dimensões, posicionamento</li> </ul>	<p><b>VIDA E EVOLUÇÃO</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Partes do corpo humano e noções básicas das suas funções.</li> <li>• Fontes/focos de microorganismos nocivos à saúde.</li> <li>• Higiene e cuidados com o corpo.</li> <li>• Semelhanças e diferenças individuais, físicas, socioeconômicas, étnico-raciais, de gênero, de orientação sexual, de idade e culturais entre os indivíduos.</li> </ul> <p><b>TERRA E UNIVERSO</b></p> <p>Escalas de tempo: o dia (manhã, tarde e noite); o semana; o mês; o ano.</p>	<p><b>Artista(s) do bimestre:</b></p> <p>_____</p> <p><b>ARTES VISUAIS</b></p> <p>Leitura de obras e autores.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Técnicas artísticas com variados instrumentos e materiais (pincéis, lápis, giz de cera, papéis, tintas e argila)</li> </ul> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenho, pintura, colagem, escultura, modelagem e construções a partir de vivências relacionadas às questões ambientais</li> </ul> <p><b>DANÇA</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Brincadeiras, jogos rítmicos, brincadeiras cantadas e canções de repertório da criança e de seus pares.</li> </ul>	<p><b>ENSINO RELIGIOSO</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Projeto Gentileza:</b> Valores e Direitos Humanos</li> </ul> <p><b>Alteridade e Simbolismo</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Autopercepção e relacionamento com o outro e o nós</li> <li>• Convívio escolar: respeito, justiça, solidariedade no ambiente escolar</li> <li>• Convivência humana e ações éticas</li> <li>• Histórias com moral.</li> </ul> <p><b>EDUCAÇÃO FÍSICA</b></p> <p><b>Brincadeiras e Jogos</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Brincadeiras e jogos que possibilitem a combinação de habilidades estabilizadoras (rotar, desviar, equilibrar e apoiar), locomotoras (correr, saltar, saltitar, galopar e pular), manipulativas (chutar, arremessar, apanhar, interceptar e driblar)</li> </ul>



<p><b>ORALIDADE</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Relatos orais de acontecimentos do cotidiano</li><li>• Entrevistas, relatos de curiosidades e reportagens</li><li>• Descrição oral (sala de aula, pessoas, imagens etc.)</li><li>• Recados orais</li><li>• Roda de conversa: regra para escuta atenta, fala e manutenção do tema.</li><li>• Escuta, leitura, reconto oral: cantiga de roda, música com movimento, parlenda, trava-língua, lengalenga, adivinhações, piada, quadrinhas, poemas, contos de fadas e lendas, contação de histórias.</li></ul> <p><b>LEITURA E ESCUTA</b></p> <p>Texto: verbal (escrita), não verbal (imagem) e multimodal (escrita e imagem), concretizados em diversos gêneros, em diferentes suportes.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Nome próprio e de colegas: leitura e escuta</li><li>• Leitura e escuta de listas diversas de acordo com alguns critérios: ordem alfabética, contexto semântico, entre outros.</li><li>• Rótulos, embalagens, logomarcas e slogans: leitura apoiada em imagens e em textos (quantidade, forma, disposição gráfica, prováveis interlocutores)</li><li>• Reconto de histórias por meio da oralidade</li></ul> <p><b>ESCRITA/ PRODUÇÃO DE TEXTO</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Apropriação do sistema de escrita alfabética: letras e sílabas simples.</li><li>• Escrita do nome próprio e de colegas</li><li>• Noção de espaço movimento e direção em produções escritas</li><li>• Escrita de listas diversas de acordo com alguns critérios: ordem alfabética, contexto semântico</li><li>• Ilustração (desenhos) de poemas, músicas, contos de fadas, como forma de interpretação do tema abordado.</li><li>• Manuseio de suportes textuais: livros, revistas, jornal, gibi, folhetos, folder, encartes, cartazes, cartão, panfletos.</li></ul>	<p><b>PENSAMENTO ALGÉBRICO</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Padrões figurais e numéricos: investigação de regularidades ou padrões em sequências.</li><li>• Sequências recursivas: observação de regras utilizadas em séries numéricas (mais 1, mais 2, menos 1, menos 2, por exemplo)</li></ul> <p><b>GEOMETRIA</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Reconhecimento da corporeidade (semelhanças, diferenças e respeito às singularidades).</li><li>• Localização de objetos e de pessoas no espaço, segundo um dado ponto referencial, utilizando termos que se referem à posição (direita, esquerda, em cima, embaixo) e ao sentido (para baixo/ para cima, por baixo/ por cima, para dentro/para fora, para trás/pela frente, através de, para a direita/para a esquerda, Horizontal/e vertical), comparando-os.</li><li>• Figuras geométricas planas: reconhecimento do formato das faces de figuras geométricas espaciais. (Quadrado, círculo, retângulo e triângulo)</li></ul> <p><b>GRANDEZAS E MEDIDAS</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Comparação de medida de comprimento, massa e capacidade, utilizando termos como mais alto, mais baixo, mais comprido, mais curto, mais grosso, mais fino, mais largo, mais pesado, mais leve, cabe mais, cabe menos, entre outros, para ordenar objetos de uso cotidiano.</li><li>• Noções de tempo e intervalos de tempo e uso desses para realizar atividades diversas.</li></ul> <p><b>PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Decodificação de sinalizações, placas e códigos mais significativos do contexto sociocultural.</li><li>• Coleta e organização de informações.</li></ul>	<p><b>HISTÓRIA</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Eu: Direito ao Nome, Prenome, Sobrenome, Agnome e Pseudônimo / apelido. Percurso trilhado e sua importância na construção das identidades.</li><li>• Registros da história pessoal: fotos, imagens, desenhos, autorretrato, preferências e desejos.</li></ul> <p>Compreensão dos espaços de convivência que contribuem na formação identitária do indivíduo, como casa, escola, comunidade e hospitais</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• A escola, sua representação espacial, sua história e seu papel na comunidade.</li><li>• A vida em casa, a vida na escola e formas de representação social e espacial: os jogos e brincadeiras como forma de interação social e espacial.</li></ul>		<ul style="list-style-type: none"><li>• Partes do corpo: cabeça, braços, pernas, tronco. Forma corporal</li><li>• Ações corporais: caminhar, correr, saltar, girar, pausar.</li><li>• Níveis do espaço (alto, baixo) e direções básicas (frente, trás, lado)</li><li>• Deslocamento: retas, curvas, círculos, ziguezague e formas geométricas</li><li>• Movimento com temporário, lento, pausado</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Movimentos que exigem diferentes habilidades perceptivo motoras (coordenação, lateralidade, equilíbrio e organização espaço-temporal)</li></ul> <p><b>Conhecimento sobre o corpo</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• O conhecimento sobre o corpo por meio de atividades lúdicas, desenhos, pinturas, espelho, argila e desenho animado</li></ul>
--	---	--	--	--	---



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA  
ESCOLA CLASSE 47 DE CEILÂNDIA**



Escola Classe 47 de Ceilândia  
Coordenação de Núcleo 2º Bimestre - Ano Letivo 2023  
Planejamento 1º ano

**Semanas Temáticas:**

- Semana do Brincar (Lei nº 13.257/2016)
- Dia Nacional da Educação Ambiental (Lei nº 12.633/2012)
- Semana da Educação para Vida (Lei nº 11.998/2009)

**EIXOS TRANSVERSAIS: Educação para Diversidade/ Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos/ Educação para Sustentabilidade**

Língua Portuguesa	Matemática	Ciências Humanas	Ciências da Natureza	Arte	Ens. Religioso/Ed. Física
<p><b>Projeto de Leitura:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Consolidação de hábitos de leitura, interpretação e escrita por meio das atividades da sacolinha literária.</li> </ul> <p><b>Gêneros textuais do bimestre:</b></p> <p>_____</p> <p><b>ANÁLISE LINGÜÍSTICA/SEMIÓTICA</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Consciência Fonológica: Letras e fonemas, bingo letras e palavras, alfabeto e vogais;</li> <li>• Alfabeto: topologia de letras, tipos de letras (maiúsculo e minúsculo), ordem alfabética, identificação de consoantes e vogais.</li> <li>• Relação de letras, palavras e imagens</li> <li>• Estruturas silábicas: V, CV, VC.</li> <li>• Exploração de sons iniciais (aliteração) finais (rimas) das palavras</li> <li>• Segmentação (divisão) oral da palavra em sílabas.</li> <li>• Identificação do som da sílaba na palavra.</li> <li>• Relação entre grafema (letra) e fonema (som) - na leitura e escrita de palavras.</li> <li>• Utilização da estrutura silábica CV para ler</li> </ul>	<p><b>NÚMEROS</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Funções do número: <ul style="list-style-type: none"> <li>- Indicador de quantidade</li> <li>- Indicador de posição.</li> </ul> </li> <li>• Registro, leitura, contagem, ordenação, comparação e escrita numérica de quantidades até 30.</li> <li>• Relação de ordem entre números naturais até 30 (antecessor, sucessor, maior que, menor que).</li> <li>• Quantificação de eventos: número de estudantes presentes, número de jogadas, ou coleções fazendo estimativas, contagem um a um, pareamento ou outros grupos e comparação.</li> <li>• Correspondência biunívoca</li> <li>• Sequência oral numérica.</li> <li>• Zoneamento.</li> <li>• Conservação de quantidade.</li> <li>• Relação entre: quantidade e quantidade; quantidade e símbolo; símbolo e quantidade</li> <li>• Uso da reta numérica.</li> <li>• Construção de fatos básicos da adição.</li> <li>• Adição (ações de juntar e acrescentar quantidades. (Por meio de ilustrações)</li> </ul>	<p><b>GEOGRAFIA</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Espaços vividos: reconhecimento, cuidados e leitura crítica.</li> <li>• Localização, utilização, comparação, reorganização e conservação dos espaços e da paisagem.</li> <li>• Espaço da casa: minha casa, meu endereço, meu lugar de vivência. Reorganização do espaço pelo grupo</li> <li>• Tipos de moradia ou objetos de uso cotidiano (brinquedos, roupas, mobiliários), considerando técnicas e materiais utilizados em sua produção</li> <li>• Corporeidade, lateralidade, dimensões, posicionamento</li> <li>• Observação, orientação, registro de características observadas nos lugares de vivência</li> </ul> <p><b>HISTÓRIA</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• A vida em casa, a vida na</li> </ul>	<p><b>VIDA E EVOLUÇÃO</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Fontes/focos de microorganismos nocivos à saúde.</li> <li>• Relação dos ambientes sujos com doenças (infecções, doenças de pele, doenças respiratórias etc.).</li> <li>• Higiene e cuidados com o corpo.</li> </ul> <p>A diversidade entre os indivíduos e a importância do acolhimento e do respeito às diferenças, físicas, socioeconômicas, étnico-raciais, de gênero, de orientação sexual, de idade e culturais.</p> <p><b>TERRA E UNIVERSO</b></p> <p>A sucessão de dias e noites o ritmo de atividades dos seres vivos.</p>	<p><b>Artista(s) do bimestre:</b></p> <p>_____</p> <p><b>ARTES VISUAIS</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenho, pintura, colagem, escultura, modelagem</li> <li>• Construções a partir de vivências relacionadas às questões ambientais</li> <li>• Cores e formas presentes na fauna e na flora do Cerrado; elementos encontrados na natureza (folhas, pedras, terra etc.)</li> <li>• Espaços naturais, como áreas verdes, parques ecológicos, parques urbanos e de múltiplas funções, outros.</li> <li>• Manifestações populares retratadas em</li> </ul>	<p><b>ENSINO RELIGIOSO</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Projeto Gentileza:</b> Valores e Direitos Humanos</li> </ul> <p><b>Alteridade e Simbolismo</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Auto percepção e relacionamento com o outro e o nós</li> <li>• Ações voluntárias como expressão da alteridade humana</li> <li>• Convivência humana e ações éticas</li> <li>• Conhecimento e respeito da sua religiosidade e da do outro.</li> </ul> <p><b>EDUCAÇÃO FÍSICA</b></p> <p><b>Brincadeiras e Jogos</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Brincadeiras e jogos Populares amarelinha, elástico, pula-corda, brincadeiras de pique etc.)</li> <li>• Circuitos psicomotores; jogos simbólicos; jogos com regras simples</li> </ul>



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA  
ESCOLA CLASSE 47 DE CEILÂNDIA**



<p>e escrever palavras</p> <p><b>ORALIDADE</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Relatos orais de acontecimentos do cotidiano;</li> <li>• Diversos falares regionais – diferenças e semelhanças de sentidos de palavras e expressões ligadas a aspectos culturais.</li> <li>• Roda de conversa: regra para escuta atenta, fala e manutenção do tema.</li> <li>• Escuta, leitura, reconto oral: cantiga de roda, música com movimento, parlenda, trava-língua, lengalenga, adivinhações, piada, quadrinhas, poemas, contos de fadas e lendas, contação de histórias;</li> <li>• Poema (versos e estrofes) e textos em prosa – diferenças entre as estruturas.</li> </ul> <p><b>LEITURA E ESCUTA</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Apropriação do sistema de escrita alfabética: letras, sílabas, palavras.</li> <li>• Texto: verbal (escrita), não verbal (imagem) e multimodal (escrita e imagem), concretizados em diversos gêneros, em diferentes suportes.</li> <li>• Ilustração (desenhos) de poemas, músicas, contos de fadas, como forma de interpretação do tema abordado.</li> <li>• Criação de histórias por meio de desenhos.</li> <li>• Escuta e manuseio de livros e obras infantis.</li> <li>• Reconto de histórias por meio da oralidade, escrita e desenho</li> <li>• Relação imagem-texto: leitura de narrativas somente com imagens.</li> </ul> <p><b>ESCRITA/ PRODUÇÃO DE TEXTO</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Apropriação do sistema de escrita alfabética: letras, sílabas, palavras.</li> <li>• Escrita do nome próprio e de colegas</li> <li>• Noção de espaço movimento e direção em produções escritas</li> <li>• Escrita de listas diversas de acordo com alguns critérios: ordem alfabética, contexto semântico</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Resolução de situações-problema com adição.</li> <li>• Utilização do corpo para operar e medir.</li> <li>• Registros pictóricos orais ou escritos de experiências vivenciadas a partir de situações problema envolvendo adição (ideias de juntar e acrescentar).</li> </ul> <p><b>PENSAMENTO ALGÉBRICO</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Padrões figurais e numéricos: investigação de regularidades ou padrões em sequências.</li> <li>• Sequências recursivas: observação de regras utilizadas em séries numéricas (mais 1, mais 2, menos 1, menos 2, por exemplo)</li> </ul> <p><b>GEOMETRIA</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Orientação e trajetória no espaço vivido, em trajetórias familiares (casa, vizinhança, escola).</li> <li>• Registro, relato e socialização de orientação e trajetória no espaço.</li> <li>• Figuras geométricas planas: reconhecimento do formato das faces de figuras geométricas espaciais.</li> </ul> <p><b>GRANDEZAS E MEDIDAS</b></p> <p>Comparação e socialização de estratégias pessoais a partir do uso de instrumentos de medidas não convencionais Exemplo: palmo, passos, uso de fitas de comprimentos variados, distâncias, corpo, colher, copo, amulheta, outros.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Utilização das partes do corpo como unidade de medida.</li> <li>• Reconhecimento de instrumentos mais usuais de medidas e seus significados nos contextos sociais.</li> <li>• Registros pictóricos, orais e ou escritos das experiências matemáticas vivenciadas envolvendo a utilização de medidas não padronizada (exemplo: fases da lua) e convencionais (hora inteira,</li> </ul>	<p>escola e formas de representação social e espacial: os jogos brincadeiras como forma de interação social e espacial</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Registros de experiências pessoais e da comunidade no tempo e no espaço como, por exemplo, festas populares e demais manifestações culturais</li> <li>• A vida em família: diferentes configurações e vínculos</li> <li>• Permanências e mudanças dentro do contexto familiar</li> </ul> <p>As diferentes formas de organização da família e da comunidade: os vínculos pessoais e as relações de amizade</p>		<p>diferentes imagens.</p> <p><b>DANÇA</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Brincadeiras, jogos rítmicos, brinquedos cantados e canções do repertório da criança e de seus pares</li> </ul> <p>Gêneros e estilos musicais (cantigas de roda, marchinhas, canções indígenas, cirandas, parlendas)</p>	<p><b>Danças e atividades rítmicas e expressivas</b></p> <p>Danças populares regionais; brincadeiras cantadas; jogos de expressão corporal</p>
--	--	---	--	--	--



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA  
ESCOLA CLASSE 47 DE CEILÂNDIA**



<ul style="list-style-type: none"> <li>• Manuseio de suportes textuais: livros, revistas, jornal, gibi, folhetos, folder, encartes, cartazes, cartão, panfletos.</li> <li>• Exploração estética (ritmo, rima, estrofe e silhueta) de gêneros da tradição oral: parlendas, cantigas, música popular, outros.</li> </ul>	<p>meia hora).</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Unidades de medida de tempo, suas relações e a exploração e utilização do calendário, da rotina e da agenda.</li> <li>• Sistema Monetário Brasileiro (reconhecimento de cédulas e moedas).</li> </ul> <p><b>PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Leitura, interpretação e análise e uso de tabelas simples e gráficos de colunas (pictóricos).</li> </ul> <p>Coleta e organização de informações.</p>				
--	---	--	--	--	--

Escola Classe 47 de Ceilândia  
Coordenação de Núcleo 3º Bimestre - Ano Letivo 2023  
Planejamento 1º ano

**Semanas Temáticas:**

- Semana Distrital do Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA (Lei Distrital nº6.846/21)
- Dia Distrital da Educação Infantil (Lei Distr. nº 4.681/2011)
- Semana do Cerrado (Lei Distrital nº 7.053/22)
- Dia Nacional de Luta das Pessoas com Deficiência (Lei nº 11.133/2005)
- Semana da Criança

**EIXOS TRANSVERSAIS: Educação para Diversidade/ Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos/ Educação para Sustentabilidade**

Língua Portuguesa	Matemática	Ciências Humanas	Ciências da Natureza	Arte	Ens. Religioso/Ed. Física
<p><b>Projeto de Leitura:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Consolidação de hábitos de leitura, interpretação e escrita por meio das atividades da sacolinha literária.</li> </ul> <p><b>Gêneros textuais do bimestre:</b> <b>ANÁLISE LINGÜÍSTICA/SEMIÓTICA</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Consciência Fonológica: Ampliação de frases.</li> <li>• Alfabeto: topologia de letras, tipos de letras (maiúsculo e minúsculo), ordem alfabética, identificação de consoantes e vogais.</li> <li>• Relação de letras, palavras e imagens.</li> <li>• Estruturas silábicas: V, CV, VC, CCV (NH, LH, CH)</li> <li>• Correspondências regulares diretas entre letras e</li> </ul>	<p><b>NÚMEROS</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Funções do número: <ul style="list-style-type: none"> <li>- Indicador de quantidade</li> <li>- Indicador de posição</li> <li>- Código</li> <li>- Medidas de grandezas.</li> </ul> </li> <li>• Registro, leitura, contagem, ordenação, comparação e escrita numérica de quantidades até 60.</li> <li>• Relação de ordem entre números naturais até 60. (antecessor, sucessor, maior que, menor que).</li> <li>• Quantificação de eventos: número de estudantes presentes, número de jogadas, ou coleções fazendo estimativas, contagem um a um, pareamento ou outros grupos e comparação.</li> </ul>	<p><b>GEOGRAFIA</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Comunidades rurais e urbanas. Organização sociocultural das comunidades.</li> <li>- Semelhanças e diferenças</li> <li>• Localização (dentro, fora, ao lado, entre); Orientação (esquerda e direita); Legenda (cores e formas)</li> </ul> <p><b>HISTÓRIA</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• As fases da vida e a ideia de temporalidade (passado, presente e futuro)</li> </ul>	<p><b>MATÉRIA E ENERGIA</b></p> <p>Características dos materiais.</p> <p>Uso responsável dos materiais e modos de descarte.</p> <p><b>VIDA E EVOLUÇÃO</b></p> <p>Partes do corpo humano e noções básicas das suas funções. Os 5 sentidos e seus órgãos.</p> <p><b>TERRA E UNIVERSO</b></p> <p>Formas de registro do tempo: o relógios (digital, analógico, ampulheta,</p>	<p><b>Artista(s) do bimestre:</b></p> <p>_____</p> <p><b>ARTES VISUAIS</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Técnicas artísticas com variados instrumentose materiais (pincéis, lápis, giz de cera, papéis, tintas e argila)</li> <li>• Desenho, pintura, colagem, modelagem e construção a partir de temas,</li> </ul>	<p><b>ENSINO RELIGIOSO</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Projeto</b> <b>Gentileza:</b> Valores e Direitos Humanos</li> <li><b>Alteridade e Simbolismo</b></li> <li>• Autopercepção o relacionamento com o outro e o nós.</li> <li>• Convivência humana e ações éticas</li> </ul> <p><b>EDUCAÇÃO FÍSICA</b></p>





**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA  
ESCOLA CLASSE 47 DE CEILÂNDIA**



<p>fonemas: P, B, T, D, F, V.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Palavras novas a partir de outras, trocando letras e sílabas (PATO/MATO, GADO/DADO)</li> <li>Adjetivação oral (atribuição de igualdade/características)</li> <li>Objetos enfatizando formas, cores e função por meio de jogos e brincadeiras.</li> <li>Vocabulário - ampliação a partir da compreensão de significados no contextualizados.</li> </ul> <p><b>ORALIDADE</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Roda de conversa: regra para escuta atenta, fala e manutenção do tema. Diversos falares regionais – diferenças e semelhanças de sentidos de palavras e expressões ligadas a aspectos culturais.</li> <li>Escuta, leitura, reconto oral: cantiga de roda, música com movimento, parlenda, trava-língua, lengalenga, adivinhações, piada, quadrinhas, poemas, contos de fadas e lendas, contação de histórias</li> <li>Recados orais</li> <li>Recursos paralinguísticos (gestos, tonalidade da voz e expressão facial), de acordo com o objetivo do ato de interlocução.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Correspondência biunívoca</li> <li>Sequência oral numérica.</li> <li>Zoneamento.</li> <li>Conservação de quantidade.</li> <li>Relação entre: quantidade e quantidade; quantidade e símbolo; símbolo e quantidade</li> <li>Agrupamentos (agrupamento de 10 – unidade para dezena).</li> <li>Uso da reta numérica.</li> <li>Valor posicional do algarismo.</li> <li>Composição e decomposição de números naturais.</li> <li>Construção de fatos básicos da adição.</li> <li>Adição (ações de juntar e acrescentar quantidades).</li> <li>Resolução de situações-problema com adição.</li> <li>Subtração (ações de retirar, comparar e completar quantidades).</li> <li>Resolução de situações-problema com subtração.</li> <li>Utilização do corpo para operar e medir.</li> <li>Problemas envolvendo diferentes significados da adição e da subtração (juntar, acrescentar, retirar, comparar e completar).</li> <li>Registros pictóricos orais ou escritos de experiências vivenciadas a partir de situações-problema envolvendo adição (ideias de juntar e acrescentar), subtração</li> <li>(ideias de retirar, comparar e completar).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Instrumentos e marcadores de tempo (relógios, calendários...) elaborados e ou utilizados por sociedades ou grupos de convívio em diferentes localidades.</li> </ul>	<p>solar, outros); o calendário</p>	<p>contextos, objetos e imagens.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Composição de imagens em suportes de tamanhos, formas e texturas variados</li> <li>Leitura de imagens (fotografia, desenho, pintura, escultura, colagem, instalação e objetos)</li> </ul> <p><b>MÚSICA</b></p> <p>Brinquedos cantados e jogos folclóricos como: ciranda, canções folclóricas, indígenas, africanas, asiáticas, ocidentais, orientais, sobre bichos, e marchinhas carnavalescas</p>	<p><b>Brincadeiras e Jogos</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Brinquedos e jogos com materiais alternativos (sucatas, reutilizados e recicláveis)</li> </ul> <p><b>Conhecimento sobre o corpo</b></p> <p>O conhecimento sobre o corpo por meio de atividades lúdicas, desenhos, pinturas, espelho, argila e desenho animado</p>
<p><b>LEITURA E ESCUTA</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Leitura, declamação, brincadeiras e produção.</li> <li>Leitura, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor ou já com certa autonomia: agendas, avisos, calendários, bilhetes, convites, receitas, instruções de montagem, notícias, anúncios, dentre outros gêneros usados no cotidiano, de acordo com o contexto de uso, sua forma e finalidade.</li> <li>Reconto de histórias por meio da oralidade, escrita e desenho</li> <li>Enunciados de tarefas escolares, curiosidades, pequenos relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de dicionários infantis.</li> <li>Cantiga de roda, parlenda, trava-língua, lengalenga, adivinhação, piada, quadrinhas, poema.</li> </ul>	<p><b>PENSAMENTO ALGÉBRICO</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Sequências recursivas: observação de regras utilizadas em seqüências numéricas (mais 1, mais 2, menos 1, menos 2, por exemplo);</li> </ul> <p><b>GEOMETRIA</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Reconhecimento de formas geométricas espaciais em contextos variados e relações com objetos familiares do mundo físico.</li> <li>Localização de objetos e de pessoas no espaço, segundo um dado ponto referencial, utilizando termos que se referem à posição (direita, esquerda, em cima, embaixo) e ao sentido (para baixo/ para cima, por baixo/ por cima, para</li> </ul>				



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA  
ESCOLA CLASSE 47 DE CEILÂNDIA**



<p>• Estudo de personagens clássicos da literatura brasileira: diferença da obra literária, de adaptações feitas pela criança.</p> <p>Níveis de compreensão da leitura: objetiva, inferencial e avaliativa</p> <p><b>ESCRITA/ PRODUÇÃO DE TEXTO</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Produção textual por meio de diversos gêneros, preferencialmente em situações reais de uso</li> <li>• Noção de espaço movimento e direção em produções escritas</li> </ul> <p>Elementos que compõem a estrutura e a escrita de diversos gêneros e seu contexto de produção (características composicionais, autor, interlocutor, situação de interação, finalidade, suporte, circulação).</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Produção oral e escrita de gêneros que apresentam a narrativa em sua organização interna: contos infantis, lendas, fábulas.</li> <li>• Elementos que compõem a narrativa (presente em diversos gêneros): personagens (quem?), lugar/espaço (onde?) e ações (o quê?)</li> </ul> <p>Manuseio de suportes textuais: livros, revistas, jornal, gibi, folhetos, folder, encartes, cartazes, cartão, panfletos.</p>	<p>dentro/para fora, para trás/pela frente, através de, para a direita/para a esquerda, horizontal/e vertical), comparando-os.</p> <p><b>GRANDEZAS E MEDIDAS</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Comparação de medida de comprimento, massa e capacidade, utilizando termos como mais alto, mais baixo, mais comprido, mais curto, mais grosso, mais fino, mais largo, mais pesado, mais leve, cabe mais, cabe menos, entre outros, para ordenar objetos de uso cotidiano.</li> <li>• Estimativa de resultados de medidas.</li> </ul> <p>Sistema Monetário Brasileiro (reconhecimento de cédulas e moedas).</p> <p><b>PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Registros pessoais para comunicação de informações coletadas.</li> <li>• Construção de tabelas.</li> <li>• Registro de forma variada da coleta de informações em situações de pesquisa, jogos e brincadeiras.</li> </ul> <p>Noção de acaso</p>				
---	--	--	--	--	--

Escola Classe 47 de Ceilândia  
Coordenação de Núcleo **4º Bimestre** - Ano Letivo 2023  
Planejamento 1º ano

**Semanas Temáticas:**

- Semana Nacional do Livro e da Biblioteca (Decreto 84.631/1980)
- Dia Nacional da Consciência Negra (Lei 10.639/2003)
- Semana Maria da Penha (Lei Distrital nº6.325/2019)

**EIXOS TRANSVERSAIS: Educação para Diversidade/ Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos/ Educação para Sustentabilidade**

Língua Portuguesa	Matemática	Ciências Humanas	Ciências da Natureza	Arte	Ens. Religioso/Ed. Física
<p><b>Projeto de Leitura:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Consolidação de hábitos de leitura, interpretação</li> </ul>	<p><b>NÚMEROS</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Funções do número:</li> </ul>	<p><b>GEOGRAFIA</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Semelhanças e diferenças</li> </ul>	<p><b>VIDA E EVOLUÇÃO</b></p>	<p><b>Artista(s) do bimestre:</b></p>	<p><b>ENSINO RELIGIOSO</b></p>



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA  
ESCOLA CLASSE 47 DE CEILÂNDIA**



<p>e escrita por meio das atividades da sacolinha literária.</p> <p><b>Gêneros textuais do bimestre:</b></p> <hr/> <p><b>ANÁLISE LINGUÍSTICA/SEMIÓTICA</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Consciência Fonológica: Ampliação de frases e produção de texto.</li> <li>• Alfabeto: topologia de letras, tipos de letras (maiúsculo e minúsculo), ordem alfabética, identificação de consoantes e vogais.</li> </ul> <hr/> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Relação de letras, palavras e imagens.</li> <li>• Estruturas silábicas: V, CV, VC, CCV (NH, LH, CH), CVC, CVV.</li> <li>• Oposição surda/sonora (diferenças sonoras) entre: p/b; t/d; f/v.</li> <li>• Utilização da estrutura silábica CV para ler e escrever palavras e pequenos textos.</li> <li>• Verbos - apenas para perceber e nomeações realizadas no dia a dia: correr, caminhar, levantar, pular, comer, escovar, escrever, espreguiçar, outros</li> <li>• Vocabulário - ampliação a partir da compreensão designificados no contextualizados.</li> </ul> <p><b>ORALIDADE</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Diversos falares regionais – diferenças e semelhanças de sentidos de palavras e expressões ligadas a aspectos culturais</li> <li>Entrevistas, relatos de curiosidades e reportagens</li> <li>• Recursos paralinguísticos (gestos, tonalidade da voz e expressão facial), de acordo como objetivo do ato de interlocução.</li> <li>• Entrevistas, relatos de curiosidades e reportagens.</li> <li>• Escuta, leitura, conto oral: cantiga de roda, música com movimento, parlenda, trava-língua, lengalenga, adivinhações, piada, quadrinhas, poemas, contos de fadas e lendas, contação de histórias</li> </ul> <p><b>LEITURA E ESCUTA</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Texto: verbal (escrita), não verbal (imagem) e</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Indicador de quantidade</li> <li>- Indicador de posição</li> <li>- Código</li> <li>- Medidas de grandezas.</li> <li>• Registro, leitura, contagem, ordenação, comparação e escrita numérica de quantidades até 99.</li> <li>• Relação de ordem entre números naturais até 99 (antecessor, sucessor, maior que, menor que).</li> <li>• Quantificação de eventos: número de estudantes presentes, número de jogadas, ou coleções fazendo estimativas, contagem um a um, pareamento ou outros grupos e comparação.</li> <li>• Correspondência biunívoca</li> <li>• Sequência oral numérica.</li> <li>• Zoneamento.</li> <li>• Conservação de quantidade.</li> <li>• Relação entre: quantidade e quantidade; quantidade e símbolo; símbolo e quantidade</li> <li>• Agrupamentos (agrupamento de 10 – unidade para dezena).</li> <li>• Uso da reta numérica.</li> <li>• Valor posicional do algarismo.</li> <li>• Composição e decomposição de números naturais.</li> <li>• Agrupamentos e desagrupamentos de quantidades menores que a centena (2 em 2, 3 em 3, 5 em 5, 10 em 10).</li> <li>• Problemas envolvendo diferentes significados da adição e da subtração (juntar, acrescentar, retirar, comparar e completar).</li> <li>• Multiplicação (ações de agrupar parcelas iguais e combinações).</li> <li>• Divisão (ideias de repartir a coleção em partes iguais e determinação de quantas vezes uma quantidade cabe em outra).</li> <li>• Registros pictóricos orais ou escritos de experiências vivenciadas a partir de situações-problema envolvendo adição (ideias de juntar e acrescentar), subtração (ideias de retirar, comparar e completar), multiplicação (ações de agrupar parcelas iguais, combinações e configuração retangular) e divisão (ideias de repartir a coleção em partes iguais e determinação de quantas vezes uma</li> </ul>	<p>de usos dos espaços públicos.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Mapas simples e croquis para localizar elementos do local de vivência</li> <li>• Comunidades rurais, quilombolas e indígenas.</li> <li>Organização sociocultural das comunidades</li> </ul> <p><b>HISTÓRIA</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Registros de experiências pessoais e da comunidade no tempo e no espaço como, por exemplo, festas populares e demais manifestações culturais</li> </ul> <p>A escola, sua representação espacial, sua história e seu papel na comunidade.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• A vida em casa, a vida na escola e formas de representação social e espacial: os jogos e brincadeiras como forma de interação social e espacial.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• A diversidade entre os indivíduos e importância do acolhimento e do respeito às diferenças, físicas, socioeconômicas, étnico-raciais, de gênero, de orientação sexual, de idade e culturais.</li> </ul> <p><b>TERRA E UNIVERSO</b></p> <p>Formas de registro do tempo: o relógio (digital, analógico, ampulheta, solar, outros); o calendário</p>	<p><b>ARTES VISUAIS</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Técnicas artísticas com variados instrumentos e materiais (pincéis, lápis, giz de cera, papéis, tintas e argila)</li> <li>• Composição de imagens em suportes de diferentes tamanhos, formas e texturas variados</li> <li>• Leitura de imagens (fotografia, desenho, pintura, escultura, colagem, instalação e objetos)</li> <li>• Manifestações populares retratadas em diferentes imagens.</li> </ul> <p><b>MÚSICA</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Brinquedos cantados e jogos folclóricos como: ciranda, canções folclóricas, indígenas, africanas, asiáticas, ocidentais, orientais, sobre bichos em marchinhas e carnavalescas</li> </ul>	<p><b>Projeto</b> <b>Gentileza:</b> Valores e Direitos Humanos</p> <p><b>Alteridade e Simbolismo</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Autopercepção e relacionamento com o outro e o nós</li> <li>• Cantos presentes nas diferentes manifestações religiosas</li> <li>• Conhecimento e respeito da sua religiosidade e da do outro</li> <li>• Simbolismo Religioso: objetos simbólicos como expressão do fenômeno religioso.</li> </ul> <p><b>EDUCAÇÃO FÍSICA</b></p> <p><b>Brincadeiras e Jogos</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Jogos de tabuleiro (dominó, damas, xadrez etc.)</li> </ul> <p><b>Danças e atividades rítmicas e expressivas</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Danças populares regionais; brincadeiras cantadas; jogos de expressão corporal</li> </ul>
--	--	---	--	--	--



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA  
ESCOLA CLASSE 47 DE CEILÂNDIA



<p>multimodal (escrita e imagem), concretizados em diversos gêneros, em diferentes suportes.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Leitura, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor ou já com certa autonomia: agendas, avisos, calendários, bilhetes, convites, receitas, instruções de montagem, notícias, anúncios, dentre outros gêneros usados no cotidiano, de acordo com o contexto de uso, sua forma e finalidade.</li><li>• Níveis de compreensão da leitura: objetiva, inferencial e avaliativa.</li><li>• Reconto de histórias por meio da oralidade, escrita e desenho</li><li>• Escuta e manuseio de livros e obras infantis.</li><li>• Jornal, campanhas e anúncios publicitários, cartazes de conscientização, notícias, folhetos, textos digitais.</li></ul> <p><b>ESCRITA/ PRODUÇÃO DE TEXTO</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Noção de espaço movimento e direção em produções escritas</li><li>• Produção oral e escrita de gêneros que apresentam a narrativa em sua organização interna: contos infantis, lendas, fábulas.</li><li>• Elementos que compõem a narrativa (presente em diversos gêneros): personagens (quem?), lugar/espaço (onde?) e ações (o quê?)</li><li>• Manuseio de suportes textuais: livros, revistas, jornal, gibi, folhetos, folder, encartes, cartazes, cartão, panfletos</li><li>• Escrita de listas diversas de acordo com alguns critérios: ordem alfabética, contexto semântico</li><li>• Elementos que compõem a estrutura e a escrita de diversos gêneros e seu contexto de produção (características composicionais, autor, interlocutor, situação de interação, finalidade, suporte, circulação).</li></ul>	<p>quantidade cabe em outra)</p> <p><b>PENSAMENTO ALGÉBRICO</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Sequências recursivas: observação de regras utilizadas em seriações numéricas (mais 1, mais 2, menos 1, menos 2, por exemplo)</li></ul> <p><b>GEOMETRIA</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Localização de objetos e de pessoas no espaço, segundo um dado ponto referencial, utilizando termos que se referem à posição (direita, esquerda, em cima, embaixo) e ao sentido (para baixo/ para cima, por baixo/ por cima, para dentro/para fora, para trás/pela frente, através de, para a direita/para a esquerda, horizontal/e vertical), comparando-os. Reconhecimento de formas geométricas espaciais em contextos variados e relações com objetos familiares do mundo físico.</li></ul> <p><b>GRANDEZAS E MEDIDAS</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Registros pictóricos, orais e ou escritos das experiências matemáticas vivenciadas envolvendo a utilização de medidas não padronizada (exemplo: fases da lua) e convencionais (hora inteira, meia hora).</li><li>• Sistema Monetário Brasileiro (reconhecimento de cédulas e moedas).</li></ul> <p><b>PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Leitura, interpretação e análise e uso de tabelas simples e gráficos de colunas (pictóricos).</li><li>• Construção de tabelas.</li><li>• Registro de forma variada da coleta de informações em situações de pesquisa, jogos e brincadeiras.</li></ul>				
--	---	--	--	--	--



## Matriz Curricular – 2º ano

Escola Classe 47 de Ceilândia  
Coordenação de Núcleo 1º Bimestre - Ano Letivo 2023  
Planejamento 2º ano

### Semanas Temáticas:

- Semana Distrital de Conscientização e Promoção da Educação Inclusiva aos Alunos com Necessidades Educacionais Especiais (Lei Distrital nº 5.714/2016)
- Semana da Conscientização do Uso Sustentável da Água nas UE/SEEDF (Lei Distrital nº 5.243/2013)
- Semana da Educação Para a Vida ( Lei nº 11.998/2009)

### EIXOS TRANSVERSAIS: Educação para Diversidade/ Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos/ Educação para Sustentabilidade

Língua Portuguesa	Matemática	Ciências Humanas	Ciências da Natureza	Arte	Ens. Religioso/Ed. Física
<p><b>Projeto de Leitura:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Abertura Projeto de Leitura: _____</li> <li>• Consolidação de hábitos de leitura, interpretação e escrita por meio das atividades da sacolinha literária.</li> </ul> <p><b>Gêneros textuais do bimestre:</b></p> <p>_____</p> <p><b>ANÁLISE LINGUÍSTICA/SEMIÓTICA</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Alfabeto: topologia das letras, tipos de letras (maiúsculo e minúsculo), ordem alfabética, identificação de consoantes e vogais.</li> <li>• Relação de palavras com imagens.</li> <li>• Segmentação (divisão) oral da palavra em sílabas.</li> <li>• Identificação do som da sílaba na palavra.</li> <li>• Relação entre grafema (letra) e fonema (som) – na leitura e na escrita de palavras e textos.</li> <li>• Correspondências regulares diretas entre</li> </ul>	<p><b>NÚMEROS</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Funções do número: <ul style="list-style-type: none"> <li>- Indicador de quantidade (até 50)</li> <li>- Indicador de posição</li> <li>- Código</li> <li>- Medidas de grandezas.</li> </ul> </li> <li>• Quantificação de coleções ou eventos e registro do resultado da contagem desses objetos.</li> <li>• Correspondência biunívoca</li> <li>• Sequência oral numérica. (até 50)</li> <li>• Zoneamento.</li> <li>• Conservação de quantidades.</li> <li>• Leitura, escrita, comparação e ordenação de números de até duas ordens pela compreensão de características do sistema de numeração decimal: até 50.</li> <li>• Relação entre: quantidade e quantidade; quantidade e símbolo; símbolo e quantidade.</li> <li>• Valor posicional dos números.</li> <li>• Fatos fundamentais da adição e subtração em situações que desenvolvam o cálculo</li> </ul>	<p><b>GEOGRAFIA</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Regras em diferentes espaços (sala de aula, escola, espaços e lugares públicos etc.).</li> <li>• Importância do solo e da água para a vida, identificando seus diferentes usos. Semelhanças e diferenças nos hábitos, nas relações com a natureza e no modo de viver das pessoas</li> </ul> <p><b>HISTÓRIA</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• A noção do “Eu” e do “Outro”: comunidade, convivências e interações entre pessoas.</li> <li>• Evolução do tempo: o dia, a semana, o mês, o ano.</li> </ul> <p>Regras de convivência na</p>	<p><b>VIDA E EVOLUÇÃO</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Água como fluido essencial à vida</li> <li>• Fontes/focos de microorganismos nocivos à saúde.</li> <li>• Higiene e cuidados com o corpo.</li> </ul> <p><b>MATÉRIA E ENERGIA</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Composição e uso dos materiais (metais, vidro, madeira, outros).</li> <li>• Propriedades e usos dos materiais.</li> </ul>	<p><b>Artista(s) do bimestre:</b></p> <p>_____</p> <p><b>ARTES VISUAIS</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Autorretrato e releitura de obras de arte</li> <li>• Arte como manifestação de cultura e identidade de um povo (matrizes brasileiras)</li> <li>• Composição de imagens em suporte de tamanhos, formas e texturas variadas</li> <li>• Técnicas artísticas variadas com instrumentos e materiais diversificados.</li> <li>• Experimentação com desenhos, pinturas, colagem,</li> </ul>	<p><b>ENSINO RELIGIOSO</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Projeto Gentileza:</b> Valores e Direitos Humanos</li> <li>• <b>Alteridade e Simbolismo</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Valores de solidariedade, cooperação, fraternidade, empatia.</li> <li>• Cuidado e respeito ao meio ambiente. Relação humana com a natureza.</li> </ul> </li> </ul> <p><b>EDUCAÇÃO FÍSICA</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Brincadeiras e Jogos</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Brincadeiras e jogos que possibilitem a combinação de habilidades estabilizadoras (rotar, desviar, equilibrar, apoiar), locomotoras (correr, saltar, saltitar, galopar e pular), manipulativas</li> </ul> </li> </ul>



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA  
ESCOLA CLASSE 47 DE CEILÂNDIA



letras e fonemas: P, B, T, D, F, V.

- Exploração de sons iniciais (aliteração) ou finais (rimas) das palavras.

- Estruturas silábicas: CV, VC, V.

### ORALIDADE

- Relatos orais de acontecimentos do cotidiano

- Descrição oral (sala de aula, pessoas, imagens etc.)

- Roda de conversa: regra para escuta atenta, fala e manutenção do tema.

- Relatos espontâneos de acontecimentos, histórias vividas.

- Escuta, leitura, reconto oral: cantiga de roda, música com movimento, parlenda, trava-língua, lengalenga, adivinhações, piada, quadrinhas, poemas, contos de fadas e lendas, contação de histórias.

### LEITURA E ESCUTA

- Texto: verbal (escrita), não verbal (imagem) e multimodal (escrita e imagem), concretizados em diversos gêneros, em diferentes suportes.

- Leitura e escuta de listas diversas de acordo com alguns critérios: ordem alfabética, contexto semântico.

- Rótulos, embalagens, logomarcas e slogans: leitura apoiada em imagens e em textos (quantidade, forma, disposição gráfica, prováveis interlocutores).

- Reconto de histórias por meio da oralidade, escrita e desenho

- Ilustração (desenhos) de poemas, músicas, contos de fadas, como forma de interpretação do tema abordado

- Jornal, campanhas e anúncios publicitários, cartazes de conscientização, notícias, folhetos, textos digitais

### ESCRITA/ PRODUÇÃO DE TEXTO

- Noção de espaço movimento e direção em

mental

- Construção de fatos fundamentais da adição.

- Resolução de situações-problema envolvendo os diferentes significados da adição com estratégias pessoais e numéricas, utilizando registros pictóricos e numéricos (juntar e acrescentar)

- Utilização do corpo para operar e medir.

- Construção de fatos fundamentais da subtração.

- Resolução de situações-problema envolvendo os diferentes significados da subtração (retirar, comparar e completar) com estratégias pessoais e numéricas, por meio de registros pictóricos e numéricos.

- Resolução e elaboração de situações-problema envolvendo as diferentes ideias da adição e da subtração.

### PENSAMENTO ALGÉBRICO

- Construção de sequências repetitivas e de sequências recursivas

- Identificação de regularidade de sequências e determinação de elementos ausentes na sequência.

### GEOMETRIA

- Reconhecimento da corporeidade (semelhanças, diferenças e respeito às singularidades)

- Localização de objetos e de pessoas no espaço, segundo um dado ponto referencial, utilizando termos que se referem à posição (direita, esquerda, em cima, embaixo) e ao sentido (para baixo/ para cima, por baixo/ por cima, para dentro/para fora, para trás/pela frente, através de, para a direita/para a esquerda, horizontal/e vertical), comparando-os.

- Figuras geométricas planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo): reconhecimento e características.

família/ na escola/ na comunidade, Direitos e deveres (inclusão, evoluçãodo tempo: dia, mês, ano. Zona rural e urbana.

quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo e fotografia

### DANÇA

- Brincadeiras, jogos rítmicos e canções (cantigas de roda, brinquedos cantados, cirandas, entre outros).

- Partes do corpo: cabeça, mãos, braços, antebraços, coxa, perna, pés, coluna, cintura, quadril

- Formas: grande, pequena, curva, reta

- Conceito de espaço pessoal, espaço global.

Ações corporais: caminhar, correr, pular, saltar, girar, pausar.

- Níveis do espaço (alto, médio e baixo) e direções básicas (frente, trás, lado e diagonal)

- Retas, curvas, círculos, zigue-zague e formas geométricas

- Movimentos com tempo rápido, lento, pausado.

### MÚSICA

- Sons do corpo, materiais da natureza, objetos e

(chutar, arremessar, apanhar, interceptar e driblar)

- Movimentos que exigem diferentes habilidades perceptivo-motoras (coordenação, lateralidade, equilíbrio e organização espaço-temporal)

### Conhecimento sobre o corpo

- O conhecimento sobre o corpo por meio de atividades lúdicas, desenhos, pinturas, espelho, argila e desenho animado.



<p>produções escritas.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Cartazes educativos – produção de acordo com o assunto trabalhado.</li><li>• Anúncios publicitários – levantamento de hipóteses sobre produtos, informações explícitas, finalidade e construção de senso crítico sobre as informações apresentadas .</li><li>• Manuseio e Identificação de suportes /portadores: livros, revistas, jornal, gibi, folhetos, folder , encartes, faixas, placas, cartazes, cartão, panfletos, outros .</li><li>• Cantiga de roda, música com movimento, parlenda, trava-língua, lengalenga, adivinhação, piada, quadrinhas, poemas – escuta, memorização, leitura, reconto oral e produção escrita.</li></ul>	<p><b>GRANDEZAS E MEDIDAS</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Utilização do corpo como unidade de medida.</li><li>• Noções de tempo (ontem, hoje, amanhã; dia, semana, mês e ano; manhã, tarde e noite).</li></ul> <p><b>PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Leitura, interpretação e análise de gráficos de colunas.</li><li>• Coleta, organização e construção de representações próprias para a comunicação de dados coletados (com ou sem uso de materiais manipuláveis ou de desenhos)</li></ul>			<p>instrumentos musicais.</p>	
---	---	--	--	-------------------------------	--



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA  
ESCOLA CLASSE 47 DE CEILÂNDIA**



Escola Classe 47 de Ceilândia  
Coordenação de Núcleo 2º Bimestre - Ano Letivo 2023  
Planejamento 2º ano

**Semanas Temáticas:**

- Semana do Brincar (Lei nº 13.257/2016)
- Dia Nacional da Educação Ambiental (Lei nº 12.633/2012)
- Semana de Educação para Vida (Lei nº 11.998/2009)

**EIXOS TRANSVERSAIS: Educação para Diversidade/ Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos/ Educação para Sustentabilidade**

Língua Portuguesa	Matemática	Ciências Humanas	Ciências da Natureza	Arte	Ens. Religioso/Ed. Física
<p><b>Projeto de Leitura:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Consolidação de hábitos de leitura, interpretação e escrita por meio das atividades da sacolinha literária.</li> </ul> <p><b>Gêneros textuais do bimestre:</b></p> <p>_____</p> <p><b>ANÁLISE LINGÜÍSTICA/SEMIÓTICA</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Alfabeto: topologia das letras, tipos de letras (maiusculo e minúsculo), ordem alfabética, identificação de consoantes e vogais.</li> <li>• Relação de palavras com imagens.</li> <li>• Segmentação (divisão) oral da palavra em sílabas.</li> <li>• Identificação do som da sílaba na palavra.</li> <li>• Estruturas silábicas: CV, VC, V, CCV, CVC, CVV. (Sons complexos – encontro consonantais e dígrafos NH, LH, CH)</li> <li>• Oposição surda/sonora (diferenças sonoras) entre: p/b; t/d; f/v</li> </ul>	<p><b>NÚMEROS</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Funções do número: <ul style="list-style-type: none"> <li>- Indicador de quantidade (até 100)</li> <li>- Indicador de posição</li> <li>- Código</li> <li>- Medidas de grandezas.</li> </ul> </li> <li>• Quantificação de coleções ou eventos e registro do resultado da contagem desses objetos.</li> <li>• Correspondência biunívoca</li> <li>• Sequência oral numérica. (até 100)</li> <li>• Zoneamento.</li> <li>• Conservação de quantidades.</li> <li>• Leitura, escrita, comparação e ordenação de números de até duas ordens pela compreensão de características do sistema de numeração decimal: até 100.</li> <li>• Relação entre: quantidade e quantidade; quantidade e símbolo; símbolo e quantidade.</li> <li>• Agrupamentos e desagrupamentos de quantidades até 100.</li> <li>• Agrupamentos (agrupamentos de 10 –</li> </ul>	<p><b>GEOGRAFIA</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Paisagens da sua escola, do lugar de vivência da região administrativa a qual a escola pertence e das regiões circunvizinhas.</li> <li>• Modificações através dos fenômenos naturais.</li> <li>• Diferenças e semelhanças entre as paisagens urbanas e rurais.</li> <li>• Espaço família: percepção do espaço da casa, interno e externo; organização, divisão de funções do espaço; espaço e relação da família – subsistência, trabalho, escola, lazer.</li> <li>• Atividades extrativas (minerais, agropecuárias e industriais), comércio e serviços na região</li> </ul>	<p><b>VIDA E EVOLUÇÃO</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Seres vivos, suas características e os ambientes que habitam</li> <li>• Sol como fonte primária de energia para vida na Terra</li> <li>• Importância da água e da luz para o desenvolvimento das plantas</li> <li>• Estados físicos da água.</li> </ul> <p><b>MATÉRIA E ENERGIA</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Prevenção de acidentes domésticos.</li> </ul>	<p><b>Artista(s) do bimestre:</b></p> <p>_____</p> <p><b>ARTES VISUAIS</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Produção de imagens gráficas e plásticas a partir de diferentes tipos de histórias e temas.</li> <li>• Releitura de obras de arte.</li> </ul> <p><b>DANÇA</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Brincadeiras, jogos rítmicos e canções (cantigas de roda, brinquedos cantados, cirandas, entre outros).</li> </ul>	<p><b>ENSINO RELIGIOSO</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Projeto Gentileza:</b> Valores e Direitos Humanos</li> <li>• <b>Alteridade e Simbolismo</b></li> <li>• Grupos sociais: família, escola e comunidade.</li> <li>• Respeito às diferenças culturais e religiosas nos diversos ambientes.</li> <li>• Danças e alimentos presentes nas diferentes manifestações religiosas</li> <li>• Cuidado e respeito ao meio ambiente. Relação humana com a natureza.</li> </ul> <p><b>EDUCAÇÃO FÍSICA</b></p>





- Vocabulário – ampliação a partir da compreensão de significados contextualizados.
- Correspondências regulares contextuais entre letra ou grupo de letras e seus sons:
- Uso do S/Ç em palavras com som de S.

### ORALIDADE

- Relatos orais de acontecimentos do cotidiano
- Modos de falar: regionalismo, sotaque adequação linguística à situação comunicativa.
- Roda de conversa: regra para escuta atenta, fala e manutenção do tema.
- Entrevistas, relatos de curiosidades e reportagens
- Relatos espontâneos de acontecimentos, histórias vividas biografias e autobiografias.
- Escuta, leitura, reconto oral: cantiga de roda, música com movimento, parlenda, trava-língua, lengalenga, adivinhações, piada, quadrinhas, poemas, contos de fadas e lendas, contação de histórias.

### LEITURA E ESCUTA

- Texto: verbal (escrita), não verbal (imagem) e multimodal (escrita e imagem), concretizados em diversos gêneros, em diferentes suportes.
- Leitura e escuta de listas diversas de acordo com alguns critérios: ordem alfabética, contexto semântico.
- Níveis de compreensão da leitura: objetiva, inferencial e avaliativa
- Reconto de histórias por meio da oralidade, escrita e desenho
- Poema (versos e estrofes) e textos em prosa – diferenças entre as estruturas
- Escuta e manuseio de livros e obras infantis

### ESCRITA/ PRODUÇÃO DE TEXTO

- Noção de espaço movimento e direção em produções escritas.
- Produção textual por meio de diversos de diversos gêneros, preferencialmente em situações reais de uso.
- Diferenças entre estrutura de poemas (versos e estrofes) de textos em prosa
- Cartas, bilhetes, convites, cartão postal e outros

unidade para dezena).

- Valor posicional dos números.
- Registro, leitura e escrita numérica de quantidades até 100.
- Comparação entre números: noção de maior, menor e estar entre
- Composição e decomposição de números naturais (até 100).
- Nomenclaturas: unidade, dezena.
- Construção de fatos fundamentais da adição.
- Resolução de situações-problema envolvendo os diferentes significados da adição com estratégias pessoais e numéricas, utilizando registros pictóricos e numéricos (juntar e acrescentar) COM agrupamento.
- Utilização do corpo para operar e medir .
- Construção de fatos fundamentais da subtração.
- Resolução de situações-problema envolvendo os diferentes significados da subtração (retirar, comparar e completar) com estratégias pessoais e numéricas, por meio de registros pictóricos e numéricos SEM desagrupamento.
- Resolução e elaboração de situações-problema envolvendo as diferentes ideias da adição e da subtração.

### PENSAMENTO ALGÉBRICO

- Construção de sequências repetitivas e de sequências recursivas
- Identificação de regularidade de sequências e determinação de elementos ausentes na sequência.

### GEOMETRIA

- Orientação e trajetória no espaço vivido, em trajetórias familiares (casa, vizinhança, escola)
- Registro, relato e socialização e trajetória no espaço
- Representação, localização e movimentação de pessoas e objetos no espaço, segundo pontos de referência, e indicação de mudanças de direção
- Figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera):

administrativa a qual a escola pertence. Características presentes no espaço e na natureza, bem como seus impactos.

### HISTÓRIA

- História da família: sobrenome, origem, fatos familiares, profissões existentes na família.
- Linha do tempo, fases da vida (infância, juventude, velhice), datas significativas para a família (aniversários, comemorações)
- Tempo escolar: bimestre, semestre, rotina escolar.
- O tempo como medida. Noções de tempo.
- A noção do “Eu” e do “Outro”: registros de experiências pessoais, da família e da comunidade no tempo e no espaço.

Direitos e deveres (inclusão), linha do tempo: fases da vida- criança, juventude, adulto, velhice.

### MÚSICA

- Gêneros/estilos musicais (marchinhas, parlendas, trava-língua, jingle, cívica, regionais, dentre outros)

### Brincadeiras e Jogos

- Brincadeiras e jogos populares (amarelinha, elástico, pula-corda, brincadeiras de pique etc.)
- Circuitos psicomotores; jogos simbólicos; jogos com regras simples; jogos e brincadeiras azidas e criadas pelos estudantes.

### Conhecimento sobre o corpo

#### Danças e atividades rítmicas e expressivas

- Danças populares regionais; brincadeiras cantadas; jogos de expressão corporal.



– estudo de gênero e produção de acordo com o contexto de uso.  
• Reportagens (temas significativos) – leitura, compreensão, identificação e escrita de manchetes.  
• Pontuação – observação no texto para compreensão do sentido produzido: ponto final (.).  
• Concordância nominal para aperfeiçoamento de textos: gênero e número. (Feminino/Masculino, Singular/Plural)

reconhecimento e características.

#### GRANDEZAS E MEDIDAS

- Utilização de instrumentos de medidas arbitrárias e medidas padronizadas.
- Intervalo de tempo, uso do calendário, leitura de horas em relógios digitais e ordenação de datas.
- Tempo escolar: bimestre, semestre, rotina escolar.
- Tempo familiar: o dia a dia familiar, árvore genealógica.
  - Sistema Monetário Brasileiro: reconhecimento de cédulas e moedas e equivalência de valores.
- Reconhecimento e utilização de cédulas e moedas em situações-problemas

#### PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA

- Leitura, interpretação e análise de tabelas simples.



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA  
ESCOLA CLASSE 47 DE CEILÂNDIA**



Escola Classe 47 de Ceilândia  
Coordenação de Núcleo **3º Bimestre** - Ano Letivo 2023  
Planejamento 2º ano

**Semanas Temáticas:**

- Semana Distrital do Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA (Lei Distrital nº6.846/21)
- Dia Distrital da Educação Infantil (Lei Distr. nº 4.681/2011)
- Semana do Cerrado (Lei Distrital nº 7.053/22)
- Dia Nacional de Luta das Pessoas com Deficiência (Lei nº 11.133/2005)
- Semana da Criança

**EIXOS TRANSVERSAIS: Educação para Diversidade/ Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos/ Educação para Sustentabilidade**

Língua Portuguesa	Matemática	Ciências Humanas	Ciências da Natureza	Arte	Ens. Religioso/Ed. Física
<p><b>Projeto de Leitura:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Consolidação de hábitos de leitura, interpretação e escrita por meio das atividades da sacolinha literária.</li> </ul> <p><b>Gêneros textuais do bimestre:</b></p> <p>_____</p> <p><b>ANÁLISE LINGÜÍSTICA/SEMIÓTICA</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Estruturas silábicas: CV, VC, V, CCV, CVC, CVV. (Sons complexos – encontro consonantais e dígrafos NH, LH, CH)</li> <li>• Oposição surda/ sonora (diferenças sonoras) entre: p/b; t/d; f/v</li> <li>• Vocabulário – ampliação a partir da compreensão de significados contextualizados.</li> <li>• Correspondências regulares contextuais entre letra ou grupo de letras e seus sons:               <ul style="list-style-type: none"> <li>- C/QU (cadelá/quilo)</li> <li>- G/GU (garoto/ guerra)</li> <li>- J (com as vogais a, o, u)</li> <li>- E ou I (perde, perdi)</li> <li>- O ou U (bambu, bambo)</li> <li>- Z em início de palavra (zebra, zangado) .</li> </ul> </li> </ul>	<p><b>NÚMEROS</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Funções do número:               <ul style="list-style-type: none"> <li>- Indicador de quantidade (até 300)</li> <li>- Indicador de posição</li> <li>- Código</li> <li>- Medidas de grandezas.</li> </ul> </li> <li>• Quantificação de coleções ou eventos e registro do resultado da contagem desses objetos.</li> <li>• Correspondência biunívoca</li> <li>• Sequência oral numérica. (até 300)</li> <li>• Zoneamento.</li> <li>• Conservação de quantidades.</li> <li>• Leitura, escrita, comparação e ordenação de números de até três ordens pela compreensão de características do sistema de numeração decimal (valor posicional e papel do zero). Até 300</li> <li>• Relação entre: quantidade e quantidade; quantidade e símbolo; símbolo e quantidade.</li> <li>• Agrupamentos (agrupamentos de 10 – unidade para dezena; dezena para centena).</li> <li>• Agrupamentos e desagrupamentos de quantidades até 300.</li> <li>• Valor posicional dos números.</li> </ul>	<p><b>GEOGRAFIA</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Reutilização de materiais, redução do consumo, reciclagem, reaproveitamento.</li> <li>• Conservação do ambiente e dos recursos naturais (economia de água e luz etc.)</li> <li>• Atividades de trabalho relacionadas com o dia a dia da comunidade e da escola: formal, informal, autônomo, voluntário .</li> <li>• Organização espacial da região administrativa a qual a escola pertence: caracterização física e econômica; serviços; referência dos arredores; espaço de relação: os arredores da escola, outros lugares, semelhanças e diferenças; o dia e a noite nos diferentes tipos de atividades sociais (horário</li> </ul>	<p><b>VIDA E EVOLUÇÃO</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Partes das plantas e suas funções:               <ul style="list-style-type: none"> <li>- raiz (nutrição, sustentação, respiração);</li> <li>- caule (sustentação);</li> <li>- folhas (transpiração, respiração, fotossíntese);</li> <li>- flores (reprodução);</li> <li>- frutos (reprodução, dispersão de sementes.</li> </ul> </li> <li>• Desequilíbrios nas populações de animais e plantas causados por interferências humanas (Poluição)</li> </ul> <p><b>TERRA E UNIVERSO</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• O Sol como fonte de luz e calor</li> <li>• Movimento aparente do Sol no céu</li> <li>• Nascente, elevação máxima e poente</li> </ul>	<p><b>Artista(s) do bimestre:</b></p> <p>_____</p> <p><b>ARTES VISUAIS</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Produção de imagens gráficas e plásticas a partir de diferentes tipos de histórias e temas.</li> <li>• Experimentação com desenhos, pinturas, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo e fotografia.</li> </ul>	<p><b>ENSINO RELIGIOSO</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Projeto Gentileza:</b> Valores e Direitos Humanos</li> <li>• <b>Alteridade e Simbolismo</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Relação entre criança/infância e ações voluntárias e altruístas.</li> <li>• Cuidado e respeito ao meio ambiente. Relação humana com a natureza.</li> </ul> </li> </ul> <p><b>EDUCAÇÃO FÍSICA</b></p> <p><b>Brincadeiras e Jogos</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Brinquedos e jogos com materiais alternativos (sucatas, reutilizados e recicláveis)</li> <li>• Brincadeiras e jogos populares (amarelinha, elástico, pula-corda, brincadeiras de pique etc.)</li> </ul>



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA  
ESCOLA CLASSE 47 DE CEILÂNDIA



- Uso do R/RR: r (rua, barata, honra, porta), rr (carro).
- Uso do S/SS em palavras com som de S: s (sapo), ss (pássaro).
- Modos de nasalização - M e N no final da sílaba (bombom, ponte); NH (galinha); usando o til (maçã, anão).
- Contiguidade (cama, dama)

### ORALIDADE

- Recursos paralinguísticos (gestos, tonalidade da voz e expressão facial) de acordo com o objetivo do ato de interlocução.
- Escuta, leitura, reconto oral: cantiga de roda, música com movimento, parlenda, trava-língua, lengalenga, adivinhações, piada, quadrinhas, poemas, contos de fadas e lendas, contação de histórias.

### LEITURA E ESCUTA

- Texto: verbal (escrita), não verbal (imagem) e multimodal (escrita e imagem), concretizados em diversos gêneros, em diferentes suportes.
- Leitura, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor ou já com certa autonomia: agendas, avisos, calendários, bilhetes, convites, receitas, instruções de montagem, notícias, anúncios, dentre outros gêneros usados no cotidiano, de acordo com o contexto de uso, sua forma e finalidade.
- Níveis de compreensão da leitura: objetiva, inferencial e avaliativa
- Ilustração (desenhos) de poemas, músicas, contos de fadas, como forma de interpretação do tema abordado
- Criação de histórias por meio de desenhos
- Escuta e manuseio de livros e obras infantis
- Contos infantis e fábulas: leitura, análise da estrutura, enfatizando elementos da narrativa, uso do léxico literário, comparações entre textos.

### ESCRITA/ PRODUÇÃO DE TEXTO

- Produção textual por meio de diversos gêneros, preferencialmente em situações reais de uso.

- Composição e decomposição de números.
- Registro, leitura e escrita numérica de quantidades até 300.
- Comparação entre números: noção de maior, menor e estar entre
- Composição e decomposição de números naturais (até 300).
- Nomenclaturas: unidade, dezena, centena
- Resolução e elaboração de situações-problema envolvendo as diferentes ideias da adição ( com agrupamento) e da subtração (com desagrupamento).
- Ideias da multiplicação: somas de parcelas iguais, combinações e configuração retangular.
- Resolução de situações-problema envolvendo as ideias da multiplicação (somas e parcelas iguais, dobro, triplo).

### GEOMETRIA

- Semelhanças e diferenças entre as formas geométricas espaciais e planas.

### GRANDEZAS E MEDIDAS

- Medida de comprimento: unidades não padronizadas e padronizadas (metro, centímetro)
- Reconhecimento de instrumentos de medidas e seus significados nos contextos sociais .

### PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA

- Leitura, interpretação e análise de tabelas simples.
- Coleta, classificação e representação de dados em tabelas simples e de dupla entrada e em gráficos de colunas e pictóricos.

escolar, comercial, refeições, descanso etc.).

### HISTÓRIA

- Formas de registrar e narrar histórias (marcos de memória materiais e imateriais).
- As fontes: relatos orais, objetos, imagens (pinturas, fotografias, vídeos), músicas, escrita, tecnologias digitais de informação e comunicação e inscrições nas paredes, ruas e espaços sociais.

### Conhecimento sobre o corpo

- O conhecimento sobre o corpo por meio de atividades lúdicas, desenhos, pinturas, espelho, argila e desenho animado.



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA  
ESCOLA CLASSE 47 DE CEILÂNDIA**



- Gêneros que apresentam instrução/injunção em sua organização interna: receitas, regras de jogos, manuais – leitura, compreensão e produção.
- Produção oral e escrita de gêneros que apresentam a narrativa em sua organização interna: conto popular, conto folclórico, conto de fadas, lendas, fábulas, entre outros.
- Características físicas do personagem principal e do lugar, sequência de ações (começo, meio e fim) de narrativas presentes em diversos gêneros textuais.
- Recontos e reescrita de histórias mudando o início, o final ou outra parte.
- Pontuação – observação no texto para compreensão do sentido produzido : exclamação (!), ponto de interrogação ( ?) e ponto final (.) .
- Adjetivação (sem nomenclatura) por meio de jogos e brincadeiras, contextos de leitura e escrita.



Escola Classe 47 de Ceilândia  
Coordenação de Núcleo 4º Bimestre - Ano Letivo 2023  
Planejamento 2º ano

**Semanas Temáticas:**

- Semana Nacional do Livro e da Biblioteca (Decreto 84.631/1980)
- Dia Nacional da Consciência Negra (Lei 10.639/2003)
- Semana Maria da Penha (Lei Distrital nº6.325/2019)

**EIXOS TRANSVERSAIS: Educação para Diversidade/ Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos/ Educação para Sustentabilidade**

Língua Portuguesa	Matemática	Ciências Humanas	Ciências da Natureza	Arte	Ens. Religioso/Ed. Física
<p><b>Projeto de Leitura:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Consolidação de hábitos de leitura, interpretação e escrita por meio das atividades da sacolinha literária.</li> </ul> <p><b>Gêneros textuais do bimestre:</b></p> <p>_____</p> <p><b>ANÁLISE LINGÜÍSTICA/SEMIÓTICA</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Estruturas silábicas: CV, VC, V, CCV, CVC, CCVC, CVCC e outras. (Sons complexos BR, TR, GR, DR, FR, CR...)</li> <li>• Oposição surda/sonora (diferenças sonoras) entre: p/b; t/d; f/v</li> <li>• Vocabulário – ampliação a partir da compreensão de significados contextualizados.</li> <li>• Correspondências regulares contextuais entre letra ou grupo de letras e seus sons: <ul style="list-style-type: none"> <li>- C/QU (cadela/quilo)</li> <li>- G/GU (garoto/ guerra)</li> <li>- J (com as vogais a, o, u)</li> <li>- E ou I (perde, perdi)</li> <li>- O ou U (bambu, bambo)</li> <li>- Z em início de palavra (zebra, zangado) .</li> <li>- Uso do R/RR: r (rua, barata, honra, porta), rr (carro) .</li> <li>- Uso do S/SS em palavras com som de S:</li> </ul> </li> </ul>	<p><b>NÚMEROS</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Funções do número: <ul style="list-style-type: none"> <li>- Indicador de quantidade (até 999)</li> <li>- Indicador de posição</li> <li>- Código</li> <li>- Medidas de grandezas.</li> </ul> </li> <li>• Quantificação de coleções ou eventos e registro do resultado da contagem desses objetos.</li> <li>• Correspondência biunívoca</li> <li>• Sequência oral numérica. (até 999)</li> <li>• Zoneamento.</li> <li>• Conservação de quantidades.</li> <li>• Leitura, escrita, comparação e ordenação de números de até três ordens pela compreensão de características do sistema de numeração decimal (valor posicional e papel do zero). Até 999</li> <li>• Relação entre: quantidade e quantidade; quantidade e símbolo; símbolo e quantidade. Agrupamentos e desagrupamentos de quantidades até 999.</li> <li>• Agrupamentos (agrupamento de agrupamento/ dezena para centena).</li> <li>• Valor posicional dos números.</li> <li>• Registro, leitura e escrita numérica de quantidades até 999.</li> <li>• Comparação entre números: noção de maior, menor e estar entre</li> <li>• Composição e</li> </ul>	<p><b>GEOGRAFIA</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Costumes e tradições de diferentes populações inseridas na comunidade em que vive.</li> <li>• Representações dos diferentes espaços (desenhos, mapas mentais, maquetes). Registros cartográficos (mapas, guias de ruas, endereços, fotografias, desenhos, maquetes, imagens aéreas, globo terrestre), registros históricos e marcos de memória (materiais e imateriais).</li> <li>• Modificações através da ação humana no meio ambiente.</li> <li>• Meios de transporte e de comunicação entre os lugares (familiar, escolar, região administrativa e região circunvizinha). Diversas funções dos meios de transporte.</li> </ul> <p><b>HISTÓRIA</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecimento do contexto da desigualdade étnicoracial, sociocultural e de gênero na sociedade, destacando as</li> </ul>	<p><b>VIDA E EVOLUÇÃO</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Animais vertebrados e invertebrados.</li> </ul> <p><b>TERRA E UNIVERSO</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Efeitos da radiação solar (aquecimento), em diferentes superfícies: água, solo, areia, plantas, superfícies claras, superfícies escuras etc.</li> </ul>	<p><b>Artista(s) do bimestre:</b></p> <p>_____</p> <p><b>ARTES VISUAIS</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Arte comomanifestação dacultura e identidade deum povo (matrizesbrasileiras).</li> <li>• Composição deimagens em suporte detamanhos, formas etexturas variadas</li> <li>• Técnicas artísticasvariadas cominstrumentos e materiais diversificados.</li> <li>• Manifestação de diferentes culturas (africana, japonesa, indígena, gregas, indianas e outras) e máscaras.</li> </ul>	<p><b>ENSINO RELIGIOSO</b></p> <p><b>•Projeto Gentileza:</b> Valores e Direitos Humanos</p> <p><b>Alteridade eSimbolismo</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Respeito às diferençasculturais e religiosasnos diversos ambientes.</li> <li>• Danças e alimentospresentes nasdiferentesmanifestações religiosas</li> <li>• Simbolismo Religioso: símbolos religiosos e o transcendente.</li> </ul> <p><b>EDUCAÇÃO FÍSICA</b></p> <p><b>Brincadeiras e Jogos</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Jogos de tabuleiro(dominó, damas,xadrez etc.)</li> </ul> <p><b>Danças e atividades rítmicas e expressivas</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Danças popularesregionais; brincadeirascantadas; jogos</li> </ul>



s (sapo), ss (pássaro).

- Modos de nasalização - M e N no final da sílaba (bombom, ponte); NH (galinha); usando o til (maçã, anão).

-Contiguidade (cama, dama)

• Segmentação de palavras no texto considerando a hipossegmentação e a hipersegmentação

#### ORALIDADE

• Entrevistas, relatos de curiosidades, relatos de experimentos, registros e observação e reportagens.

• Recursos paralinguísticos (gestos, tonalidade da voz e expressão facial) de acordo com o objetivo do ato de interlocução.

#### LEITURA E ESCUTA

• Texto: verbal (escrita), não verbal (imagem) e multimodal (escrita e imagem), concretizados em diversos gêneros, em diferentes suportes.

• Níveis de compreensão da leitura: objetiva, inferencial e avaliativa

• Criação de histórias por meio de desenhos

• Escuta e manuseio de livros e obras infantis

• Enunciados de tarefas escolares, curiosidades, pequenos relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de dicionários infantis

• Leitura de imagens, gráficos, tabelas, desenhos: levantamento de hipóteses, discussão coletiva e construção de sentidos.

#### ESCRITA/ PRODUÇÃO DE TEXTO

• Histórias em quadrinhos: exploração de inferências e previsões a partir da sequência de imagens.

decomposição de números naturais (até 999).

• Nomenclaturas: unidade, dezena, centena

• Divisão (ideias de repartir a coleção em partes iguais e determinação de quantas vezes uma quantidade cabe em outra).

• Registros pictóricos orais ou escritos de experiências vivenciadas a partir de situações-problema envolvendo adição (ideias de juntar e acrescentar), subtração (ações de retirar, comparar e completar), multiplicação (ações de agrupar parcelas iguais, configuração retangular) e divisão (ideias de repartir a coleção em partes iguais e determinação de quantas vezes uma quantidade cabe em outra).

• Fracionamento da unidade para representar partilha: metade (meio) em situações do cotidiano.

• Problemas envolvendo significados de dobro, metade, triplo e terça parte.

#### GEOMETRIA

• Esboço de roteiros e de plantas simples.

#### GRANDEZAS E MEDIDAS

• Medida de capacidade e de massa: unidades de medida não convencionais e convencionais (litro, mililitro, grama e quilograma).

• Reconhecimento de instrumentos de medidas e seus significados nos contextos sociais.

• Sistema Monetário Brasileiro: reconhecimento de cédulas e moedas e equivalência de valores.

• Composição de 1 real como uma centena de Centavos ( $R\$ 1,00 = 100 \times R\$ 0,01$ ;  $1 \text{ real} = 100 \text{ centavos}$ ).

#### PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA

• Leitura, interpretação e análise de tabelas simples.

comunidades locais, rurais, quilombolas, indígenas e outras na região em que vive.

• A sobrevivência e a relação com a natureza.

• Importância dos trabalhos prestados pela comunidade (voluntariado e mutirão).

deexpressão corporal.



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA  
ESCOLA CLASSE 47 DE CEILÂNDIA**



- Recontos e reescrita de histórias mudando o início, o final ou outra parte.
- Pontuação – observação no texto para compreensão do sentido produzido : exclamação (!), ponto de interrogação ( ?) e ponto final (.) .
- Concordância verbal para aperfeiçoamento de textos: sujeito e verbo.
- Verbos - apenas para perceber e nomear ações na leitura e escrita de textos .
- Pronome pessoal (elemento de coesão) para evitar repetições de nomes em produções textuais

- Leitura, interpretação e análise de gráficos de colunas.
- Análise da ideia de aleatório em situações do cotidiano

--	--	--	--	--





**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA  
ESCOLA CLASSE 47 DE CEILÂNDIA**



## Matriz Curricular – 3º ano

Escola Classe 47 de Ceilândia  
Coordenação de Núcleo 1º Bimestre - Ano Letivo 2023  
Planejamento 3º ano

**Semanas Temáticas:**

- Semana Distrital de Conscientização e Promoção da Educação Inclusiva aos Alunos com Necessidades Educacionais Especiais (Lei Distrital nº 5.714/2016)
- Semana da Conscientização do Uso Sustentável da Água nas UE/SEEDF (Lei Distrital nº 5.243/2013)

**EIXOS TRANSVERSAIS: Educação para Diversidade/ Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos/ Educação para Sustentabilidade**

Língua Portuguesa	Matemática	Ciências Humanas	Ciências da Natureza	Arte	Ens. Religioso/Ed. Física
<p><b>Projeto de Leitura:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Abertura Projeto de Leitura: _____</li> <li>• Consolidação de hábitos de leitura, interpretação escrita por meio das atividades da sacolinha literária.</li> </ul>	<p><b>NÚMEROS</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Funções do número:               <ul style="list-style-type: none"> <li>- Indicador de quantidade</li> <li>- Indicador de posição</li> <li>- Código</li> </ul> </li> </ul>	<p><b>GEOGRAFIA</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Regras em diferentes espaços (sala de aula, escola, espaços e lugares públicos, na cidade etc.)</li> </ul>	<p><b>VIDA E EVOLUÇÃO</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Os 5 sentidos – seus órgãos e funções.</li> <li>• Hábitos de vida dos animais:</li> </ul>	<p><b>Artista(s) do bimestre:</b></p> <p>_____</p> <p>_____</p> <p><b>ARTES VISUAIS</b></p>	<p><b>ENSINO RELIGIOSO</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Projeto</b> <b>Gentileza:</b> Valores e Direitos Humanos</li> </ul>
<p><b>Gêneros textuais do bimestre:</b></p> <p>_____</p> <p><b>ANÁLISE LINGÜÍSTICA/SEMIÓTICA</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Alfabeto: topologia de letras, tipos de letras (maiusculo e minúsculo), ordem alfabética, identificação de consoantes e vogais.</li> <li>• Exploração de sons iniciais (aliteração) ou finais (rimas) das palavras</li> <li>• Relação entre grafema (letra) e fonema (som) – na leitura e escrita</li> <li>• Estruturas silábicas: CV, VC, CCV, CVC, CVV, V, CCVCC, CVCC e outras.</li> <li>• Correspondências regulares diretas entre letras e fonemas em: P, B, T, D, F, V</li> <li>• Oposição surda/sonora (diferenças sonoras) entre: p/b; t/d; f/v</li> <li>• Nome próprio (percepção nos diversos contextos de leitura e escrita) – introdução substantivos comuns e</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Quantificação de coleções ou eventos</li> <li>• Correspondência biunívoca</li> <li>• Sequência oral numérica</li> <li>• Zoneamento</li> <li>• Conservação de quantidade</li> <li>• Leitura, registro, escrita numérica, comparação e ordenação de quantidades até 100.</li> <li>• Leitura, escrita, comparação e ordenação de números naturais de duas ordens.</li> <li>• Valor posicional dos números (Unidade e dezena)</li> <li>• Composição e decomposição de números naturais – Agrupamento e desagrupamento.</li> <li>• Comparação entre números: ordenação crescente e decrescente, antecessor e sucessor, maior que, igual a, menor que. (Até 100)</li> <li>• Construção de fatos fundamentais da adição com agrupamento, subtração com</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Localização de Brasília em relação à sala de aula, à escola, à região administrativa, ao Distrito, à Região, ao Brasil e ao mundo. Legendas com símbolos de diversos tipos de representações em diferentes escalas cartográficas.</li> </ul> <p><b>HISTÓRIA</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• O “Eu”, o “Outro” e “Nós”: os diferentes grupos sociais e étnicos que compõem a cidade e a região: os desafios sociais, culturais e ambientais do lugar onde vive.</li> <li>• Os patrimônios históricos e culturais da cidade e/ou do</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Animais diurnos</li> <li>- Animais noturnos</li> <li>• Ciclo de vida dos seres vivos: nascimento; crescimento; reprodução; envelhecimento; morte.</li> <li>• Ciclo de vida dos animais no meio terrestre e aquático.</li> </ul> <p><b>TERRA E UNIVERSO</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Características do planeta Terra:           <ul style="list-style-type: none"> <li>- formato esférico;</li> <li>- presença de água (corpos d’água, lagos, rios, oceanos);</li> </ul> </li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Leitura de imagens de artistas locais e regionais.</li> <li>• Desenho de observação (paisagens, objetos, pessoas etc.)</li> <li>• Suportes de tamanhos, formas e texturas variadas para a elaboração de trabalhos</li> <li>• Cores secundárias e terciárias (cores produzidas)</li> <li>• Composição com cores frias e cores quentes.</li> <li>• Monumentos/pontos turísticos do Distrito Federal</li> </ul> <p><b>Alteridade e Simbolismo</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Admiração e contemplação da natureza como ação transformadora de si mesmo e do meio em que vive.</li> </ul> <p><b>EDUCAÇÃO FÍSICA</b></p> <p><b>Brincadeiras e Jogos</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Brincadeiras e jogos que possibilitem a combinação de habilidades estabilizadoras (rotar, desviar, equilibrar, apoiar), locomotoras (correr, saltar, saltitar, galopar e pular), manipulativas (chutar, arremessar,</li> </ul>	



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA  
ESCOLA CLASSE 47 DE CEILÂNDIA**



<p>próprios.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Vocabulário (ampliação, significação, sinônimos e antônimos) a partir da leitura ou uso de dicionário.</li> <li>• Uso do dicionário: função, organização e utilização.</li> <li>• Correspondências regulares contextuais entre letras ou grupo de letras e seus sons:             <ul style="list-style-type: none"> <li>- Uso do R/RR: r (rua, barata, honra, porta), rr (carro)</li> <li>- Uso do S/SS em palavras com som de S: s (sapo), ss (pássaro)</li> </ul> </li> <li>• Classificação silábica: mono, di, tri e polissílabas.</li> </ul> <p><b>ORALIDADE</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Roda de conversa: regra para escuta atenta, fala e manutenção do tema</li> <li>• Relatos orais de acontecimentos do cotidiano</li> <li>• Descrição oral (sala de aula, pessoas, imagens etc.)</li> <li>• Planejamento e produção de textos orais: telejornal, notícias, textos de campanhas publicitárias.</li> <li>• Entrevistas, relatos de curiosidades e reportagens</li> <li>• Recursos paralinguísticos (gestos, tonalidade da voz e expressão facial), de acordo com o objetivo do ato de interlocução</li> <li>• Debates: espontâneo e planejado (escuta e argumentação).</li> <li>• Escuta, leitura, conto oral: cantiga de roda, música com movimento, parlenda, trava-língua, lengalenga, adivinhações, piada, quadrinhas, poemas, contos de fadas e lendas, contação de histórias.</li> </ul> <p><b>LEITURA E ESCUTA</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Texto: verbal (escrita), não verbal (imagem) e multimodal (escrita e imagem), concretizados em diversos gêneros, em diferentes suportes.</li> <li>• Leitura e escuta de listas diversas de acordo com alguns critérios: ordem alfabética, contexto semântico.</li> <li>• Anúncios publicitários e propagandas – levantamento de hipótese sobre produtos, informações explícitas e implícitas, finalidade e construção de senso crítico sobre o conteúdo apresentado</li> <li>• Rótulos, embalagens, logomarcas e slogans: leitura</li> </ul>	<p>desagrupamento.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Resolução de situações-problema envolvendo significados da adição: juntar e acrescentar.</li> <li>• Resolução de situações-problema envolvendo significados da subtração: retirar, comparar e completar.</li> </ul> <p><b>PENSAMENTO ALGÉBRICO</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificação e descrição de regularidades em sequências numéricas recursivas.</li> <li>• Relação de igualdade.</li> </ul> <p><b>GEOMETRIA</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecimento da corporeidade (semelhanças, diferenças e respeito às singularidades).</li> </ul> <p><b>GRANDEZAS E MEDIDAS</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Medidas de tempo: hora e meia hora.</li> <li>• Reconhecimento de instrumentos de passagem de tempo: agenda, calendário, relógio, linha do tempo.</li> <li>• Sistematização de tempo (estabelecimento das principais relações entre as unidades de tempo mais significativas: hora e minuto; hora e dia; dia, semana e mês).</li> </ul> <p><b>PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Leitura, interpretação e representação de dados em tabelas e gráficos de barras ou de colunas</li> <li>• Pesquisa e interpretação de dados, gráficos e tabelas nos meios de comunicação: mídia impressa (panfletos, jornais, revistas, livros, entre outros) e outras mídias (computador, televisão, DVD, rádio, Internet, entre outros).</li> </ul>	<p>município em que vive.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Modelos de representação do Planeta Terra:             <ul style="list-style-type: none"> <li>- mapas;</li> <li>- globo terrestre;</li> <li>- GPS;</li> <li>- fotografias.</li> </ul> </li> </ul>	<p><b>DANÇA</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Formas do corpo: curva, reta, simétrica e assimétrica, formas geométricas</li> <li>• Ações corporais combinadas. Exemplo: pular e correr, girar, rolar etc.</li> <li>• Movimentos com tempo rápido, lento, pausado e diversos percursos.</li> </ul> <p><b>MÚSICA</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Cuidados vocais: aquecimento e respiração correta; ajuste da intensidade da voz na fala e no canto para preservação da saúde vocal.</li> </ul>	<p>apanhar, interceptar e driblar)</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Movimentos que exigem diferentes habilidades perceptivo-motoras (coordenação, lateralidade, equilíbrio e organização espaço-temporal)</li> </ul> <p><b>Conhecimento sobre o corpo</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• O conhecimento sobre o corpo por meio de atividades lúdicas, desenhos, pinturas, espelho, argila e desenho animado</li> </ul>
---	---	-------------------------------	--	---	--



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA  
ESCOLA CLASSE 47 DE CEILÂNDIA



apoiada em imagens e em textos (quantidade, forma, disposição gráfica, prováveis interlocutores).

- Leitura com autonomia: agendas, avisos, calendários, notícias, anúncios, dentre outros gêneros usados no cotidiano, de acordo com o contexto de uso, sua forma e finalidade.
- Níveis de compreensão da leitura: objetiva, inferencial e avaliativa.
- Ilustração (desenhos ou colagem) de poemas, músicas, contos de fadas, como forma de interpretação do tema abordado

**ESCRITA/ PRODUÇÃO DE TEXTO**

- Parágrafo – para organizar ideias no texto (organizar o texto em unidades de sentido: paragrafação.)
- Pontuação – uso no texto para produzir sentido: exclamação (!), ponto de interrogação (?), ponto final (.)

Concordância nominal para aperfeiçoamento de textos: gênero e número. (masculino/feminino; singular/plural).

- Cartazes educativos – produção de acordo com o assunto trabalhado
- Reportagens (temas significativos) – leitura, compreensão, identificação e escrita de manchetes.
- Manuseio, identificação e escolha de suportes de acordo com o gênero e seu contexto de circulação: livros, revistas, jornal, gibi, folhetos, folder, encartes, faixas, placas, cartazes, cartão, panfletos, mural, jornal da escola, caderno, livro, outros.
- Elementos que compõem a apresentação de diversos gêneros e seu contexto de produção (autor, interlocutor, situação de interação, finalidade, suporte e circulação)
- Comparação e diferenciação de diversos gêneros textuais quanto a aspectos composicionais.
- Produção textual por meio de diversos gêneros, preferencialmente em situações reais de uso.
- Releer e revisar o texto produzido, individualmente ou com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para ajustá-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação, visando aos efeitos de sentido pretendidos



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA  
ESCOLA CLASSE 47 DE CEILÂNDIA**



Escola Classe 47 de Ceilândia  
Coordenação de Núcleo 2º **Bimestre** - Ano Letivo 2023  
Planejamento 3º ano

**Semanas Temáticas:**

- Semana do Brincar (Lei nº 13.257/2016)
- Dia Nacional da Educação Ambiental (Lei nº 12.633/2012)
- Semana de Educação para Vida (Lei nº 11.998/2009)

**EIXOS TRANSVERSAIS: Educação para Diversidade/ Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos/ Educação para Sustentabilidade**

Língua Portuguesa	Matemática	Ciências Humanas	Ciências da Natureza	Arte	Ens. Religioso/Ed. Física
<p><b>Projeto de Leitura:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Consolidação de hábitos de leitura, interpretação e escrita por meio das atividades da sacolinha literária.</li> </ul> <p><b>Gêneros textuais do bimestre:</b></p> <p>_____</p> <p><b>ANÁLISE LINGÜÍSTICA/SEMIÓTICA</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Relação entre grafema (letra) e fonema (som) – na leitura e escrita</li> <li>• Estruturas silábicas: CV, VC, CCV, CVC, CVV, V, CCVCC, CVCC e outras (Encontro consonantal)</li> <li>• Correspondências regulares contextuais entre letras ou grupo de letras e seus sons:               <ul style="list-style-type: none"> <li>- C/QU (cadela/quilo)</li> <li>- G/GU (garoto/ guerra)</li> <li>- E ou I (perde, perdi)</li> <li>- O ou U (bambu, bambo)</li> <li>- Modos de nasalização - M e N no final da sílaba (bombom, ponte); NH (galinha); usando o til (maçã, anão)</li> </ul> </li> <li>• Alguns casos de irregularidade (que dependem da consulta e memorização):               <ul style="list-style-type: none"> <li>- Uso do H inicial (hora, ora)</li> <li>- Uso do L ou LH (Julio, Julho)</li> <li>- Uso do U ou L (anel, céu)</li> </ul> </li> </ul>	<p><b>NÚMEROS</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Funções do número:               <ul style="list-style-type: none"> <li>- Indicador de quantidade</li> <li>- Indicador de posição</li> <li>- Código</li> <li>- Medidas de grandezas</li> </ul> </li> <li>• Quantificação de coleções ou eventos</li> <li>• Correspondência biunívoca</li> <li>• Sequência oral numérica</li> <li>• Zoneamento</li> <li>• Conservação de quantidade</li> <li>• Leitura, registro, escrita numérica, comparação e ordenação de quantidades até 999.</li> <li>• Leitura, escrita, comparação e ordenação de números naturais de duas ordens.</li> <li>• Valor posicional dos números (Unidade, dezena e centena)</li> <li>• Comparação entre números: ordenação crescente e decrescente, antecessor e sucessor, maior que, igual a, menor que. (Até 999)</li> <li>• Composição e decomposição de números naturais até três ordens.</li> </ul>	<p><b>GEOGRAFIA</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Interrelação e a interdependência da vida cotidiana com a escola, cidade e trabalho.</li> <li>• Modo de vida e marcas das comunidades do campo, quilombolas e indígenas, caiçaras e ribeirinhos, de ciganos, de refugiados. Comunidades urbanas.</li> </ul> <p><b>HISTÓRIA</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• A produção dos marcos da memória: a cidade e o campo, aproximações e diferenças.               <ul style="list-style-type: none"> <li>• A cidade, suas zonas urbana e rural e seus espaços públicos, privados e protegidos (áreas de conservação ambiental).</li> <li>• A cidade e suas atividades: cultura e lazer nas zonas rurais e urbanas.</li> </ul> </li> </ul>	<p><b>MATÉRIA E ENERGIA</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Produção de som</li> <li>• Variáveis que influenciam na produção do som: composição (da madeira, do vidro, do metal, do elástico, do aço e do plástico) o forma/formato o vibratilidade o espessura</li> </ul> <p><b>VIDA E EVOLUÇÃO</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Tipos de alimentação dos seres vivos: o herbívoros; o carnívoros; o onívoros; o detritívoros; o insetívoros; o outros.</li> <li>• Reprodução e prole</li> <li>• Ambiente em que vivem os animais do cotidiano</li> <li>• Modos de deslocamento dos animais: o deslocamento no ar (voo, planação); o deslocamento no solo</li> </ul>	<p><b>Artista(s) do bimestre:</b></p> <p>_____</p> <p><b>ARTES VISUAIS</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Cores na natureza e as produzidas pelo homem</li> <li>• Desenhos, pinturas, esculturas, etc.</li> <li>• Espaços naturais, como áreas verdes, parques ecológicos, parques urbanos e de múltiplas funções, Jardim Botânico e outros</li> </ul> <p><b>DANÇA</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Manifestações de dança: estilos, linguagens e práticas diversas da dança</li> <li>• Níveis do espaço e direções básicas (frente, trás, lado, diagonais)</li> <li>• Retas, curvas, círculos, zigue-zague</li> </ul>	<p><b>ENSINO RELIGIOSO</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Projeto Gentileza:</b> Valores e Direitos Humanos</li> <li>• <b>Alteridade e Simbolismo</b></li> <li>• Ações voluntárias, como expressão da alteridade humana.</li> </ul> <p><b>EDUCAÇÃO FÍSICA</b></p> <p><b>Brincadeiras e Jogos</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Brincadeiras e jogos populares (Exemplo: amarelinha, elástico pular-corda, brincadeiras de pique etc.)</li> <li>• Circuitos psicomotores; jogos com regras; jogos e brincadeiras trazidas e criadas pelos estudantes.</li> </ul>



## ORALIDADE

- Recursos paralinguísticos (gestos, tonalidade da voz e expressão facial), de acordo com o objetivo do ato de interlocução
- Modos de falar: regionalismo, sotaque adequação linguística à situação comunicativa
- Relatos orais de acontecimentos do cotidiano
- Recados orais, opinião e comentário, declamação, cordel
- Relatos espontâneos de acontecimentos, histórias vividas biografias e autobiografias.
- Debates: espontâneo e planejado (escuta e argumentos).

## LEITURA E ESCUTA

- Leitura com autonomia: agendas, avisos, calendários, bilhetes, convites, receitas, instruções de montagem, notícias, anúncios, dentre outros gêneros usados no cotidiano, de acordo com o contexto de uso, sua forma e finalidade.
- Texto: verbal (escrita), não verbal (imagem) e multimodal (escrita e imagem), concretizados em diversos gêneros, em diferentes suportes.
- Níveis de compreensão da leitura: objetiva, inferencial e avaliativa.
- Ler e compreender, com autonomia, textos injuntivos instrucionais (receitas, instruções de montagem etc.), com a estrutura própria desses textos (verbos imperativos, indicação de passos a ser seguidos) e mesclando palavras, imagens e recursos gráfico- visuais, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
- Identificar informações explícitas e implícitas, finalidade e construção de senso crítico sobre o conteúdo apresentado.
- Histórias em quadrinhos: exploração de inferências e previsões a partir da sequência de imagens.
- Ilustração (desenhos ou colagem) de poemas, músicas, contos de fadas, como forma de interpretação do tema abordado.
- Enunciados de tarefas escolares, curiosidades, relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de

- Números ordinais: função, leitura e representação.
- Construção de fatos fundamentais da adição, subtração e multiplicação.
- Representação e relação de ordem de números naturais na reta numérica.
- Resolução de situações problema envolvendo as ideias da multiplicação: soma de parcelas iguais, combinações, proporcionalidade e configuração retangular.
- Divisão (ideias de repartir a coleção em partes iguais e determinação de quantas vezes uma quantidade cabe em outra).
- Formulação, interpretação e resolução de situações problema envolvendo ações de adição (ações de juntar, acrescentar), subtração (ações de retirar, comparar e completar), multiplicação (soma de parcelas iguais e configuração retangular associada à tabela dedupla entrada, à superfície).

## PENSAMENTO ALGÉBRICO

- Identificação e descrição de regularidades em sequências numéricas recursivas.
- Relação de igualdade.

## GEOMETRIA

- Localização e movimentação:
  - representação de objetos e pontos de referência.
- Orientação e trajetória:
  - Reconhecimento de eventos que envolvem orientação e trajetória de

(marcha, corrida, salto, reptação, bípedia, quadrupedia); o deslocamento na água (destaque ao formato fusiforme dos animais aquáticos)

## TERRA E UNIVERSO

- Observação dos eventos celestes.
  - Movimento aparente dos astros como:
    - Lua;
    - Sol;
    - planetas;
    - estrelas.
  - Usos do solo
  - Importância do solo para os seres vivos
  - Solo e agricultura

e formas geométricas

## MÚSICA

- Atividades musicais escolares interdisciplinares

## Danças e atividades rítmicas e expressivas

- Danças populares do Brasil; brincadeiras cantadas; jogos de expressão corporal



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA  
ESCOLA CLASSE 47 DE CEILÂNDIA**



Escola Classe 47 de Ceilândia  
Coordenação de Núcleo 3º Bimestre - Ano Letivo 2023  
Planejamento 3º ano

**Semanas Temáticas:**

- Semana Distrital do Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA (Lei Distrital nº6.846/21)
- Dia Distrital da Educação Infantil (Lei Distr. nº 4.681/2011)
- Semana do Cerrado (Lei Distrital nº 7.053/22)
- Dia Nacional de Luta das Pessoas com Deficiência (Lei nº 11.133/2005)
- Semana da Criança

**EIXOS TRANSVERSAIS: Educação para Diversidade/ Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos/ Educação para Sustentabilidade**

Língua Portuguesa	Matemática	Ciências Humanas	Ciências da Natureza	Arte	Ens. Religioso/Ed. Física
<p><b>Projeto de Leitura:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Consolidação de hábitos de leitura, interpretação e escrita por meio das atividades da sacolinhaliterária.</li> </ul> <p><b>Gêneros textuais do bimestre:</b></p> <p>_____</p> <p><b>ANÁLISE LINGUÍSTICA/SEMIÓTICA</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Estruturas silábicas: CV, VC, CCV, CVC, CVV, V, CCVCC, CVCC e outras.</li> <li>• Correspondências regulares contextuais entre letras ou grupo de letras e seus sons:               <ul style="list-style-type: none"> <li>- J (com as vogais a, o, u)</li> <li>- C/QU (cadela/quilo)</li> <li>- G/GU (garoto/ guerra)</li> <li>- Z em início de palavra (zebra, zangado)</li> <li>- Modos de nasalização - M e N no final da sílaba (bombom, ponte); NH (galinha); usando o til (maçã, anão)</li> <li>- Contiguidade (cama, dama).</li> </ul> </li> <li>• Correspondências regulares contextuais entre letras ou grupo de letras e seus sons:               <ul style="list-style-type: none"> <li>- J (com as vogais a, o, u)</li> <li>- Z em início de palavra (zebra, zangado)</li> <li>- Modos de nasalização - M e N no final da sílaba (bombom, ponte); NH (galinha); usando o til (maçã,</li> </ul> </li> </ul>	<p><b>NÚMEROS</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Funções do número:               <ul style="list-style-type: none"> <li>-Indicador de quantidade</li> <li>-Indicador de posição                   <ul style="list-style-type: none"> <li>- Código</li> <li>- Medidas de grandezas</li> </ul> </li> </ul> </li> <li>• Quantificação de coleções ou eventos</li> <li>• Correspondência biunívoca</li> <li>• Sequência oral numérica</li> <li>• Zoneamento</li> <li>• Conservação de quantidade</li> <li>• Leitura, registro, escrita numérica, comparação e ordenação de quantidades até 9999.</li> <li>• Leitura, escrita, comparação e ordenação de números naturais de duas ordens.</li> <li>• Valor posicional dos números (Unidade, dezena, centena e unidade de milhar )</li> <li>• Comparação entre números: ordenação crescente e decrescente, antecessor e sucessor, maior que, igual a, menor que. (Até 9999)</li> <li>• Composição e decomposição de números naturais até quatro ordens.</li> <li>• Construção de fatos fundamentais da</li> </ul>	<p><b>GEOGRAFIA</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>•Biodiversidade de sua cidade: paisagem, relevo, as águas.</li> <li>• A produção de lixo doméstico ou da escola, problemas causados pelo consumo excessivo, propostas para o consumo consciente, hábitos de redução, reuso e reciclagem/ descarte de materiais consumidos. Uso da água em atividades cotidianas (alimentação, higiene, cultivo de plantas etc.).</li> <li>•Imagens bidimensionais e tridimensionais em diferentes tipos de representação cartográfica.</li> </ul> <p><b>HISTÓRIA</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• O trabalho nas zonas urbanas e rurais das cidades: serviço e produtos e suas mudanças e permanênciasao</li> </ul>	<p><b>MATÉRIA E ENERGIA</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Saúde auditiva e visual em termos de som e luz.</li> <li>• Poluição sonora e visual.</li> </ul> <p><b>VIDA E EVOLUÇÃO</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>•Desequilíbrios ambientais e seus impactos nas populações de animais</li> <li>• Reprodução dos seres vivos e continuidade das espécies: o reprodução no reino animal; oreprodução no reinovegetal.</li> <li>• Interferências no ciclo de vida dos animais e plantas.</li> <li>-doenças;</li> <li>- escassez de nutrientes;</li> <li>- condições ambientais desfavoráveis;</li> <li>-diminuição das populações e extinções.</li> </ul> <p><b>TERRA E UNIVERSO</b></p>	<p><b>Artista(s) do bimestre:</b></p> <p>_____</p> <p><b>ARTES VISUAIS</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Espaços deinformações e decomunicaçãoartística/cultural:museus, mostras, exposições, galerias,oficinas, ateliêse outros</li> <li>• Leitura de imagens (fotografia, desenho,pintura, escultura,colagem, instalação,objetos)</li> <li>• Exposições e rodas deapreciação estética</li> </ul> <p><b>MÚSICA</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Confecção De instrumentos com materiais da natureza e objetos cotidianos.</li> </ul>	<p><b>ENSINO RELIGIOSO</b></p> <p><b>•Projeto Gentileza: Valores e Direitos Humanos</b></p> <p><b>Alteridade eSimbolismo</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Visões da natureza,segundo a percepçãohumana da ação doSagrado.</li> </ul> <p><b>EDUCAÇÃO FÍSICA</b></p> <p><b>Brincadeiras e Jogos</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Brincadeiras e jogospopulares (Exemplo:amarelinha, elástico,opula-corda,brincadeiras de pique etc.)</li> <li>• Brinquedos e jogoscom materiais alternativos (sucatas,reutilizados e recicláveis)</li> </ul>



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA  
ESCOLA CLASSE 47 DE CEILÂNDIA



<p>anão) - Contiguidade (cama, dama). - Identificar a sílaba tônica em palavras, classificando-as em: oxítonas, paroxítona e proparoxítonas</p> <p>ORALIDADE</p> <ul style="list-style-type: none"><li>Recursos paralinguísticos (gestos, tonalidade da voz e expressão facial), de acordo com o objetivo do ato de interlocução</li><li>Apresentação de trabalhos, exposições e palestras.</li><li>Debates: espontâneo e planejado (escuta e argumentos)</li></ul> <p>LEITURA E ESCUTA</p> <ul style="list-style-type: none"><li>Texto: verbal (escrita), não verbal (imagem) e multimodal (escrita e imagem), concretizados em diversos gêneros, em diferentes suportes.</li><li>Níveis de compreensão da leitura: objetiva, inferencial e avaliativa.</li><li>Identificar informações explícitas e implícitas, finalidade e construção de senso crítico sobre o conteúdo apresentado.</li><li>Fábulas: leitura, apreciação e análise</li><li>Escuta e manuseio de livros e obras infantis.</li><li>Contos infantis e fábulas: leitura, análise da estrutura, enfatizando elementos da narrativa, uso do léxico literário, comparações entre textos.</li><li>Conto folclórico, lendas e conto acumulativo: escuta da conotação e comparação com a leitura do texto escrito</li><li>Poesias de autoria: diferenciação da poesia de autoria e textos anônimos (parlendas e outros); exploração da rima e da musicalidade.</li><li>Leitura de imagens, gráficos, tabelas, desenhos: levantamento de hipóteses, discussão coletiva e construção de sentidos.</li></ul> <p>ESCRITA/ PRODUÇÃO DE TEXTO</p> <ul style="list-style-type: none"><li>Parágrafo – para organizar ideias no texto (organizar o texto em unidades de sentido: paragrafação.)</li><li>Manuseio, identificação e escolha de suportes de acordo com o gênero e seu contexto de circulação: livros, revistas, jornal, gibi, folhetos, folder, encartes, faixas, placas, cartazes, cartão, panfletos, mural, jornal da escola, caderno, livro, outros.</li></ul>	<p>adição, subtração, multiplicação e divisão. Formulação, interpretação e resolução de situações problema envolvendo ações de adição (ações de juntar, acrescentar), subtração (ações de retirar, comparar e completar), multiplicação (soma de parcelas iguais e configuração retangular associada à tabela de dupla entrada, à superfície)</p> <ul style="list-style-type: none"><li>Resolução de situações- problema envolvendo as ideias da divisão: ideias de repartir a coleção em partes iguais e determinação de quantas vezes uma quantidade cabe em outra.</li></ul> <p>PENSAMENTO ALGÉBRICO</p> <ul style="list-style-type: none"><li>Identificação e descrição de regularidades em sequências numéricas recursivas</li></ul> <p>GEOMETRIA</p> <ul style="list-style-type: none"><li>Orientação e trajetória: -Representação da localização e trajetórias por meio de mapas, desenhos e plantas.</li><li>Composição e análises de figuras em malhas quadriculadas e sua relação com a medida de perímetro</li></ul> <p>GRANDEZAS E MEDIDAS</p> <ul style="list-style-type: none"><li>Utilização de instrumentos não convencionais e convencionais na comparação de grandezas (tempo, massa, comprimento e capacidade)</li><li>Medidas de tempo: horas e minutos;</li><li>Significado de medida e de unidade de medida</li><li>Medidas de massa (quilograma, meio quilograma, grama, tonelada, construção, observação e uso de balanças)</li><li>Sistema Monetário Brasileiro: estabelecimento de equivalências de um mesmo valor na utilização de diferentes cédulas e moedas.</li></ul>	<p>longo do tempo. O trabalho nas zonas urbanas e rurais das cidades e as tecnologias utilizadas</p>	<ul style="list-style-type: none"><li>Tipos de solo:<ul style="list-style-type: none"><li>arenoso; o argiloso;</li><li>- humoso;</li><li>-silte; o calcáreo</li></ul></li><li>Características dos solos:<ul style="list-style-type: none"><li>- cor;</li><li>- textura;</li><li>- tamanho das partículas;</li><li>-permeabilidade</li></ul></li><li>Conservação e preservação do solo</li></ul>	<p>Criação de parlenda, trava-língua, paródia de jogos musicais, dentre outros.</p>	
--	--	--	---	---	--



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA  
ESCOLA CLASSE 47 DE CEILÂNDIA



<ul style="list-style-type: none"><li>• Comparação e diferenciação de diversos gêneros textuais quanto a aspectos composicionais.</li><li>• Produção oral e escrita de gêneros que apresentam a narrativa em sua organização interna: conto popular, conto folclórico, conto de fadas, lendas, fábulas, entre outros.</li><li>• Diferenciação entre a fala de personagens e do narrador</li><li>• Identificação do foco narrativo: personagem (1ª pessoa) ou narrador que não participa da história (3ª pessoa)</li><li>• Características físicas e psicológicas (corajoso, medroso, apaixonado etc.) do personagem principal das narrativas.</li><li>• Personagens secundários, tempo (quando), caracterização de lugar (onde) das narrativas</li><li>• Sequência de ações (enredo) de narrativas presentes em gêneros textuais</li><li>• Reconto e reescrita de histórias acrescentando ou mudando personagens ou uma parte (início, final, título etc.)</li><li>• Reconto e reescrita de histórias a partir de outro ponto de vista.</li><li>• Pronome pessoal (elemento de coesão) para evitar repetições de nomes em produções textuais</li><li>• Poesias/Poemas: leitura, compreensão, escrita e declamação</li><li>• Releer e revisar o texto produzido, individualmente ou com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para ajustá-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação, visando aos efeitos de sentido pretendidos.</li><li>• Pontuação – uso no texto para produzir sentido: exclamação (!), ponto de interrogação (?), ponto final (.) e em diálogos: dois pontos e travessão, reticências.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Formulação, interpretação e resolução de situações-problema envolvendo o Sistema Monetário Brasileiro.</li></ul> <p>PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Pesquisa de fenômenos sócio culturais coletando, registrando e organizando informações em forma de tabelas, e gráficos de coluna.</li><li>• Análise da ideia de acaso em situações do cotidiano: espaço amostral</li><li>• Situações-problema simples envolvendo noções de possibilidade e probabilidade.</li></ul>				
--	---	--	--	--	--





**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA  
ESCOLA CLASSE 47 DE CEILÂNDIA**



Escola Classe 47 de Ceilândia  
Coordenação de Núcleo 4º Bimestre - Ano Letivo 2023  
Planejamento 3º ano

**Semanas Temáticas:**

- Semana Nacional do Livro e da Biblioteca (Decreto 84.631/1980)
- Dia Nacional da Consciência Negra (Lei 10.639/2003)
- Semana Maria da Penha (Lei Distrital nº6.325/2019)

**EIXOS TRANSVERSAIS: Educação para Diversidade/ Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos/ Educação para Sustentabilidade**

Língua Portuguesa	Matemática	Ciências Humanas	Ciências da Natureza	Arte	Ens. Religioso/Ed. Física
<p><b>Projeto de Leitura:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Consolidação de hábitos de leitura, interpretação e escrita por meio das atividades da sacolinhaliterária.</li> </ul> <p><b>Gêneros textuais do bimestre:</b></p> <p>_____</p> <p><b>ANÁLISE LINGUÍSTICA/SEMIÓTICA</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Estruturas silábicas: CV, VC, CCV, CVC, CVV, V, CCVCC, CVCC e outras.</li> <li>• Redução de gerúndio: andano/andando</li> <li>• Observação e escrita de fonemas em final de verbos. Exemplo: r - vender, comprar, sentir; u (indicando pretérito) – vendeu, comprou, sentiu</li> <li>• Nasalização em final de verbos: viajaram/viajarão.</li> <li>• Alguns casos de irregularidade (que dependem da consulta e memorização):               <ul style="list-style-type: none"> <li>- Uso do X ou CH</li> <li>- Uso do S ou Z</li> <li>- Uso do S ou C</li> <li>- Uso do G ou J</li> </ul> </li> </ul>	<p><b>NÚMEROS</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Funções do número:               <ul style="list-style-type: none"> <li>- Indicador de quantidade</li> <li>- Indicador de posição</li> <li>- Código</li> <li>- Medidas de grandezas</li> </ul> </li> <li>• Quantificação de coleções ou eventos</li> <li>• Correspondência biunívoca</li> <li>• Sequência oral numérica</li> <li>• Zoneamento</li> <li>• Conservação de quantidade</li> <li>• Leitura, registro, escrita numérica, comparação e ordenação de quantidades até 9999.</li> <li>• Leitura, escrita, comparação e ordenação de números naturais de duas ordens.</li> <li>• Valor posicional dos números (Unidade, dezena, centena e unidade de milhar)</li> <li>• Composição e decomposição de números naturais</li> </ul>	<p><b>GEOGRAFIA</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Atividades produtivas: tipos de produção; locais de trabalho; ferramentas e instrumentos; modificação da natureza, impactos e riscos. Instrumentos e máquinas de trabalho; remuneração e salário; remuneração e gênero; relações de poder; regras de trabalho.</li> <li>• Organização do espaço e da produção, as etapas da produção e do produto: aspectos da organização do espaço: divisão funcional; etapas da produção: divisão de tarefas; características do produto; finalidade da produção.</li> <li>• Produtos e serviços importantes ao atendimento</li> </ul>	<p><b>MATÉRIA E ENERGIA</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Efeitos da luz nos materiais: refração, reflexão e absorção</li> </ul> <p><b>VIDA E EVOLUÇÃO</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Características dos animais: Reino Animalia</li> <li>• Classificação Taxonômica dos Vertebrados               <ul style="list-style-type: none"> <li>• Subfilos dos Vertebrados:                   <ul style="list-style-type: none"> <li>- o Peixes;</li> <li>- Anfíbios;</li> <li>- Répteis;</li> <li>- Aves;</li> <li>- Mamíferos</li> </ul> </li> </ul> </li> <li>• Classes Taxonômicas</li> </ul> <p><b>TERRA E UNIVERSO</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Características do planeta Terra:</li> </ul>	<p><b>Artista(s) do bimestre:</b></p> <p>_____</p> <p><b>ARTES VISUAIS</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Cores presentes na natureza em diferentes épocas do ano.</li> </ul> <p><b>DANÇA</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Manifestações da dança da cultura local e regional pertencentes a diferentes matrizes culturais brasileiras</li> </ul>	<p><b>ENSINO RELIGIOSO</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Projeto</b> <b>Gentileza:</b> Valores e Direitos Humanos</li> <li>• <b>Alteridade e Simbolismo</b></li> <li>• Simbolismo Religioso</li> <li>• Percepção da presença do Sagrado nas diversas culturas               <ul style="list-style-type: none"> <li>• Práticas celebrativas presentes nas diferentes manifestações religiosas.</li> </ul> </li> </ul> <p><b>EDUCAÇÃO FÍSICA</b></p> <p><b>Brincadeiras e Jogos</b></p>



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA  
ESCOLA CLASSE 47 DE CEILÂNDIA



- Uso do H inicial  
- Uso do L ou LH  
- Uso do U ou L  
• Verbo - Verbo (apresentação do conceito, em situações contextuais).  
Identificar e diferenciar, em textos, substantivos e verbos e suas funções na oração: agente, ação, objeto da ação.

#### ORALIDADE

• Recursos paralinguísticos (gestos, tonalidade da voz e expressão facial), de acordo com o objetivo do ato de interlocução  
• Apresentação de trabalhos, exposições e palestras.  
• Debates: espontâneo e planejado (escuta e argumentos)

#### LEITURA E ESCUTA

• Texto: verbal (escrita), não verbal (imagem) e multimodal (escrita e imagem), concretizados em diversos gêneros, em diferentes suportes.  
• Níveis de compreensão da leitura: objetiva, inferencial e avaliativa.  
• Identificar informações explícitas e implícitas, finalidade e construção de senso crítico sobre o conteúdo apresentado.  
• Conto folclórico, lendas e conto acumulativo: escuta da conotação e comparação com a leitura do texto escrito (exploração de contos indígenas e africanos)  
• Jornal, campanhas e anúncios publicitários, cartazes de conscientização, notícias, folhetos, textos digitais.  
• Biografia e obra de autores contemporâneos.

#### ESCRITA/ PRODUÇÃO DE TEXTO

• Parágrafo – para organizar ideias no texto (organizar o texto em unidades de sentido: paragrafação.)  
• Pontuação – uso no texto para produzir sentido: exclamação (!), ponto de interrogação (?), ponto final (.) e em diálogos: dois pontos e travessão.  
• Concordância nominal e verbal para aperfeiçoamento de textos.  
• Cartas, bilhetes, convites, cartão postal e outros –

até quatro ordens  
• Fracionamento da unidade para representar partilha: metade (meio) e metade da metade (quarto) em situações do cotidiano e décimos de quantidades contínuas e discretas.  
• Significados de metade, quarta parte e décima parte.  
• Formulação, interpretação e resolução de situações problema envolvendo ações de adição (ações de juntar, acrescentar), subtração (ações de retirar, comparar e completar), multiplicação (soma de parcelas iguais e configuração retangular associada à tabela de dupla entrada, à superfície) e divisão (ação de repartir coleção em partes iguais e determinação de quantas vezes uma quantidade cabe em outra).

#### GEOMETRIA

• Figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera): reconhecimento, análise de características e planificações.  
• Estabelecimento de comparações entre objetos do espaço físico e entre objetos geométricos.

#### GRANDEZAS E MEDIDAS

• Medidas de capacidade e de massa (unidades não convencionais e convencionais): registro, estimativas e comparações  
• Medidas de capacidades (litro, meio litro).  
• Comparação de áreas por superposição  
• Registros pictóricos, orais e/ou escritos das experiências matemáticas vivenciadas a partir de situações

das necessidades básicas da sociedade e sujeitos envolvidos na produção  
• Função dos meios de transporte (particular e coletivo).  
• Meios de comunicação e tecnologias. Uso das tecnologias no dia a dia.  
• Modo de vida e marcas das comunidades do campo, quilombolas e indígenas, caiçaras e ribeirinhos, de ciganos, de refugiados. Comunidades urbanas.

#### HISTÓRIA

• Profissões, produtos e serviços ontem e hoje: características; semelhanças e diferenças; razões das modificações  
• A produção dos marcos da memória: formação cultural da população. (Matrizes étnicas da população brasileira)

- superfícies (planícies, montanhas, florestas, desertos, ambientes alagados, savanas etc.

• Circuitos psicomotores: jogos com regras; jogos e brincadeiras trazidas e criadas pelos estudantes  
• Jogos de tabuleiro (dominó, damas, xadrez etc.)

#### Danças e atividades rítmicas e expressivas

• Danças populares do Brasil; brincadeiras cantadas; jogos de expressão corporal



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA  
ESCOLA CLASSE 47 DE CEILÂNDIA



estudo de gênero e produção de acordo com o contexto de uso • Comparação e diferenciação de diversos gêneros textuais quanto a aspectos composicionais.

- Produção textual por meio de diversos gêneros, preferencialmente em situações reais de uso.
- Elementos que compõem a apresentação de diversos gêneros e seu contexto de produção (autor,interlocutor, situação de interação, finalidade, suporte e circulação).
- Reportagens (temas significativos) – leitura, compreensão, identificação e escrita de manchetes.
- Verbetes de dicionário, textos explicativos (de livros didáticos ou não)
- Reler e revisar o texto produzido, individualmente ou com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para ajustá-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação, visando aos efeitos de sentido pretendidos.

problema.

**PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA**

- Leitura, interpretação e representação de dados em tabelas de dupla entrada e gráficos de barras ou de colunas
- Situações- problema envolvendo análise crítica dos dados de gráficos e tabelas
- Situações- problema envolvendo a configuração retangular associada à tabela de dupla entrada.



## Matriz Curricular – 4º ano

Escola Classe 47 de Ceilândia  
Coordenação de Núcleo 1º Bimestre - Ano Letivo 2023  
Planejamento 4º ano

**Semanas Temáticas:**

- Semana Distrital de Conscientização e Promoção da Educação Inclusiva aos Alunos com Necessidades Educacionais Especiais (Lei Distrital nº 5.714/2016)
- Semana da Conscientização do Uso Sustentável da Água nas UE/SEEDF (Lei Distrital nº 5.243/2013)
- Semana da Educação Para a Vida (Lei nº 11.998/2009)

**EIXOS TRANSVERSAIS: Educação para Diversidade/ Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos/ Educação para Sustentabilidade**

Língua Portuguesa	Matemática	Ciências Humanas	Ciências da Natureza	Arte	Ens. Religioso/Ed. Física
<p><b>Projeto de Leitura:</b> Consolidação de hábitos de leitura, interpretação e escrita por meio das atividades da sacolinhaliterária.</p> <p>Gêneros textuais do bimestre: _____</p> <p><b>ORALIDADE</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Recursos paralinguísticos (gestos, tonalidade de voz e expressão facial), de acordo com e objetivos do ato de interlocução;</li> <li>• Debates: espontâneo, temático, intencional e planejado (escuta organizada e apresentação de argumentos, opiniões e comentários);</li> </ul> <p><b>LEITURA/ESCUA</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Textos: verbal (escrita), não verbal (imagem) e multimodal (escrita e imagem) concretizados em diversos gêneros em diferentes suportes;</li> <li>• Estudo de personagens clássicos da literatura brasileira: contexto histórico e geográfico;</li> <li>• Elementos da narrativa: enredo, tempo, espaço, personagens, narrador e a construção do discurso direto e indireto;</li> <li>• Livros e obras infantis: Clássicos da literatura Infantil;</li> </ul>	<p><b>NÚMEROS</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Sequência numérica oral/escrita.</li> <li>• Conservação de quantidade.</li> <li>• Leitura, registro, escrita numérica, comparação e ordenação de quantidades de números naturais de quatro ordens.</li> <li>• Valor posicional dos números.</li> <li>• Composição e Decomposição numérica Forma polinomial (Exemplo: <math>100 + 20 + 3 = 123 = 10 + 3</math> de 1).</li> <li>• Resolução de situações-problema envolvendo significados da adição: juntar e acrescentar.</li> <li>• Resolução de situações-problema envolvendo significados da subtração: tirar, comparar e completar.</li> </ul> <p><b>GRANDEZAS E MEDIDAS</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Medidas de comprimento, capacidade: estimativas, utilização de instrumentos de</li> </ul>	<p><b>GEOGRAFIA</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Planejamento do DF: construção e processos migratórios. •Crescimento demográfico.</li> <li>• Regiões Administrativas e a RIDE. Etapas de ocupação no DF – semelhanças, permanências e mudanças.</li> <li>• Formas de organização dos poderes: papel do executivo, do legislativo, do judiciário e da sociedade civil.</li> <li>• Distrito Federal na região Centro Oeste; Interdependência do campo e da cidade, considerando fluxos econômicos, de informações, de ideias e de pessoas.</li> <li>• Características do trabalho no campo e na cidade.</li> <li>• População total do DF e sua distribuição, fluxos migratórios. Modos de vida nas regiões administrativas do</li> </ul>	<p><b>MATÉRIA E ENERGIA</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Substâncias e misturas</li> <li>• Composição de misturas</li> <li>• Propriedades físicas das substâncias e das misturas</li> <li>• Transformações físicas da matéria</li> <li>• Efeitos da variação de temperatura, radiação (luz) e umidade nas transformações físicas da matéria</li> <li>• Transformações reversíveis e não reversíveis da matéria</li> <li>• Sol como fonte de energia primária para os seres vivos para a produção de alimentos</li> </ul>	<p><b>Artista(s) do bimestre:</b> _____</p> <p><b>ARTES VISUAIS</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Cores primárias, secundárias e terciárias</li> <li>• Cores frias e cores quentes produzidas pelo homem</li> <li>• Criação livre de desenhos, pinturas, construções e esculturas</li> <li>• Desenho de observação e de imaginação sobre a cidade. (casa, rua, quadra, escola, bairro, cidade)</li> <li>• Criação de desenhos, pinturas, construções e esculturas temáticas</li> </ul> <p><b>TEATRO</b></p>	<p><b>ENSINO RELIGIOSO</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Projeto Gentileza: Valores e Direitos Humanos</li> </ul> <p>Alteridade e Simbolismo</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Paz e justiça em diversos grupos sociais (família, escola e comunidade)</li> <li>• Solidariedade e percepção do outro como postura ética</li> <li>• Importância da família em suas diferentes composições, e da comunidade na estruturação do ser humano em sociedade.</li> </ul> <p><b>EDUCAÇÃO FÍSICA</b></p>



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA  
ESCOLA CLASSE 47 DE CEILÂNDIA



<p><b>ESCRITA/PRODUÇÃO DE TEXTO</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Elementos que compõem a apresentação de diversos gêneros e seu contexto de produção (autor, interlocutor, situação de interação, suporte e circulação);</li><li>• Gêneros que apresentam a <b>NARRATIVA</b> em sua organização interna: fábulas tradicionais e modernas; contos de suspense; conto popular; lendas, mitos e crônica – análise de mecanismos de coesão e coerência, reconto oral e produção escrita;</li><li>• Análise e percepção de elementos da narrativa, presentes em diferentes gêneros: foco narrativo; características físicas e psicológicas (teimoso, corajoso, etc.) do personagem principal; identificação de personagens secundários; caracterização de lugar (onde) e o tempo (quando). Se possível, enredo (desenvolvimento do conflito, clímax e desfecho), discurso direto e indireto;</li><li>• Fábula: produção de reconto e autoria de fábulas após comparação entre fábulas tradicionais e contemporâneas, considerando os aspectos que compõem esse gênero;</li><li>• Transcrição de diálogos sob a forma de texto narrativo usando pontuação;</li></ul> <p><b>ANÁLISE LINGÜÍSTICA/SEMIÓTICA</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Alfabeto: topologia de letras (letra cursiva), tipos de letras (maiúsculo e minúsculo), ordem alfabética, identificação de consoantes e vogais;</li><li>• Uso da letra maiúscula;</li><li>• Ortografia de sílabas complexas: TR, BR, GR, QU, GU etc</li><li>• Acentuação de palavras conhecidas;</li><li>• Pontuação: importância e uso contextual – ponto final, exclamação e interrogação.</li><li>• Substantivos (apresentação do conceito, em situações contextuais);</li><li>• Substantivos próprio e comum;</li><li>• Consulta a dicionário: estudo de verbete do dicionário como gênero e formas de uso;</li></ul>	<p>medida e de unidades de medida convencionais mais usuais (lata de óleo, punhado, entre outros).</p> <p><b>GEOMETRIA</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Localização e movimentação: pontos de referência, direção e sentido paralelismo e perpendicularismo.</li><li>• Utilização de malha ou redes para representar no plano a posição de uma pessoa ou objeto.</li></ul>	<p>DF.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Principais atividades econômicas e produtivas.</li><li>• Espaços de memória, cultura, lazer e patrimônio.</li><li>• Ocupação do solo: RA, condomínios, ocupações não regularizadas, causas e consequências.</li></ul> <p><b>HISTÓRIA</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Migrações como uma característica humana: trajetórias dos grupos humanos e a formação do Distrito Federal.</li><li>• A ação das pessoas, grupos sociais e comunidades no tempo e no espaço: nomadismo, agricultura, escrita, navegações, indústria, entre outras.</li><li>• O passado e o presente: a noção de permanência e as lentas transformações sociais culturais.</li></ul>		<ul style="list-style-type: none"><li>• Elementos teatrais visuais e sonoros: bastidores, camarim, cortina, plateia, máscaras, maquiagem, cenário, sonoplastia, figurino e iluminação.</li></ul> <p><b>MÚSICA</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Confeção de instrumentos com elementos da natureza como: galhos de árvores, folhas, vagens, sementes e bambus</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Regras de convívio social e escolar; respeito à diversidade; cooperação e solidariedade</li><li>• O corpo e seu desenvolvimento como forma de linguagem e comunicação social, afetiva e biológica</li><li>• Oficinas de criação de brinquedos com materiais recicláveis (garrafa PET, barbante, papelão, papel de diversas cores, caixas de papelão etc.)</li></ul>
---	---	--	--	---	---



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA  
ESCOLA CLASSE 47 DE CEILÂNDIA**



Escola Classe 47 de Ceilândia  
Coordenação de Núcleo **2º Bimestre** - Ano Letivo 2023  
Planejamento 4º ano

**Semanas Temáticas:**

- Semana do Brincar (Lei nº 13.257/2016)
- Dia Nacional da Educação Ambiental (Lei nº 12.633/2012)
- Semana de Educação para Vida (Lei nº 11.998/2009)

**EIXOS TRANSVERSAIS: Educação para Diversidade/ Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos/ Educação para Sustentabilidade**

Língua Portuguesa	Matemática	Ciências Humanas	Ciências da Natureza	Arte	Ens. Religioso/Ed. Física
<p><b>Projeto de Leitura:</b> Consolidação de hábitos de leitura, interpretação e escrita por meio das atividades da sacolinha literária.</p> <p><b>Gêneros textuais do bimestre:</b></p> <hr/> <p><b>ORALIDADE</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Recursos paralinguísticos (gestos, tonalidade de voz e expressão facial), de acordo com e objetivos do ato de interlocução;</li> <li>• Relatos de acontecimentos, histórias e experiências vividas a partir de anotações prévias;</li> </ul> <p><b>LEITURA/ESCUTA</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Obras literárias (apreciação, escuta e manuseio, compreensão e interpretação, leitura individual e coletiva);</li> <li>• Letras de músicas: uso de recursos estéticos, composição e comparações entre vários autores. Compreensão do contexto da autoria, paródias;</li> <li>• Poesia / Poema: moderna e contemporânea; uso de metáforas e outras figuras de linguagem (estudo sem classificação, apenas discutindo o sentido);</li> </ul>	<p><b>NÚMEROS</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Representação e relação de ordem de números naturais e seu posicionamento na reta numérica.</li> <li>• Conceitos da multiplicação em situações significativas: comoadição de parcelas iguais, favorecendo a sistematização do algoritmo e combinação associada à tabela de dupla entrada como em superfície (Exemplo: formar retângulo 3 x 4).</li> <li>• Relação de igualdade.</li> <li>• Sistema de numeração decimal: ordem de unidade de milhar.</li> <li>• Cálculo mental, cálculo aproximado, estimativa, uso de calculadora.</li> </ul> <p><b>GRANDEZAS E MEDIDAS</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Medidas de massa;</li> <li>• Identificação e utilização dos principais instrumentos de medidas presentes no contexto sociocultural: régua, para medir pequenos objetos e distâncias; trena e metro, para medir distâncias maiores; fita métrica, para medir o corpo; balanças, explorando diferentes tipos e usos; recipientes graduados para comparar quantidades de</li> </ul>	<p><b>GEOGRAFIA</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Questões da Infraestrutura: saneamento básico, mobilidade etc.</li> <li>• Características das paisagens naturais e antrópicas no ambiente em que vive, a ação humana na conservação ou degradação. Relevo (áreas altas, baixas, planas e elevações); águas (rios, lagos, mares, lagoas, canais e baías); vegetação (natural e introduzida); clima e tempo (temperatura, chuvas, vento e umidade).</li> <li>• Casa, educação, saúde, transporte, serviços, indústria, agropecuária, comunicação etc.</li> </ul> <p><b>HISTÓRIA</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• O mundo da tecnologia: a integração de pessoas e as exclusões sociais e culturais.</li> <li>• O surgimento da espécie humana no continente africano e sua expansão pelo mundo. Os processos migratórios para a formação do Brasil: os grupos indígenas, seu</li> </ul>	<p><b>VIDA E EVOLUÇÃO</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Cadeias Alimentares • Teias Alimentares</li> <li>• Perda energética entre níveis tróficos</li> <li>• Interações tróficas</li> <li>• Impacto das extinções e diminuição das populações nos ecossistemas e cadeias alimentares</li> <li>• Relação de alimentação (fonte de energia e matéria) estabelecida por organismos em um ecossistema</li> <li>• Produtores, consumidores e decompositores</li> <li>• Plantas e alimentos como fonte de energia</li> <li>• Ciclo da matéria nos ecossistemas: matéria orgânica - decompositores - matéria inorgânica - produtores - matéria orgânica</li> <li>Fluxo de Energia e matéria unidirecional em cada nível trófico; liberação de energia e disponibilização de matéria (orgânica e inorgânica) aolongo das cadeias alimentares, diminuição da energia e matéria</li> </ul>	<p><b>Artista(s) do bimestre:</b></p> <p><b>ARTES VISUAIS</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenho de observação (paisagem, pessoas, objetos)</li> <li>• Elementos básicos da linguagem visual: relação entre ponto, linha, plano, cor, textura, forma, volume, luz, ritmo, movimento, equilíbrio.</li> <li>• Arte como manifestação da cultura e identidade de um povo. (matrizes brasileiras)</li> <li>• Arte no Distrito Federal e seus artistas locais</li> <li>• Desenho urbanístico de Lúcio Costa</li> <li>Monumentos de</li> </ul>	<p><b>ENSINO RELIGIOSO</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Projeto Gentileza: Valores e Direitos Humanos</li> </ul> <p>Alteridade e Simbolismo</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Perseverança e empenho como força na busca de ideais;</li> <li>• Mídias e suas influências no comportamento humano.</li> <li>• Ações voluntárias para além dos espaços religiosos. Simbolismo religioso.</li> </ul> <p><b>EDUCAÇÃO FÍSICA</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Brincadeiras e jogos populares (piques, pularcorda, elástico, bola de gude etc.)</li> </ul> <p>Jogos pré-desportivos; atividades adaptadas de modalidades esportivas; jogos de combate; atividades adaptadas de lutas; ginástica geral (passos, corridas, saltos, giros, equilíbrios, ondas, poses, marcações e</p>



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA  
ESCOLA CLASSE 47 DE CEILÂNDIA



<p><b>ESCRITA/PRODUÇÃO DE TEXTO</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Poesia / Poema: produção a partir de um texto em prosa, de um tema / assunto significativo, por meio de paródia ou autoria;</li><li>• Reescrita de poema em forma de prosa e vice-versa;</li><li>• Revisão e reescrita de textos produzidos, considerando um ou mais aspectos: pontuação, paragrafação, ortografia, concordância nominal e verbal, coerência e coesão, características do gênero produzido;</li><li>• Resumo de livro;</li><li>• Sinopse (de livros ou filmes): produção após assistir um filme ou ler um livro;</li></ul> <p><b>ANÁLISE LINGUÍSTICA/SEMIÓTICA</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Classificação quanto à tonicidade (oxítona, paroxítona e proparoxítona), com foco em acentuação de palavras conhecidas, destacando a frequência de paroxítonas na língua portuguesa;</li><li>• Adjetivos (apresentação do conceito, em situações contextuais);</li><li>• Pontuação: importância e uso contextual; pontuação do diálogo – dois pontos, travessão.</li><li>• Dígrafos: LH, NH, CH, RR, SS;</li><li>• Sinônimos e antônimos;</li><li>• Consulta a dicionário: estudo de verbete do dicionário como gênero e formas de uso;</li></ul>	<p>líquidos; termômetros, velocímetros, relógios e cronômetros.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Realização de leituras de medidas em instrumentos que expressem o resultado por número decimal.</li></ul> <p><b>GEOMETRIA</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Composição de figuras geométricas planas e partir de justaposição de outras e a utilização do tangran.</li><li>• Composição, decomposição e representação de figuras tridimensionais: - Construção de sólidos; - Embalagens.</li></ul> <p><b>PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Leitura e interpretação de informações presentes nos meios de comunicação e no comércio, registradas por meio de tabelas e gráficos.</li><li>• Situações-problema simples, envolvendo noções de possibilidade e probabilidade.</li><li>• Noções de combinação associada à multiplicação e tabela.</li></ul>	<p>deslocamento e sua reorganização territorial, a presença portuguesa, a diáspora forçada dos africanos, os processos de escravização. Aculturação, inculturação e interculturalidade.</p>	<p>disponíveis em cada nível trófico.</p>	<p>Oscar Niemeyer</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Visita a pontos turísticos da cidade para apreciação e realização de desenhos, esboços e ou textos</li></ul> <p><b>TEATRO</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Dramatização de histórias diversas</li></ul> <p><b>MÚSICA</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Canções de ritmos diversos: cantigas de roda, marchinhas, marchas, samba, rock, valsa, baião, indígenas e africanas</li><li>• Jogos folclóricos: canções folclóricas, indígenas, africanas, sobre bichos e marchinhas carnavalescas</li></ul>	<p>balanceamentos)</p>
--	--	---	---	---	------------------------



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA  
ESCOLA CLASSE 47 DE CEILÂNDIA**



Escola Classe 47 de Ceilândia  
Coordenação de Núcleo 3º Bimestre - Ano Letivo 2023  
Planejamento 4º ano

**Semanas Temáticas:**

- Semana Distrital do Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA (Lei Distrital nº6.846/21)
- Dia Distrital da Educação Infantil (Lei Distr. nº 4.681/2011)
- Semana do Cerrado (Lei Distrital nº 7.053/22)
- Dia Nacional de Luta das Pessoas com Deficiência (Lei nº 11.133/2005)
- Semana da Criança

**EIXOS TRANSVERSAIS: Educação para Diversidade/ Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos/ Educação para Sustentabilidade**

Língua Portuguesa	Matemática	Ciências Humanas	Ciências da Natureza	Arte	Ens. Religioso/Ed. Física
<p><b>Projeto de Leitura:</b> Consolidação de hábitos de leitura, interpretação e escrita por meio das atividades da sacolinha literária.</p> <p><b>Gêneros textuais do bimestre:</b> _____</p> <p><b>ORALIDADE</b> • Recursos paralinguísticos (gestos, tonalidade de voz e expressão facial), de acordo com e objetivos do ato de interlocução; • Relatos de experiências científicas ou de estudos do meio com planejamento prévio e organização de registros;</p> <p><b>LEITURA/ESCUITA</b> • Ditados populares, trovas, literatura de cordel e adivinhações. Contos de fada, contos populares, contos indígenas e africanos, folclóricos, causos, mitos e fábulas; • Leitura textual, contextual, inferencial e intertextual;</p>	<p><b>NÚMEROS</b> • Conceitos da divisão em situações significativas de:- Partilha - explorando material concreto e consequente registro; - Medida - a partir da ideia de “quanto um cabe no outro” e a ideia da divisão como subtrações sucessivas. • Adição e subtração, utilizando estratégias diversas, como cálculo, cálculo mental e algoritmos diversos, além de fazer estimativas do resultado. • Ampliação dos procedimentos operatórios de adição e subtração dos números naturais para contextos envolvendo os números decimais. • Composição e decomposição de um número natural de até cinco ordens, por meio de adições e multiplicações por potências de 10.</p> <p><b>PENSAMENTO ALGÉBRICO</b> • Relações entre adição e subtração e entre multiplicação e divisão. • Propriedades das operações.</p> <p><b>GRANDEZAS E MEDIDAS</b></p>	<p><b>GEOGRAFIA</b> • Necessidades básicas e a condição dos serviços prestados. Atividades econômicas, produtivas e desenvolvimento sustentável do DF: agricultura, indústria, transporte, comércio, serviços e turismo. • Tipos variados de mapas (características, elaboradores, finalidades, diferenças e semelhanças). Usos das imagens de satélites. • Distância, pontos cardeais, orientação. Noções de proporção, escala e referenciais de localização.</p> <p><b>HISTÓRIA</b> • Os processos migratórios do final do século XIX e início do século XX no Brasil. • As dinâmicas internas de migração no Brasil a partir dos anos 1960. • Antigas capitais, Missão Cruls, a história de JK, os</p>	<p><b>VIDA E EVOLUÇÃO</b> • Processo de decomposição de seres vivos • Fungos e bactérias - agentes decompositores • Equilíbrio ecológico de ecossistemas • Introdução aos micro-organismos • Micro-organismos e a manutenção da vida na Terra • Bactérias e os seres vivos • Produção de penicilina a partir de fungos • Doenças causadas por vírus, bactérias, fungos e protozoários</p>	<p><b>Artista(s) do bimestre:</b>  <b>ARTES VISUAIS</b> • Estudo do artesanato regional (com ênfase) e do nacional • Técnicas artísticas variadas com instrumentos e materiais diversificados • Manifestações folclóricas, populares  <b>TEATRO</b> • Teatro de bonecos/marionetes, teatro de atores, teatro de sombras, teatro de máscaras, musicais, entre outros  • Expressividade corporal em</p>	<p><b>ENSINO RELIGIOSO</b> • Projeto Gentileza: Valores e Direitos Humanos  Alteridade e Simbolismo • Rituais e práticas religiosas elaboradas por diferentes grupos religiosos • Narrativas sagradas orais e escritas; • Tradições religiosas e culturais da comunidade e do Distrito Federal; • Lugares do sagrado no Brasil: templos e igrejas, cemitérios indígenas, etc.</p> <p><b>EDUCAÇÃO FÍSICA</b> • Experimentar e fruir, de forma individual e coletiva, diferentes atividades adaptadas relacionadas aos esportes, lutas e ginástica</p>





GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA  
ESCOLA CLASSE 47 DE CEILÂNDIA



- Comparação e diferenciação de diversos gêneros textuais quanto a aspectos composicionais e finalidade;
- Biografia e obras de autores selecionados (Ex: Poesia – Cecília Meireles e Pedro Bandeira. Fábulas: Esopo. Contos: Irmãos Grimm);

#### ESCRITA/PRODUÇÃO DE TEXTO

- Concordância nominal em situações contextuais: relações de gênero e número necessárias para aperfeiçoamento do texto;
- Concordância verbal em situações contextuais: utilização de sujeito e verbo visando aperfeiçoamento do texto;
- Elementos coesivos e de coerência (para garantir a progressão temática e conceitual);
- História em quadrinhos: reconto de fábulas e contos em forma de HQ e produção de autoria;

#### ANÁLISE LINGÜÍSTICA/SEMIÓTICA

- Verbo (apresentação do conceito, em situações contextuais);
- Pronomes pessoais (reto, oblíquo) – uso do pronome no texto, realçando seus efeitos na coesão;
- Revisão: Modos de nasalização - M e N no final de sílaba (bombom, ponte); NH (galinha); usando o til (maçã, anão); contiguidade (cama, dama); uso do “m” antes de “p” e “b”;
- Sibilantes: /s/ e suas escritas (“s”, “c”, “ç”);
- Representação das sibilantes /s/, /z/ representadas por “s” (ex. sapo, asa);
- Consulta a dicionário: estudo de verbete do dicionário como gênero e formas de uso;

- Relógio analógico.
- Situações-problema envolvendo transformações entre as principais unidades de tempo: dia/mês; dia/semana; mês/ano; horas/dias.
- Medidas de tempo: leitura e registro de horas em relógios digitais e analógicos, duração de eventos e relações entre unidades de medida de tempo.
- Interpretação e resolução de problemas utilizando o Sistema Monetário Brasileiro: operações e compreensão de valores monetários: preços, trocos.

#### GEOMETRIA

- Identificação de semelhanças e diferenças (quanto a número de lados, ângulos e vértices) entre os polígonos:-Triângulos. - Quadriláteros: quadrado, retângulo, losango, paralelogramo e trapézio.

- idealizadores de Brasília (Lúcio Costa e Niemeyer), os candangos. Povos indígenas que migraram para a região e ajudaram na construção como os Tapuias Fulniôs, os Cariri-Xocó e os Xikrin.
- A vida dos sujeitos no DF: economia, hábitos, costumes, religiões, organização social, modos de viver, convivência.

- movimentos socioculturais (frevo maracatu, quadrilha, samba, capoeira) e outros do contexto do estudante
- Coreografias de danças folclóricas, populares e outros do contexto do estudante (produção, criação etc.)

#### MÚSICA

- História dos principais estilos e movimentos da música popular brasileira (MPB)



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA  
ESCOLA CLASSE 47 DE CEILÂNDIA**



Escola Classe 47 de Ceilândia Coordenação  
de Núcleo **4º Bimestre** - Ano Letivo 2023  
Planejamento 4º ano

**Semanas Temáticas:**

- Semana Nacional do Livro e da Biblioteca (Decreto 84.631/1980)
- Dia Nacional da Consciência Negra (Lei 10.639/2003)
- Semana Maria da Penha (Lei Distrital nº6.325/2019)

**EIXOS TRANSVERSAIS: Educação para Diversidade/ Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos/ Educação para Sustentabilidade**

Língua Portuguesa	Matemática	Ciências Humanas	Ciências da Natureza	Arte	Ens. Religioso/Ed. Física
<p><b>Projeto de Leitura:</b> Consolidação de hábitos de leitura, interpretação e escrita por meio das atividades da sacolinha literária.</p> <p><b>Gêneros textuais do bimestre:</b> _____</p> <p><b>ORALIDADE</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Recursos paralinguísticos (gestos, tonalidade de voz e expressão facial), de acordo com e objetivos do ato de interlocução;</li> <li>• Planejamento e produção de textos orais: telejornal, notícias, textos de campanhas publicitárias;</li> <li>• Entrevistas;</li> </ul> <p><b>LEITURA/ESCUA</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Reportagens e suplemento infantil de grandes jornais: leitura e estudo de reportagem levando em conta o tipo de leitor;</li> <li>• Artigos de divulgação científica: análise de texto utilizando esquema gráfico com o objetivo de evidenciar dados do texto; análise do contexto de produção, o autor, portador, público, leitor, objetivo, assunto;</li> </ul>	<p><b>NÚMEROS</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Números racionais: representação decimal para escrever valores do sistema monetário brasileiro, resolução de situações-problema envolvendo números fracionários (parte, todo e fração de quantidade) no contexto social.</li> <li>• Situações-problemas envolvendo números fracionários (parte/ todo e fração de quantidade) no contextosocial.</li> <li>• Associação da representação de um número decimal a uma fração, em especial: <math>\frac{1}{2} = 0,5</math>; <math>\frac{1}{4} = 0,25</math>; <math>\frac{3}{4} = 0,75</math>; <math>\frac{1}{10} = 0,1</math>; <math>\frac{1}{100} = 0,01</math> sempre em contextos ligados a medidas e grandezas.</li> </ul> <p><b>PENSAMENTO ALGÉBRICO</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Sequência numérica recursiva formada por múltiplos de um número natural.</li> <li>• Sequência numérica recursiva formada por números que deixam o mesmo resto ao serem divididos por um mesmo número natural diferente de zero.</li> </ul>	<p><b>GEOGRAFIA</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Realidade das diferentes comunidades (urbana, do campo, quilombolas, indígenas e outras). • Territórios existentes no DF e no Brasil: terras indígenas com ênfase no Santuário dos Pajés (Povo Tapuia-Fulniô) e comunidades remanescentes de quilombos com ênfase na comunidade do Quilombo Mesquita na Cidade Ocidental, entre outros.</li> </ul> <p><b>HISTÓRIA</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Fluxo migratório para o DF, características dos povos que migraram para o DF.</li> </ul> <p>Formação dos Quilombos rurais e urbanos próximos ao DF, com ênfase aos remanescentes quilombolas da Cidade Ocidental (Quilombo Mesquita).</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Novos movimentos migratórios: refugiados, imigrantes e asilados.</li> </ul>	<p><b>TERRA E UNIVERSO</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Pontos cardeais</li> <li>• Instrumentos de orientação e localização: Bússola e GPS</li> <li>• Movimentos cíclicos do Sol e da Lua: as fases da Lua; o movimento de rotação e translação da Terra</li> <li>• Registro do tempo e a organização da vida</li> <li>• Calendários e anos bissextos</li> <li>• Estações do ano</li> </ul>	<p><b>Artista(s) do bimestre:</b> _____</p> <p><b>TEATRO</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Interpretação de personagens de narrativas e textos infantis, de espetáculos teatrais, histórias em quadrinho, filmes, propagandas, desenhos animados e programas infantis de TV</li> <li>• Triade essencial do teatro: ator, texto e plateia</li> </ul> <p><b>MÚSICA</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Músicas cívicas</li> <li>• Filmes musicais diversos</li> <li>• Estilos / gêneros musicais (música folclórica, popular, erudita do Brasil, do mundo) e outros</li> </ul>	<p><b>ENSINO RELIGIOSO</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Projeto Gentileza: Valorese Direitos Humanos</li> </ul> <p>Alteridade e Simbolismo</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Vida e morte nas diversas manifestações religiosas;</li> <li>• Cantos, danças e narrativas nas principais manifestações religiosas presentes no DF.</li> </ul> <p><b>EDUCAÇÃO FÍSICA</b></p> <p>Brincadeiras e jogos de matriz indígena (Exemplo: peteca, jogo da onça, corrida de tora etc.)</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Brincadeiras e jogos de matriz africana (Escravos de Jó, terramar, mamba etc.)</li> </ul> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Danças de matriz indígena (Toré, Cateretê, Acyigua etc.)</li> <li>• Danças de matriz africana (Maracatu, Jongo, Samba, Frevo etc.)</li> </ul>



• Comparação de versões literárias e produções artísticas (cinema, telas, livros), analisando similaridades e mudanças das obras;

#### ESCRITA/PRODUÇÃO DE TEXTO

- Notícia: escrita de texto de autoria a partir de pesquisa de dados e organização de informações;
- Criação de manchetes para notícias;
- Criação de suportes para publicação: mural, varal, revistas, jornais, placas, faixas, folhetos, cartazes;
- Textos de divulgação científica: resumo a partir de esquemas;

#### ANÁLISE LINGÜÍSTICA/SEMIÓTICA

- Verbo (pretérito perfeito) – em texto com lacunas (apenas evidenciar o tempo passado, sem classificar o aspecto);
- Revisão: R (cantar, dançar), S (plural), U (desinência de pretérito);
- Verbo: contraposição de desinências do gerúndio (falano / falando) e entre as nasais “am” (passado) e “ão” (futuro) a partir do uso;
- Palavras semelhantes (a palavra dentro de outra palavra. Ex: preferido/ferido; felicidade/cidade);
- Contraposição entre representações da letra “c” (fonemas /k/ e /s/: cada, parece);
- Fonemas /ch/, /ksi/, /s/, /z/ representadas pela letra “x” (xarope, fíxo, próximo, exato) – sons da letra X;

Redução de ditongos (poço/ pouco; pexe/peixe);

- Sufixo “oso”(adjetivos) e “eiro” – fama=famoso, leite=leiteiro;
  - Hipercorreção “u/l” em verbos (enganol / enganou);
- Consulta a dicionário: estudo de verbedos dicionário como gênero e formas de uso;

#### GRANDEZAS E MEDIDAS

- Áreas de figuras construídas em malhas quadriculadas.
- Unidade de medida de temperatura: grau Celsius, temperatura máxima e mínima diárias.

#### GEOMETRIA

- Figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera): reconhecimento, análise.
- Cálculo do perímetro de figuras planas.

#### PROBABILIDADE

#### EESTATÍSTICA

- Construção e interpretação de gráficos de colunas, barras e produção de textos.
- Situações-problema envolvendo interpretação de tabelas e gráficos.



## Matriz Curricular – 5º ano

Escola Classe 47 de Ceilândia  
 Coordenação de Núcleo 1º Bimestre - Ano Letivo 2023  
 Planejamento 5º ano

**Semanas Temáticas:**

- Semana Distrital de Conscientização e Promoção da Educação Inclusiva aos Alunos com Necessidades Educacionais Especiais (Lei Distrital nº 5.714/2016)
- Semana da Conscientização do Uso Sustentável da Água nas UE/SEEDF (Lei Distrital nº 5.243/2013)

**EIXOS TRANSVERSAIS: Educação para Diversidade/ Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos/ Educação para Sustentabilidade**

Língua Portuguesa	Matemática	Ciências Humanas	Ciências da Natureza	Arte	Ens. Religioso/Ed. Física
<p><b>PROJETO DE LEITURA</b>            -Consolidação de hábitos de leitura, interpretação e escrita por meio das atividades da sacolinha literária.</p> <p><b>Gêneros textuais do bimestre:</b>            _____</p> <p><b>ORALIDADE</b>            -Recursos paralinguísticos (gestos, tonalidade da voz e expressão facial), de acordo com o objetivo do ato de interlocução.</p> <p><b>LEITURA/ESCUA</b>            - Comparação e diferenciação de diversos gêneros textuais quanto a aspectos composicionais e finalidade.            - Níveis de compreensão da leitura: objetiva, inferencial e avaliativa.            - Leitura textual, contextual, inferencial e intertextual.            - Estudo de personagens clássicos da literatura brasileira: contexto histórico e geográfico.            - Elementos da narrativa: enredo, tempo, espaço, personagens, narrador e a construção do discurso direto e discurso</p>	<p><b>NÚMEROS</b>            -Sistemas de numeração (hindu, romano, maia, arábico) em contexto da História da Matemática.            -Situações-problema envolvendo a adição e subtração, explorando a diversidade de procedimentos e de registros.            - Sistema de Numeração Decimal: composição e decomposição.            -Problemas: adição e subtração de números naturais e números racionais cuja representação decimalé finita.</p> <p><b>PENSAMENTO ALGÉBRICO</b>            - Propriedades da igualdade e noção de equivalência.</p> <p><b>GRANDEZAS E MEDIDAS</b>            - Reconhecimento da evolução das medidas e de seus instrumentos na história da civilização.            -Identificação e utilização dos principais instrumentos de medidas</p>	<p><b>HISTÓRIA</b>            -Compreensão do outro e respeito às diferenças socioeconômicas, étnico raciais, religiosa, de gênero, de orientação sexual, de idade, culturais, dentre outras.            -O surgimento da escrita e a noção de fonte para a transmissão de saberes, culturas e histórias (Linha dotempo)            -A formação das matrizespopulacionais brasileiras (indígenas, africanas e europeias). (Livro 2 unidade: Império marítimo português, sociedadecolonial)            -As formas de organização social e política: a noção de Estado (Livro Unidade 3: Afamília real no Brasil, Brasiluma nação, um estado )</p> <p><b>GEOGRAFIA</b></p>	<p><b>MATÉRIA E ENERGIA</b>            - Estados físicos da água.            -Ciclo hidrológico.            -Relação da cobertura vegetal com: o ciclo hidrológico, a conservação do solo, dos cursos de água e a qualidade do ar atmosférico.            -Alternativas sustentáveis paraa produção de alimentos e bensde consumo.            - Uso sustentável de recursos naturais.            -Uso consciente dos recursos hídricos.            Reciclagem.            - Consumo Consciente            -Reciclagem</p>	<p><b>Artista(s) do bimestre:</b>            _____</p> <p><b>ARTES VISUAIS</b> - Profissões artísticas: pintor, escultor, arquiteto, artesão, músico, ator, fotógrafo, designer, poeta, etc.</p> <p>- Manifestações culturais e artísticasdas culturas locais, regionais e nacionais.</p> <p>- Artesanato regional e nacional.</p> <p>- Vivência com brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais.</p> <p><b>TEATRO</b></p>	<p><b>ENSINO RELIGIOSO</b>            • <b>Projeto Gentileza:</b> Valores e Direitos Humanos</p> <p>Alteridade e Simbolismo            -Respeito e aceitação das diferentes manifestações religiosas, em uma relação dialógica</p> <p>-Amor, cooperação, justiça e respeito, como sentimentos altruístas</p> <p>-Ações voluntárias para além dos espaços religiosos</p> <p>-Tradições religiosas e culturais do Brasil</p> <p><b>EDUCAÇÃO FÍSICA</b>            -Conhecimentos sobre o corpo e seu desenvolvimento (aspectos culturais, históricos, políticos, religiosos e sociais)</p> <p>-Regras de convívio sociale</p>



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA  
ESCOLA CLASSE 47 DE CEILÂNDIA



<p>indireto.</p> <p><b>ESCRITA/PRODUÇÃO DE TEXTO</b></p> <p>Gêneros que apresentam a Narrativa em sua organização interna: fábulas tradicionais e modernas; contos de suspense; conto popular; lendas, mitos e crônicas – análise de mecanismos de coesão e coerência, reconto oral e produção escrita.</p> <p>- Fábula: produção de reconto e autoria de fábulas após comparação entre fábulas tradicionais e contemporâneas, considerando os aspectos do gênero.</p> <p>-Concordância nominal em situações contextuais: relações de gênero e número necessárias para o aperfeiçoamento do texto.</p> <p><b>ANÁLISE LINGUÍSTICA/SEMIÓTICA</b></p> <p>- Letra maiúscula: nomes próprios, início de frases e parágrafos.</p> <p>- Acentuação de palavras conhecidas.</p> <p>- Classificação quanto à tonicidade (oxítona, paroxítona e proparoxítona), com foco na acentuação de palavras conhecidas, destacando a frequência de paroxítonas na língua portuguesa.</p> <p>-Manuseio e uso de dicionário, enciclopédias e gramáticas.</p>	<p>presentes no contexto sociocultural: régua, para medir pequenos objetos e distâncias; trena e metro, para medir distâncias maiores; fita métrica, para medir o corpo; balanças, explorando diferentes tipos e usos; recipientes graduados para comparar quantidades de líquidos; termômetros, velocímetros, relógios e cronômetros.</p> <p><b>GEOMETRIA</b></p> <p>- Figuras geométricas planas: características, representações e ângulos.</p> <p><b>PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA</b></p> <p>-Leitura e interpretação de informações presentes nos meios de comunicação e no comércio, registradas por meio de tabelas e gráficos</p>	<p>-Condicionantes histórico-sociais, geográficos, ambientais, econômicos e culturais no Brasil, estados, capitais e regiões.</p> <p>-Região Centro oeste: relevo, vegetação, hidrografia, clima, população e aspectos sociais e econômicos.</p> <p>-Região Norte: relevo, vegetação, hidrografia, clima, população sociais e econômicos.</p>		<p>- Pesquisa de espaços teatrais nas regiões do Brasil por meio de recursos tecnológicos e digitais. Exemplo: Teatro Municipal de São Paulo, Teatro Municipal do Rio de Janeiro, Teatro da Paz – Belém, Teatro José de Alencar – Fortaleza, Teatro Ópera de Arame Curitiba, Teatro Nacional – Brasília. - Dramaturgos e atores brasileiros.</p> <p><b>DANÇA</b></p> <p>- Experiências pessoais e coletivas em dança.</p> <p><b>MÚSICA</b></p> <p>- Contos, canções, brinquedos cantados dos povos tradicionais.</p>	<p>escolar; respeito à diversidade; cooperação e solidariedade.</p>
---	--	---	--	--	---



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA  
ESCOLA CLASSE 47 DE CEILÂNDIA



Escola Classe 47 de Ceilândia  
Coordenação de Núcleo 2º Bimestre - Ano Letivo 2023  
Planejamento 5º ano

**Semanas Temáticas:**

- Semana do Brincar (Lei nº 13.257/2016)
- Dia Nacional da Educação Ambiental (Lei nº 12.633/2012)]
- Semana da Educação Para a Vida (Lei nº 11.998/2009)

**EIXOS TRANSVERSAIS: Educação para Diversidade/ Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos/ Educação para Sustentabilidade**

Língua Portuguesa	Matemática	Ciências Humanas	Ciências da Natureza	Arte	Ens. Religioso/Ed. Física
<p><b>PROJETO DE LEITURA</b> -Consolidação de hábitos de leitura, interpretação e escrita por meio das atividades da sacolinha literária.</p> <p>Gêneros textuais do bimestre:</p> <p>_____</p> <p><b>ORALIDADE</b></p> <p>-Debates: espontâneo, temático, intencional e planejado (escuta organizada e apresentação de argumentos, opiniões e comentários).</p> <p><b>LEITURA/ESCUA</b></p> <p>- Letras de músicas: uso de recursos estéticos, composição e comparações entre vários autores.</p> <p>- Poesia moderna e contemporânea: leitura e análise. Sugestão de autores: Cecília Meireles, Manuel Bandeira, Vinícius de</p>	<p><b>NÚMEROS</b></p> <p>- Problemas de contagem do tipo: “Se cada objeto de uma coleção A for combinado com todos os elementos de uma coleção B, quantos grupos desse tipo podem ser formados?”</p> <p>- Cálculo mental, cálculo aproximado, estimativa, uso da calculadora, socialização de estratégias de conferência.</p> <p><b>PENSAMENTO ALGÉBRICO</b></p> <p>- Grandezas diretamente proporcionais: associar a quantidade de um produto ao valor a pagar, alterar as quantidades de ingredientes de receitas, ampliar ou reduzir escala em mapas, entre outros.</p>	<p><b>HISTÓRIA</b></p> <p>- Declaração Universal dos Direitos Humanos, Constituição Federal do Brasil, Estatuto da Criança e do Adolescente, Estatuto do Idoso, Lei Maria da Penha, Declaração e Plataforma de Ação de Pequim - 4ª Conferência Mundial sobre a Mulher, Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, Leis 10.639/03 e 11.645/08.</p> <p>- As lutas sociais que buscavam a aplicação de direitos inerentes às classes sociais, aos gêneros, aos grupos étnicos, dentre outros (Livro unidade 4: Cultura do café e o fim da escravidão).</p> <p>-Noção de espaço e</p>	<p><b>VIDA E EVOLUÇÃO</b></p> <p>-Alimentação saudável e educação alimentar</p> <p>-Grupos alimentares</p> <p>-Características dos grupos alimentares</p> <p>-Carboidratos, proteínas, gorduras, vitaminas e sais minerais</p> <p>-Atuação dos diferentes grupos alimentares no organismo</p> <p>-Alimentação saudável e equilíbrio da microbiota intestinal-</p>	<p>Artista(s) do bimestre:</p> <p>_____</p> <p><b>ARTES VISUAIS</b></p> <p>-Composições temáticas com cores frias e cores quentes.</p> <p>- Relação da arte e do artesanato com a cultura do estudante e de outras regiões</p> <p>- Artistas nacionais e locais que utilizaram a cidade e temáticas sociais para elaboração de trabalho plástico.</p> <p>- Obras de artistas do modernismo brasileiro.</p> <p><b>TEATRO</b></p>	<p><b>ENSINO RELIGIOSO</b></p> <p>• Projeto Gentileza: Valores e Direitos Humanos</p> <p>Alteridade e Simbolismo</p> <p>- Funções da meditação, da oração, das canções, músicas e da expressão corporal, como momentos reflexivos que enaltecem o ser humano</p> <p>-Fé como sentimento humano que busca o encontro com o transcendente, independente da manifestação religiosa.</p>



Morais, José Paulo Paes, outros.

- Elementos que compõem a apresentação de diversos gêneros e seu contexto de produção (autor, interlocutor, situação de interação, suporte e circulação).

### ESCRITA/PRODUÇÃO DE TEXTO

- Poesia/popular (Cordel): completar textos com lacunas ou paródias.

- Análise e enfoque em gêneros que apresentam em sua organização interna a instrução: manual, regra de jogo, entre outros.

-Contos e crônicas: análise, produção de reconto e texto de autoria.

### ANÁLISE LINGÜÍSTICA/SEMIÓTICA

- Revisão: modos de nasalização - M e N no final de sílaba (bombom, ponte); NH(galinha); usando o til (maçã, anão); contiguidade (cama, dama); uso do “m” antes de “p” e “b” .

-Verbos: presente, passado e futuro.

- Pontuação: importância e uso contextual; pontuação do diálogo e reticências.

- Fonemas/sibilantes: /s/, /z/ representados pela letra “s” (sapo, casa).

- Fonemas /ch/, /ksi/, /s/, /z/ representadas pela letra “x” (xarope, fixo, próximo, exato) – sons da letra X.

-Manuseio e uso de dicionário, enciclopédias e gramáticas.

### GRANDEZAS E MEDIDAS

- Resolução de situações problema significativas que requeiram transformações mais importantes e a descoberta de suas relações:  
Comprimento (Km/m; m/dm; m/cm; cm/mm; m/mm);  
Superfície(m<sup>2</sup>/cm<sup>2</sup>).

-Unidades de medidas (Exemplo: ½ Metro = 50 cm; ¼L = 250 ml; ½ de hora = 30 min).

- Socialização de procedimentos e de registros de medições de :tempo, temperatura, capacidade, massa, comprimento.

### GEOMETRIA

-Construção de sólidos geométricos.

- Ampliação e redução de figuras poligonais em malhas quadriculadas: reconhecimento da congruência dos ângulos e da proporcionalidade dos lados correspondentes.

### PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA

- Leitura, coleta, classificação, interpretação e representação de dados por meio da construção de tabelas de dupla entrada, gráfico de colunas, barras, setores, pictóricos e de linhas.

compreensão das condições que explicam a sua ocupação como as desigualdades socioespaciais da região  
(Livro Unidade 5: Brasil Republicano)

### GEOGRAFIA

- Referenciais de localização, pontos cardeais, direção. Divisões e contornos políticos dos mapas, o sistema de cores e legendas; tipos de mapas; projeções cartográficas.

-Etapas de ocupação das regiões brasileiras – semelhanças, permanências e mudanças; Realidade das diferentes comunidades (urbana, do campo, quilombolas, indígenas e outras).

-Região Nordeste: relevo, vegetação, hidrografia, clima, população sociais e econômicos.

- Formas de poluição dos cursos de água e dos oceanos, mares, rios, lagos (esgotos, efluentes industriais, marés negras etc.) Tipos de poluição do ar, sonora, visual. Poluição do solo e subsolo.

-Necessidades nutricionais dos indivíduos

-Distúrbios nutricionais: anemia, subnutrição e obesidade

-Hábitos de vida: alimentação, práticas físicas, repouso, uso de medicamentos, atividades cotidianas

- Espetáculos cênicos convencionais e não convencionais. Formação de plateia.

- Composição de cenas teatrais: monólogo, diálogos, stand -up, enquetes.

### DANÇA

- Espaços urbanos: praças, avenidas, parques etc. Espaços de mobilidade urbana, espaços de lazer, espaços de comércio, espaços residenciais entre outros.

### MÚSICA

- Gêneros e estilos musicais das regiões do Brasil.

### EDUCAÇÃO FÍSICA

- Regras de convívio social e escolar; respeito à diversidade; cooperação e solidariedade.

- Brincadeiras e jogos populares (piques, pulacorda, elástico, bola de gude etc.).



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA  
ESCOLA CLASSE 47 DE CEILÂNDIA**



Escola Classe 47 de Ceilândia  
Coordenação de Núcleo **3º Bimestre** - Ano Letivo 2023  
Planejamento 5º ano

**Semanas Temáticas:**

- Semana Distrital do Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA (Lei Distrital nº 6.846/21)
- Dia Distrital da Educação Infantil (Lei Distr. nº 4.681/2011)
- Semana do Cerrado (Lei Distrital nº 7.053/22)
- Dia Nacional de Luta das Pessoas com Deficiência (Lei nº 11.133/2005)
- Semana da Criança

**EIXOS TRANSVERSAIS: Educação para Diversidade/ Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos/ Educação para Sustentabilidade**

Língua Portuguesa	Matemática	Ciências Humanas	Ciências da Natureza	Arte	Ens. Religioso/Ed. Física
<p><b>PROJETO DE LEITURA</b> -Consolidação de hábitos de leitura, interpretação e escrita por meio das atividades da sacolinha literária. <b>Gêneros textuais do bimestre:</b></p> <hr/> <p><b>ORALIDADE</b> -Debates: espontâneo, temático, intencional e planejado (escuta organizada e apresentação de argumentos, opiniões e comentários).</p> <p><b>LEITURA/ESCUITA</b> -Textos: verbal (escrita), não verbal (imagem) e multimodal (escrita e imagem) concretizados em diversos gêneros em diferentes suportes. - Funções do texto dramático (escrito para ser encenado) e sua organização por meio de diálogos entre personagens e marcadores das falas das personagens e de cena. - Ditados populares, trovas, literatura de cordel e adivinhações. Contos de fada, contos populares, contos indígenas e africanos, folclóricos, causos, mitos e fábulas.</p>	<p><b>NÚMEROS</b> - Situações-problema envolvendo as quatro operações, explorando a diversidade de procedimentos e de registros.  -Múltiplos e divisores em contextos do cotidiano. -Leitura, escrita, comparação e ordenação de registros numéricos pela compreensão de características dos números decimais (valor posicional, função da vírgula). - Resolução de situações problema envolvendo decimais com dinheiro e medidas com situações de adição e subtração explorando a diversidade de procedimentos e de registros - Formulação e interpretação de situações-problema envolvendo as quatro operações (adição, subtração, multiplicação e divisão) com números naturais e números racionais não negativos (fração e número decimal). <b>PENSAMENTO ALGÉBRICO</b> - Problemas envolvendo a partição de um todo em duas partes proporcionais, tais como dividir uma quantidade em duas</p>	<p><b>HISTÓRIA</b> - Conceitos de cultura.  -Cidadania, diversidade e patrimônio no Brasil e no mundo (Unidade 6 e 7: O Brasil dos trabalhadores; O Brasil se moderniza).  <b>GEOGRAFIA</b> -Região Sul: relevo, vegetação, hidrografia, clima, população sociais e econômicos.  -Meio ambiente: preservação e degradação. Aquecimento global, camada de ozônio, chuvas ácidas. Gestão de resíduos. Questão dos usos das águas. Produção de alimentos.</p>	<p><b>VIDA E EVOLUÇÃO</b> -Sistema circulatório, seus principais órgãos e funções -Sistema digestório, seus principais órgãos e funções -Sistema respiratório, seus principais órgãos e funções -Interação entre Sistemas: digestório, circulatório e respiratório -Sistema excretor, seus principais órgãos e funções -Os rins como órgãos filtradores de resíduos e toxinas do corpo -Interação dos rins com o sistema circulatório</p>	<p><b>Artista(s) do bimestre:</b> <b>ARTES VISUAIS</b> - Arte no Distrito Federal e artistas locais. - Obras artísticas em períodos e movimentos distintos. - Espaços de informação e de comunicação artística/cultural, museus, mostras, exposições, galerias, oficinas, ateliês, feiras e outros. - Composições a partir de técnicas artísticas com variados instrumentos, materiais (pincéis, lápis, giz de cera, papéis, tintas, argila) e meios tecnológicos (fotografias, softwares, vídeos etc.) <b>TEATRO</b> - Produção e encenação de peças teatrais em grupo, definição de papeis. Exemplo: diretor, atores e</p>	<p><b>ENSINO RELIGIOSO</b> • Projeto Gentileza: Valores e Direitos Humanos  Alteridade e Simbolismo - Lugares do sagrado no Brasil: templos, igrejas, terreiros, cemitérios indígenas, dentre outros.  - Tabus, mitos e realidade nas relações socioculturais e psicológico-afetivas.  - Cantos, danças e narrativas nas principais manifestações religiosas presentes no Brasil e no mundo.  <b>EDUCAÇÃO FÍSICA</b> - Jogos pré desportivos; atividades adaptadas de modalidades esportivas; jogos de combate; atividades adaptadas de lutas; ginástica geral</p>





### ESCRITA/PRODUÇÃO DE TEXTO

- Análise, percepção de elementos da narrativa presentes em diferentes gêneros: foco narrativo; características físicas e psicológicas (teimoso, corajoso etc.) do personagem principal; identificação de personagens secundários; caracterização de lugar (onde) e tempo (quando); enredo (desenvolvimento do conflito, clímax e desfecho); discurso direto e indireto.
- Análise e enfoque em gêneros que apresentam em sua organização interna a instrução: manual, regra de jogo, entre outros.
- Resumo e sinopse (de livros ou filmes): produção após assistir um filme ou ler um livro.
- Revisão e reescrita de textos produzidos, considerando um ou mais aspectos: pontuação, paragrafação, ortografia, concordância nominal e verbal, coerência e coesão, características do gênero produzido.
- Concordância verbal em situações contextuais: utilização de sujeito e verbo visando aperfeiçoamento do texto.

### ANÁLISE LINGUÍSTICA/SEMIÓTICA

- Análise das diversas formas de uso: por que, por quê, porque, porquê.
- Verbos “pôr”, “querer”, “dizer” –foco na forma ortográfica.
- Vocabulário: ampliação, significação, sinônimos e antônimos (inferir o sentido a partir da leitura e uso do dicionário).
- Marcadores textuais: artigo, preposição e conjunção – sem nomeação, com foco na paragrafação.
- Sufixos: esa e eza.
  
- Manuseio e uso de dicionário, enciclopédias e gramáticas.

partes, de modo que uma seja o dobro da outra, com compreensão da ideia de razão entre as partes e delas com o todo.

### GRANDEZAS E MEDIDAS

- Situações-problema envolvendo as quatro operações e o Sistema Monetário Brasileiro
- explorando a diversidade de procedimentos e de registros.
- Utilização em situações-problema que envolvam a relação custo X benefício

### GEOMETRIA

- Figuras geométricas espaciais: reconhecimento, representações, planificações e características.
- Reconhecimento de semelhanças e diferenças entre poliedros (prismas, pirâmides e outros) identificando elementos semelhantes e diferentes (faces, vértices e arestas).

### PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA

- Noções de combinação associada à multiplicação e tabela.

-Diferentes fontes de energia utilizadas na produção industrial, agrícola e extrativa e no cotidiano das populações. Indústria: suas interferências na organização das cidades e regiões.

- Espaços: urbano e rural suas semelhanças e diferenças.

atrizes, sonoplasta, cenógrafo.  
- Auto da Compadecida, Pluft o Fantasminha, Os Saltimbancos, entre outros.  
- Tecnologia e recursos digitais em produções cênicas. Exemplo: filmadora, gravador, câmeras, celulares, jogos eletrônicos, aplicativos, websites, entre outros.  
**DANÇA**  
- Criação e improvisação em grupos.

(passos, corridas saltos, giros, equilíbrios, ondas, poses, marcações e balanceamentos).  
- Jogos pré-desportivos; esportes (marca, precisão, campo e taco, rede/parede e invasão); modalidades de luta; tipos de ginástica.



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA  
ESCOLA CLASSE 47 DE CEILÂNDIA**



Escola Classe 47 de Ceilândia  
Coordenação de Núcleo **4º Bimestre** - Ano Letivo 2023  
Planejamento 5º ano

**Semanas Temáticas:**

- Semana Nacional do Livro e da Biblioteca (Decreto 84.631/1980)
- Dia Nacional da Consciência Negra (Lei 10.639/2003)
- Semana Maria da Penha (Lei Distrital nº6.325/2019)

**EIXOS TRANSVERSAIS: Educação para Diversidade/ Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos/ Educação para Sustentabilidade**

Língua Portuguesa	Matemática	Ciências Humanas	Ciências da Natureza	Arte	Ens. Religioso/Ed. Física
<p><b>PROJETO DE LEITURA</b> -Consolidação de hábitos de leitura, interpretação e escrita por meio das atividades da sacolinha literária.</p> <p><b>Gêneros textuais do bimestre:</b> _____</p> <p><b>ORALIDADE</b> -Entrevistas</p> <p><b>LEITURA/ESCUA</b> - Notícias e manchetes: estudo de gênero enfocando os elementos fundamentais (O quê? Com quem? Quando? Onde? Em que circunstâncias?). - Carta de leitor: finalidade, localização do assunto, destaque da reclamação, isolamento do</p>	<p><b>NÚMEROS</b> -Cálculo de porcentagem e representação fracionária. - Fração de quantidade para cálculo de porcentagem simples (10%; 25%; 50%; 75%). - Adição e subtração de frações com denominadores diferentes por meio das equivalências. - Resolução de problemas envolvendo ideia de equivalência e desigualdades de frações. - Comparação e ordenação de números racionais na representação decimal e na fracionária utilizando a noção de</p>	<p><b>HISTÓRIA</b> -As lutas sociais que buscavam a aplicação de direitos inerentes às classes sociais, aos gêneros, aos grupos étnicos, dentre outros (Unidade 8 e 9: A ditadura militar e cidadania, uma luta de todos) - Combate ao racismo e à discriminação de todos os tipos de preconceitos. - Os patrimônios materiais e imateriais da humanidade. Política de educação patrimonial.</p> <p><b>GEOGRAFIA</b> -Região Sudeste: relevo, vegetação, hidrografia, clima, população sociais e econômicos. -Acesso a infraestrutura, hospitais,</p>	<p><b>TERRA E UNIVERSO</b> -Sistema solar -Constelações -Mapeamento de corpos celestes -Movimento de rotação da Terra e movimento aparente dos astros -Instrumentos ópticos para observação dos astros.</p>	<p><b>Artista(s) do bimestre:</b> _____</p> <p><b>ARTES VISUAIS</b> - Arte como manifestação da cultura e identidade de um povo (matriz africana, indígena e europeia). - Características da produção visual inspirada na cultura afro-brasileira e indígena. - Manifestações da cultura popular retratadas em diferentes imagens. - Leitura de imagens (fotografia, desenho,</p>	<p><b>ENSINO RELIGIOSO</b> • Projeto Gentileza: Valores e Direitos Humanos Alteridade e Simbolismo - Práticas religiosas e as representações do transcendente. - Acontecimentos religiosos e a origem dos mitos. - Narrativas, mitos e segredos na história dos povos.</p> <p style="text-align: center;"><b>EDUCAÇÃO FÍSICA</b></p>



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA  
ESCOLA CLASSE 47 DE CEILÂNDIA



<p>relato ou exposição do assunto e argumentos.</p> <p>- Reportagens e suplemento infantil de grandes jornais: leitura e estudo de reportagem levando em conta o tipo de leitor. Tiras de jornal: análise de ambiguidades no efeito de humor.</p> <p><b>ESCRITA/PRODUÇÃO DE TEXTO</b></p> <p>-Autobiografia.</p> <p>- Notícia: escrita de texto de autoria a partir de pesquisa de dados e organização de informações.</p> <p>- Criação de suportes para publicação: mural, varal, revistas, jornais, placas, faixas, folhetos, cartazes.</p> <p>- Carta de leitor: finalidade, localização do assunto, destaque da reclamação, isolamento do relato ou exposição do assunto e argumentos.</p> <p><b>ANÁLISE LINGUÍSTICA/SEMIÓTICA</b></p> <p>-Contraposição – fazendo/fazendo (uso popular do gerúndio).</p> <p>-Pronomes pessoais (reto, oblíquo) – uso do pronome no texto, realçando seus efeitos na coesão.</p> <p>- Verbos na terceira conjugação (partir, sorrir), nas formas “sorrisse”, “partisse”, sendo contrapostos a outras palavras, como “tolice”, “meninice.</p> <p>-Manuseio e uso de dicionário, enciclopédias e gramáticas.</p>	<p>equivalência.</p> <p><b>PENSAMENTO ALGÉBRICO</b></p> <p>- Propriedades da igualdade e noção de equivalência.</p> <p><b>GRANDEZAS E MEDIDAS</b></p> <p>- Áreas e perímetros de figuras poligonais: algumas relações.</p> <p>- Noção de volume.</p> <p><b>GEOMETRIA</b></p> <p>- Cálculo do perímetro e da área de figuras planas a partir de situações problema.</p> <p>-Representação de locais, espaços e edificações por meio de maquetes utilizando poliedros, esferas, cilindros e cones.</p> <p><b>PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA</b></p> <p>- Situações-problema simples, envolvendo noções de possibilidade e probabilidade.</p>	<p>escolas, mobilidade, saneamento básico</p> <p>- Espaços urbanos: infraestrutura, mobilidade, moradia e direito à cidade. Órgãos Públicos responsáveis. Canais de participação social. Organizações não governamentais. Organizações comunitárias.</p> <p>- TIC (Tecnologia, Informação e Comunicação): as novas tecnologias no cenário da globalização.</p>	<p>pintura, escultura, colagem, instalação, objetos).</p> <p><b>TEATRO</b></p> <p>- Elementos do teatro: palco, bastidores, camarim, cenário, cortina, plateia, sonoplastia, figurino, maquiagem, iluminação, entre outros.</p> <p>- Culturas indígenas e afro-brasileiras no teatro: danças, rituais, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias, entre outras.</p> <p>- Criação de um personagem (sua própria “cara de palhaço”), maquiagem, mímica, acrobacia, malabarismo, improvisação, exercícios de equilíbrio, criação de histórias e outros</p> <p><b>DANÇA</b></p> <p>- Danças de matriz indígena (Toré, Cateretê, Acyigua etc.)</p> <p>- Danças de matriz africana (Maracatu, Jongo, Samba, Frevo etc.).</p>	<p>-Brincadeiras e jogos de matriz indígena (peteca, jogo da onça, corrida de tora etc.)</p> <p>-Brincadeiras e jogos de matriz africana (Escravos de Jó, terra-mar, mamba, mancala etc.)</p> <p>-Oficinas de criação de brinquedos com materiais recicláveis (garrafa PET, barbante, papelão, papel de diversas cores, caixas de papelão etc.)</p>
--	---	--	---	---



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA  
ESCOLA CLASSE 47 DE CEILÂNDIA**

